

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1993
ANO 117.º — N.º 48.573 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLUIDO)

Números baixos em seis dolorosos meses de 93

Comércio na Região com “crise às costas”

O comércio madeirense está nas horas da amargura. Os seis primeiros meses de 93 foram dolorosos e os números falam por si. A crise não é brincadeira nenhuma e a preocupação já é mais do que muita. Não se compra, não se vende. E os lucros baixam logicamente na maior parte das lojas. A ACIF, organismo representativo dos empresários, diz que a situação é de grande expectativa até final do ano e faz eco de muito nervosismo que existe junto do empresariado. É que a situação já atinge dimensões nunca pensadas e espera-se pelo pior até ao fim de 93. Mas enquanto não chegam mais problemas há que esperar. É o que eles, comerciantes, estão neste momento a fazer.

(Página 3)



Nas proximidades da Madeira

Eurodeputada dos “Verdes” não quer cemitério nuclear

Chama-se Maria Santos, é deputada no Parlamento Europeu e está a par de um estudo da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico) que aponta zonas próximas à Madeira e Açores como localização ideal para cemitério nuclear.

Em declarações ao DIÁRIO, a eurodeputada do

partido «Os Verdes» defende que se deve recorrer aos acordos internacionais para evitar a concretização do “tal” cemitério nuclear. Quanto ao ambiente em Portugal, Maria Santos fala de crise e dos perigos que por aí andam.

Nesta Edição

- 6** Madeirenses na Venezuela constituem fundação
- 7** Jardim «atira-se» ao PS em conferência de imprensa
- 9** Treze funcionários da TAP já aceitaram proposta de rescisão
- 10** Lei do Cinto de Segurança sem excepções na Madeira

Governo paga 34 mil contos da dívida aos laboratórios

A Secretário Regional dos Assuntos Sociais amortizou 34 mil contos da dívida aos laboratórios de análises clínicas. O montante diz respeito apenas ao mês de Dezembro. O governo reconhece o atraso nos pagamentos, mas por agora é quanto pode pagar. (Página 3)

Câmara põe rolha nos fontenários...

A Câmara Municipal do Funchal vai fechar definitivamente alguns dos fontenários da cidade. Por causa dos abusos que existem no uso da água. E assim já está decidido que só vão funcionar aqueles a que a necessidade obriga. Os outros, para já, estão tapados com uma rolha. (Página 10)

Fuzeta da Ponte anuncia fim do Comando Naval da Madeira

O comandante naval do Continente vai passar a dirigir todo o espaço nacional. Por isso, em breve, os comandos navais da Madeira e dos Açores vão deixar de existir. A novidade foi anunciada ontem pelo chefe do Estado-Maior da Armada, Fuzeta da Ponte. (Última Página)

“Papa-medalhas de ouro” russo no Grande Prémio de Natação

O Grande Prémio Cidade do Funchal, em natação, vai contar com a participação do nadador russo Popov, que nos Jogos Olímpicos de Barcelona apançou três medalhas de ouro. Entretanto, no Porto Santo, começa tudo a ficar a postos para o 1.º Concurso Completo de Equitação. (Desporto)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

faltam **17** dias

ARQUIVO REGIONAL

Almoços e jantares

PEDRO CID

A vida política portuguesa continua cheia de obsessões que, por vezes, desviam para o acessório, coisas que são fundamentais. Numa sociedade aberta como a nossa é normal que o debate se faça, com a transparência aberta e com a Comunicação Social como intermediária, ou em ambientes restritos, entre amigos, jamais sujeitos à privacidade que nenhum cidadão deve deixar de ter.

Se isto é assim do ponto de vista teórico, a prática das coisas não condiz em absoluto com essa regra. Melhor dizendo: há figuras públicas que devem acautelar-se, por mera prudência, de certo tipo de atitudes. Um restaurante é um local público. O Palácio de Belém tem a zona privada da residência oficial do Presidente da República. Há matérias do maior melindre que devem ser abordadas com alguma cautela, sobretudo, quando se trata de ouvir opiniões, mais do que construir cenários.

É por isso que Mário Soares cometeu uma imprudência, antes de mais, almoçar num restaurante público (mesmo propriedade de um amigo seu) para discutir o que iniludivelmente ali foi discutido — a dissolução do Parlamento, a situação interna no PS, a situação política geral do País. Uma segunda imprudência foi ter reunido tanta gente à sua volta, uma vez que numa reunião deste tipo e desta delicadeza, é quase impossível deixar de chegar aos ouvidos dos andarilhos de notícias que são os jornalistas. Sobretudo quando não há fidelidades juramentadas...

Que o Presidente se preocupe com os cenários de

futuro no quadro da sua acção e das suas altas competências, nada a assinalar. Que o faça quase em jeito de conspiração, é algo que se não compatibiliza com o cargo que ocupa. De resto, nem é preciso ir muito longe para fundamentar esta imprudência: basta recorrer a afirmações (e são muitas e variadas) do próprio Presidente que reclamou uma acção discreta, nomeadamente nas suas discordâncias com o Governo, prometendo fazê-lo nas suas conversas a sós, com o primeiro-ministro.

Este é um quadro de análise dos factos, sem avançar para as questões de fundo. Não é possível que o Presidente da República passe a vida num certo estilo de conspiração, como nos tempos da ditadura. O estilo conspirativo não faz hoje sentido na vida política portuguesa. As instituições democráticas funcionam em pleno e as dificuldades económicas, fruto da crise internacional, devem ser motivo de ponderação e de unidade em torno de plataformas mínimas de acção, do que atitudes de hostilidade contra governos, para mais, de maioria absoluta. O momento é de gravidade objectiva. É preciso que os cidadãos se consciencializem disso mesmo: Portugal foi apanhado por um vendaval internacional, fruto de muitas contingências e de algumas psicoses colectivas. Qualquer Governo que estivesse no Poder sofria esse embate duríssimo na sua acção quotidiana. Que fazer, para travar falências, para evitar subidas de desemprego, para que a agricultura e a indústria não entrem em absoluto descalabro? Dizia um dia que Portugal vive no fio da navalha. Há alguns

círculos viciosos que se instalaram entre nós, em boa parte fruto da crise: o Estado não recebe receitas e atfusa pagamentos. Algumas empresas começam a ficar descapitalizadas. As dívidas à Segurança Social podem ameaçar o pagamento de pensões. A reforma na Administração Pública produziu nalguns sectores um verdadeiro pânico que pode ter, ninguém o ignore, reflexo importante nas próximas eleições autárquicas.

Se tudo isto é verdade, não podemos ter na cúpula do Estado alguém que, por virtude da irresponsabilidade política que tem no domínio da governação do País, passe a vida a pensar no modo e na forma como desalojar a actual maioria. Uma maioria que serve de suporte a um Governo que ousou fazer crescer o País e não se ficou por medidas populares, nem adiou facturas pesadas que comprometeriam as gerações do futuro, se não fossem agora encaradas com toda a objectividade.

Qualquer Governo tem pontos fracos na sua acção. E este começa a tê-los, numa certa imagem de fraqueza global. Todavia, esse facto não é suficiente para cortar o seu mandato de quatro anos por uma dissolução do Parlamento. Sobretudo se isso revestir não uma verdadeira preocupação de legitimidade democrática, mas um obscuro desejo de desalojar do Poder o prof. Cavaco Silva.

Os almoços e os jantares são momentos significativos, até no trabalho das pessoas. Mas há pessoas que devem munir-se de cautelas. A impunidade política também tem os seus limites...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A Índia Portuguesa

ROBERTO PIEDADE E SOUSA

«A Índia! Que mundo de ideias desperta esta palavra!

Há terras que encerram em si um irresistível poder de atracção e fascinação pelo véu de mistério e lenda que, envolvendo-as, torna vagas, vaporosas, quase imateriais as suas silhuetas que se diriam banhadas por suave luz de sonho e espiritualidade, de poesia e devaneio...

Por isso, todos anseiam por conhecê-las, e, se não logram penetrar nos seus jardins deslumbrantes, para colher a mimosa flor do encantamento e mistério, por muito felizes se dão, se conseguem aspirar o seu subtil e penetrante perfume...

A Índia é uma delas.

Quem há que não sentiu, um dia, arder-lhe no peito o desejo de conhecer a terra de rajás bisarros e faustosos, de flexuosas e esbeltas bailadeiras, de bosques sagrados, onde o sândalo exala inebriantes aromas; terra onde os faquires se recolhem num rigoroso ascetismo e os bonzos extáticos alam o espírito às regiões transcendentais da renúncia, para alcançar o Nirvana; onde as serpentes coleantes dançam ao som duma plangente música tocada pelos encantadores de rosto bronzeado?...

Quem há, pois, que o não sentiu?

Não se julgue, porém, que os intrépidos e bravos argonautas portugueses, capitaneados pelo insigne Vasco da Gama, ao emprenderem a nobre cruzada do descobrimento do caminho marítimo para a Índia, em frágeis caravelas assi-

naladas com a Cruz de Cristo, eram movidos por mera aventura, pelo fútil prazer de conhecer uma terra exótica, nimbada de uma auréola de magia e sortilégio. Não! O que impulsionou a alma desses heróicos mareantes, arrostando com perigos ingentes e vencendo poderosos obstáculos, foi a ideia-mater de servir os interesses inestimáveis e sacrossantos da Humanidade e da Civilização, pela dilatação da Fé e estabelecimento de intercâmbio, sempre fecundo e benéfico nos seus efeitos, entre o Ocidente e o Oriente.

Tal objectivo, graças à clarividência e tacto político de estadistas e militares da ténpera de Afonso de Albuquerque e D. João de Castro, e à acção evangelizadora de missionários da estatura moral de S. Francisco Xavier, para não mencionar outros — lídimos varões de Plutarco — foi plenamente alcançado. Com efeito, as populações de Goa, Damão e Diu, que constituem o Estado da Índia Portuguesa, usufruindo os mesmos direitos e as mesmas liberdades públicas que são outorgadas aos seus compatriotas da Metrópole, volvido pouco tempo após o exercício da administração portuguesa, passaram a acusar uma gradual e profunda modificação nos seus usos e costumes, evoluindo no sentido da sua integração na civilização, o que, há muito, fez florir nelas uma alma nova e aperfeiçoada, fonte de uma personalidade própria e dignificada, em contraste com o que se verifica com os cidadãos da União Indiana, onde se mantêm costumes, usanças e

preconceitos bárbaros e retrógrados que chocam a sensibilidade de um homem civilizado, tais como, por exemplo, o de sati, em que a viúva se deixa queimar horrorosamente nas labaredas duma pira armada junto dos despojos mortais do seu marido, com fria complacência de uma legião de assistentes, e dos párias, «imagem viva da ignomínia e da miséria», os réprobos, os intocáveis, considerados mais repelentes que os irracionais!

O que define uma civilização não é tanto o progresso material, como principalmente o aperfeiçoamento no campo moral, social e espiritual. Ora, a União Indiana, sem embargo de haver atingido um certo progresso material, ainda não chegou a alcançar, como a Índia Portuguesa, o grau do aperfeiçoamento a que se fez referência.

Se, pois, a Índia Portuguesa fosse anexada pela União Indiana, contra todos os princípios do Direito e da Justiça, a personalidade dos cidadãos daquela e as liberdades políticas que alcançaram e que guardam tão ciosamente, dissolver-se-iam na enorme massa, tão heterogénea e híbrida, dos cidadãos desta, num retrocesso que nada poderá deter. Estou, porém, firmemente convicto de que tal não sucederá, porquanto a esmagadora maioria dos indo-portugueses é profundamente lusófila».

(Dia 22 de Junho de 1955)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfindega, n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editorialista: Rui Dinis Alvea. Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Elkor Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Mare»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfindega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161;

Tel.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582; Fax: 228912 (Redacção) e 229471 (Publicidade). Depósito legal n.º 1521/82.

Imprensa: Rua Carvalho Araújo, n.º 2 — Telef. 220263

 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DO CONTROLO DE TIRAGEM

 MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO
DA IMPRENSA DIÁRIA


TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/93: 14.932 EXEMPLARES

Comércio madeirense

A hora da expectativa

O comércio madeirense atravessa uma fase de expectativa. Quem o diz é o responsável pela área do Comércio da Associação de Comércio e Indústria do Funchal.

Fazendo eco das manifestações de alguns associados da ACIF, Lomelino de Freitas refere que existem empresários com projectos para lançar, mas que preferem aguardar por considerarem que à altura «não é propícia».

Abandamento do crescimento

Deste modo, adianta que o que se tem verificado nos primeiros seis meses do corrente ano não será, propriamente uma recessão, mas antes um «arrefecimento» da

economia, que é como quem diz um abrandamento.

Daf que que não goste de falar na palavra «fácil» que é a crise. Porquê? Porque considera que, em alguns casos, se continua a vender, sensivelmente, a ritmos dos anos anteriores. «O que houve foi um abrandamento do crescimento e uma expectativa que provoca com que os investimentos estejam a ficar adiados», acrescenta.

Isto não invalida que acentue que as empresas madeirenses e do resto do país estejam num colete de forças. Algumas empresas tiveram

de se conformar com o abrandamento das vendas e o poder de compra ressentiu-se.

À espera do dinheiro

Além disso, aponta que devido aos atrasos dos fundos para a tesouraria do Governo Regional, um dos grandes motores da economia madeirense, «muitos empresários ficam à espera de dinheiro». «Isto faz com que existam empresas com estrangulamentos financeiros enormes».

Mas Lomelino de Freitas fez questão de separar as águas. Entende que é preciso analisar quais os sectores em dificuldade. Neste sentido, realça que os bens de consu-

mo supérfluo, como o vestuário, o calçado e os electrodomésticos, «estão a sofrer perdas enormes». Resultado, ficam com grandes stocks nos armazéns.

No entanto, lamenta não poder fazer uma leitura mais pormenorizada da situação do comércio na Madeira devido à inexistência de dados estatísticos. Assim, o conhecimento que tem advém do que os empresários transmitem.

Muitas empresas para mercado restrito

Lomelino de Freitas está esperançado que, até o final do ano, o comércio madeirense ressurgirá. Frisa mesmo que o abaixamento das taxas de juro pelos bancos fez atenuar um pouco a situação.

Não quis deixar de acusar, contudo, que as empresas se tem habituado nos últimos anos a um crescimento anual. «Mas temos uma economia fechada e aqui levanta-se a questão de como poderia crescer eternamente?».

A juntar a isto, aponta o aparecimento constante de mais empresas, o que só vem dividir, cada vez mais o bolo. «Era interessante ver se fizeram o estudo do mercado correcto, e se ponderaram a viabilidade dos novos estabelecimentos».

Paulo Camacho



Governo paga 34 mil contos de dívidas aos laboratórios

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e os laboratórios de análises clínicas que trabalham com o Governo no sistema de convenção, já chegaram a um acordo sobre o pagamento das dívidas em atraso. O Executivo acaba de saldar cerca de 34 mil contos, relativos ao mês de Dezembro.

O DIÁRIO apurou, contudo, que os laboratórios exigiam a cobrança de dois meses do total da dívida acumulada, o que não foi aceite pelo Governo. Em resposta, os fornecedores chegaram a ameaçar cortar com os exames clínicos.

O diferendo acabou por não passar de «uma tempestade num copo de água». A Secretaria dos Assuntos Sociais, que continua a não es-

conder a existência de algumas dificuldades para pagar os seus fornecedores, chegou a um acordo com os laboratórios e avançou já com o pagamento de 34 mil contos, dívida referente ao mês de Dezembro.

Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais, disse ao DIÁRIO que o sector da Saúde foi considerado prioritário em matéria de pagamentos a fornecedores,

tendo apelado à compreensão dos credores. Isto porque, o Governo também não está a receber a tempo as verbas da Comunidade, sendo esta uma das principais razões que o tem forçado a pagar as suas contas com atraso.

Governo reconhece dificuldades

Segundo o titular dos Assuntos Sociais, os laboratórios começaram a receber as suas dívidas na passada quarta-feira, pelo que a reacção de alguns laboratórios, precisamente nesse dia, terá causado alguma estranheza em círculos governamentais.

«O Governo reconhece que tem as suas dificuldades, mas está a tentar respeitar os seus compromissos de forma correcta», adianta Rui Adriano. «Neste momento pagamos totalmente o mês de Dezembro», o que para o governante, representa um atraso de apenas um mês, em relação ao período que o Executivo levava para saldar as dívidas.

Os 34 mil contos foram pagos a quatro laboratórios que assinaram a convenção com o Governo. Esta verba refere-se à comparticipação do Executivo pelas análises feitas aos beneficiários dos Serviços Regionais de Saúde.

António Jorge Pinto

Acontece HOJE

A. J. Jardim inaugura ligações telefónicas por «fibras ópticas»

O Presidente do Governo inaugura, pelas 18 horas, a infra-estrutura de ligação telefónica Ribeira Brava - Ponta do Sol através dum cabo de fibras ópticas. O acto inaugural decorrerá no edifício da Telecom Portugal, na Vila da Ponta da Sol.

As ligações telefónicas com o exterior do Concelho da Ponta do Sol eram asseguradas por um cabo enterrado directamente no solo, com uma capacidade máxima para 124 circuitos telefónicos. Agora estão disponíveis 420 circuitos, dos quais 240 já estão em pleno funcionamento.

O investimento realizado nesta infra-estrutura atingiu os 100 mil contos.

Encerramento do seminário sobre «A gestão de empresas familiares»

O seminário subordinado ao tema «A gestão de empresas familiares» encerra os seus trabalhos, que decorrem desde ontem no auditório do Centro de Formação Profissional.

Este encontro foi promovido pela Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional conjuntamente com a Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) e a Associação dos Jovens Empresários Madeirenses (AJEM).

Julgamento do homicídio do Estreito da Calheta

O período de alegações, relativo ao caso de homicídio no Estreito da Calheta, terá lugar a partir das 14.30 horas no Tribunal da Ponta do Sol.

Este crime ocorreu em Novembro do ano passado e vitimou José Guilherme Ferreira, um jovem de 23 anos.

Reunião do Concelho de Juventude

O Concelho de Juventude da Madeira reúne no auditório da Secretaria Regional de Turismo e Cultura, pelas 15 horas.

Contas da RAM de 1990 em discussão no Parlamento

As Contas da Região Autónoma da Madeira - Ano de 1990 serão debatidas na Assembleia Legislativa Regional.

Nesta sessão, que tem o seu início às 9 horas, intervirão deputados de todos os grupos parlamentares e partidos, bem como o Presidente do Governo e Secretários Regionais.

Conferência de imprensa do STAL

A Direcção Regional do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) realiza uma conferência de imprensa, pelas 11 horas, na sede do sindicato.

Jornadas Médico-Desportivas

Realiza-se uma conferência de imprensa sobre as Jornadas Médicas-Desportivas no Hotel Savoy, pelas 18.30 horas

Exposição sobre transportes públicos

Uma exposição subordinada ao tema «Evolução dos transportes Públicos da Madeira» está patente na Escola Preparatória da Levada, das 9.30 às 17.30 na Sala A. Esta iniciativa insere-se no projecto da Área-Escola - Segurança e Prevenção Rodoviária.

Veneza está «exposta»

A inauguração da «Exposição Área F e Visita de Estudo a Veneza» realiza-se, pelas 10 horas, na Sala de Sessões da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva.

**Ponto
de
vista**

Quando o assunto é Ambiente, as autoridades políticas chegam a esta incongruência: tanto faz a apologia à sua preservação como, com a mesma displicência, aprova a sua destruição.

A conferência do Rio de Janeiro parecia ter despertado consciências adormecidas para um problema grave e que a todos diz respeito. Mas os Estados Unidos ficaram à margem deste acontecimento, dando razão aos que sustentam a ideia de que as questões ambientais são apenas uma preocupação eleitoralista.

Mesmo conscientes de que estão a cavar a sua própria sepultura e a ameaçar a continuidade deste nosso planeta, alguns responsáveis políticos, em discursos gratuitos, tentam vestir a pele de amigos da terra, só quando a ocasião serve de rampa de lançamento aos seus objectivos pessoais.

Portugal acaba de aprovar duas convenções saídas do encontro no Rio. O nosso país é também dos que mais adopções tem feito às directrizes de Bruxelas sobre a preservação do Ambiente. É importante que existam regras e leis para punir quem prevaricar. Muito mais importante do que os decretos, é a verdadeira consciência ecológica.

A Madeira, durante anos, "vendeu" como chamaril turístico as suas inconfundíveis paisagens. Hoje, não se pode ter a veleidade de "olhar para o nosso umbigo" e pensar que somos uma região modelo na preservação da Natureza e do Ambiente. As serras estão "carecas", os despejos para o mar e para as ribeiras são indesmentíveis; autoriza-se a extracção de inertes e permite-se a exploração de pedreiras. Tudo isto, nalguns casos, com o beneplácito do Governo e a cumplicidade das câmaras. As populações poderão não ter atingido ainda a desejada maturidade e sensibilidade para tão delicado problema. Mas começa a dar gratificantes sinais de mudança. E mais importante: está a tornar-se crítica.

A. J. P.

Meio ambiente em Portugal

À espera da protecção

O Ambiente é tema actual. Seja qual fôr a vertente específica abordada, desde a degradação da camada de ozono à desflorestação, desde as espécies ameaçadas de extinção ao impacte da poluição industrial, a maioria das pessoas está hoje mais ou menos consciente de que o Ambiente é um bem essencial, tão necessário ao conforto e bem-estar dos seres humanos como os automóveis ou a electricidade. Portugal manifestou intenções de pôr em prática um pacote de medidas. Mas as dúvidas avolumam-se.

Das palavras aos actos vai uma grande distância. E, embora hoje os ecologistas já não sejam encarados da mesma forma depreciativa que eram há quinze anos atrás, embora hoje em dia o Ambiente seja um tema omnipresente e se multipliquem as discussões e os alertas em torno do mesmo, a assunção de medidas eficazes ainda carece de um impulso que só pode tomar-se efectivo se resultar de uma cooperação internacional.

É esta lacuna de uma colaboração inter-nações para um objectivo comum (a protecção do Ambiente) que a Cimeira do Rio de Janeiro veio colmatar. Numa época ainda tão mercantilista e materialista como é a nossa, é obra conseguir reunir mais

de uma centena de chefes de Estado e de Governo numa conferência comum, para debater a adopção de medidas comuns de protecção ambiental. A Cimeira do Rio foi o primeiro passo na caminhada para uma necessária consciencialização ecológica dos governos do Mundo. Mas, como se esperava, a tomada de posições imediatas não foi tão célebre como os ecologistas mais radicais desejariam.

Mais acções e menos palavras

O nosso país não é excepção: Portugal ainda não ratificou, oficialmente, as Convenções sobre Diversidade Biológica e sobre Alterações Climáticas. Os docu-

mentos terão de passar pela Assembleia da República, o que ainda não aconteceu. Isto apesar de já ter sido anunciado, pelo Governo, um pacote de medidas relativas à aplicação em Portugal das medidas acordadas na ECO-92. O documento, elaborado pelo Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais, apresenta 120 áreas de actuação, discriminando 384 medidas a efectuar por 74 instituições e 17 pelouros ministeriais. Este plano de aplicação a Portugal das conclusões da Conferência do Rio de Janeiro (ECO 92), que data, ainda, do tempo em que Carlos Borrego, então ministro do Ambiente, não havia proferido a célebre anedota que havia de assassinar a sua carreira política, foi sujeito a um debate público, após três meses de auscultação aos restantes ministérios. Nesse debate público participaram diversas entidades, entre autarquias, universidades, organizações sindicais e patronais, autarquias e organizações não-governamentais. Desde a protecção da atmosfera à conservação dos solos, dos recursos oceânicos, à educação ambiental e à gestão dos resíduos considerados perigosos, uma série de objectivos

encontram-se contemplados no documento elaborado pelo Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais. Simplesmente, a nova ministra, Teresa Gouveia, que substituiu Carlos Borrego, fez já questão de salientar que este documento «não pretende ser um programa de acção...», acrescentando uma curiosa definição, que, lamentavelmente, agoura que tudo fique em «águas de bacalhau»: «...mas constituem um importante instrumento para que, no plano interno, se globalizem as questões de forma integrada e de responsabilidades operativas». Linguagem de político, a cem por cento — e que ameaça que o documento que prevê e sugere a forma de aplicação a Portugal das conclusões da Eco-92 não venha a passar, atacado da grave doença do cavaquismo, de palavreado para inglês ver.

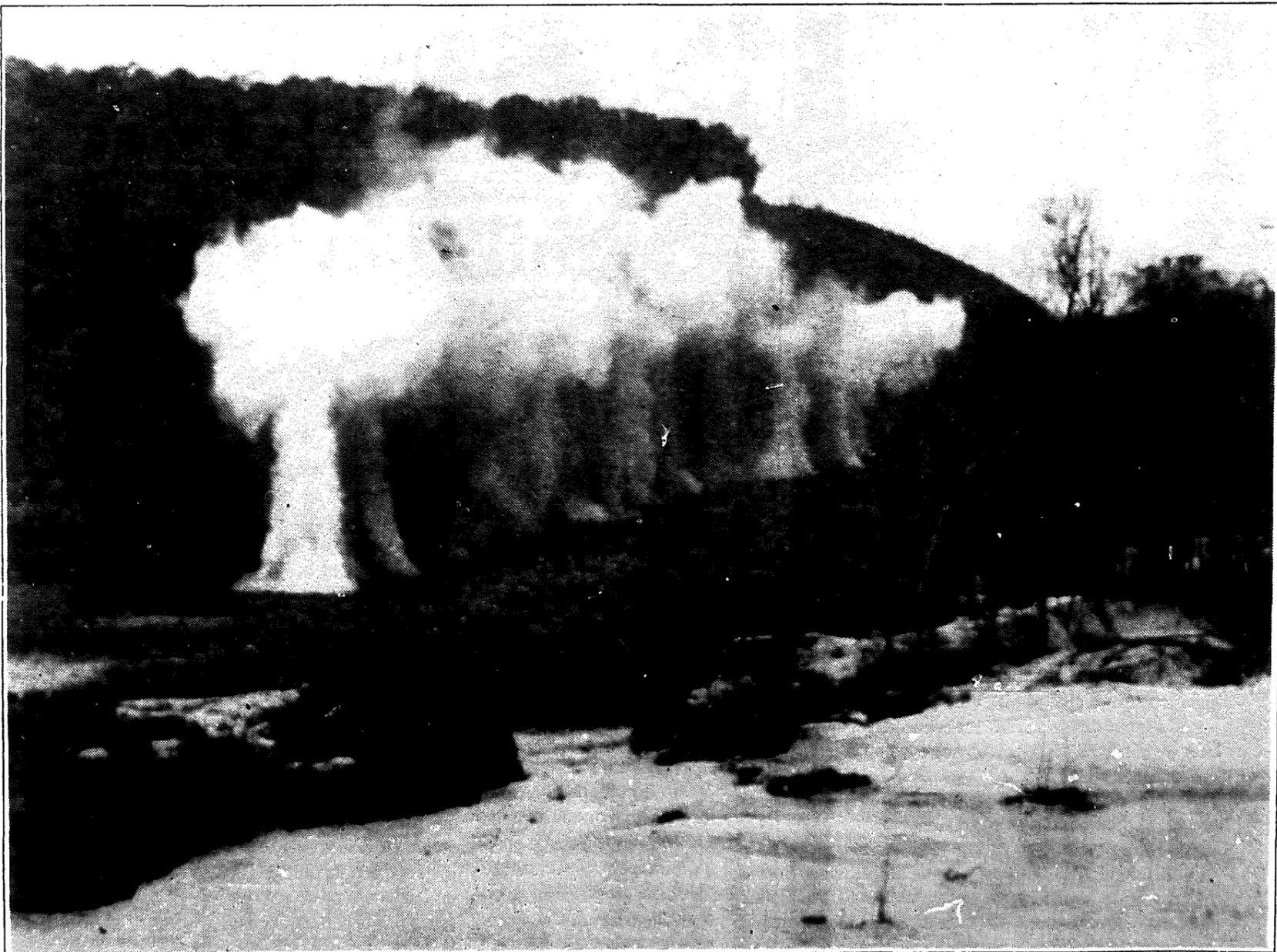
A importância de pôr em prática as conclusões da Conferência do Rio, não apenas no nosso País mas no mundo inteiro, nunca pode ser suficientemente realçada. Só assim se poderão tomar, finalmente (e já bastante tarde em relação ao que teria sido ideal) medidas ade-

quadas de protecção destinadas a evitar que o nosso mundo se tome, no futuro, uma grande lixeira.

Neste âmbito, temos a convenção sobre a biodiversidade, e que institui princípios jurídicos no sentido de que, quando um país precisa de aproveitar um qualquer recurso vivo de outro país, seja qual for esse recurso, deve pagar direitos. Esta é uma forma eficaz de evitar um descontrolo e de proteger as variedades espécies.

A convenção sobre desertificação, que pretende evitar a desflorestação e a má gestão do solo para a agricultura, não tem, por outro lado, granjeado grande atenção no nosso País. E a convenção sobre as alterações climáticas, que pretende limitar a emissão de dióxido de carbono para a atmosfera, causado, principalmente, pela queima dos combustíveis fósseis, principais «vilões» causadores do aquecimento global, aguarda ainda a efectiva ratificação por parte de 50 dos países que a assinaram. Entre os quais se encontra Portugal.

L. R.



Eurodeputada Maria Santos ao DN

Madeira não pode ser um cemitério nuclear

A eurodeputada Maria Santos está preocupada com o facto de um estudo da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico) apontar como potenciais cemitérios nucleares duas zonas próximas da Madeira e dos Açores. A representante do partido «Os Verdes» garante que não esquecerá o assunto, questionará a Comissão Europeia sobre o facto e apelará a que esta tome medidas junto de quem de direito.

Maria Santos revelou ao DIÁRIO aquela que é a sua opinião sobre o estado actual do ambiente no território nacional. Na oportunidade, a eurodeputada mencionou, com preocupação, o facto de um estudo elaborado por uma agência de energia nuclear da OCDE apontar como possíveis cemitérios nucleares duas zonas que se situam nas proximidades da Madeira e dos Açores, entre outras.

Maria Santos esclarece que a OCDE é um organismo com uma forte vertente económica, composto por vários países, entre os quais Portugal, e que

transcende a própria Comunidade Europeia (CE).

No entanto, a eurodeputada considera que tudo deve ser feito para evitar que a proposta da agência nuclear da OCDE não se concretize, inclusivamente ao abrigo de acordos internacionais.

Por isso, a deputada no Parlamento Europeu disse ao DIÁRIO que, durante esta semana, questionará a CE sobre o assunto, no sentido de apurar a posição da Comunidade relativamente ao mesmo, apelando ainda para que esta tome algumas medidas no sentido de con-

trariar uma proposta que pode lesar o espaço ambiental de ambas as Regiões Autónomas.

Mas foi sobretudo para falar do estado actual do ambiente em Portugal que contactámos Maria Santos. E esta parlamentar não está nada contente com a forma como as coisas têm evoluído a este nível.

Desde logo, fala-nos em «crise ambiental em Portugal» e apresenta exemplos que o comprovem: «A contaminação da rede hídrica, a desertificação e erosão do território nacional pela eucaliptação indiscriminada, a contaminação dos solos pela utilização massiva e indevida de produtos químicos na agricultura e, em matéria de turismo, uma exploração anárquica do litoral devido à especulação imobiliária».

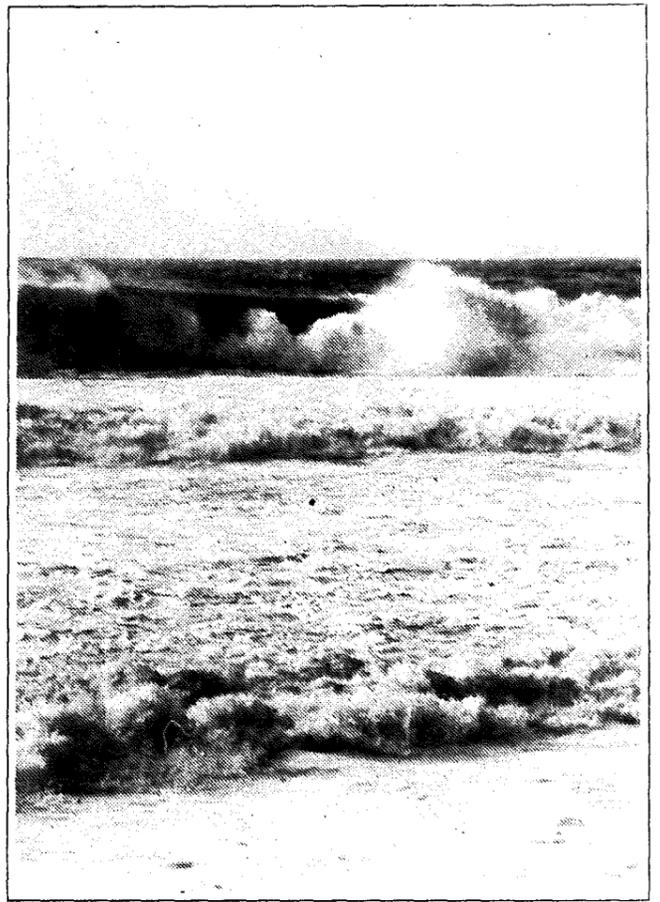
Mas não só. Maria Santos aponta ainda situações como a «indefinição do local para a infraestrutura de tratamento de resíduos tóxicos e perigosos, a acentuação da poluição atmos-

férica, a degradação da qualidade da vida urbana e, fundamentalmente, a inexistência de um plano de ordenamento do território nacional, a ineficácia da Lei de Bases do Ambiente e a ausência do Plano Nacional da Política de Ambiente».

No que concerne à Madeira, aquilo que Maria Santos considera de «mais preocupante» são as propostas feitas pela agência de energia nuclear da OCDE, tal como já referimos ao longo deste texto.

Mas a deputada no Parlamento Europeu pelo grupo de ecologia «Os Verdes» aponta ainda outras situações regionais que poderão afectar o equilíbrio ambiental, nomeadamente «a necessidade de existirem meios, sobretudo aéreos, para o combate aos incêndios que deflagram nas áreas protegidas».

Maria Santos também considera ser «insuficiente o número de guardas da natureza que existem na Região para velarem pelas áreas protegidas».



Também a questão turística é apontada. Maria Santos realça a existência de «uma grande indústria turística na Madeira» mas esclarece também que «o desenvolvimento desta indústria não pode levar à privatização do acesso ao mar».

Pronunciando-se relativamente ao espaço mundial em matéria de política ambiental, concretamente em relação à Conferência da Terra, realizada no Rio de Janeiro, Maria Santos

afirma de forma categórica que as convenções aí aprovadas não foram cumpridas e algumas delas nem sequer foram ratificadas (convenções do clima e da biodiversidade).

Daí que, Maria Santos não tenha dúvidas em afirmar que «se criaram muitas expectativas relativamente à Conferência da Terra mas os seus resultados estão aquém das exigências e das expectativas mundiais».

R. M.

Turismo ecológico abre novas vias

Ambiente cuidado é benéfico para economia regional

A Madeira não foge à regra. Apesar de manter como ex-libris da sua imagem, bonitas serras e paisagens miríficas, a Região começa a sofrer alguns excessos do progresso. Britadeiras, ribeiras transformadas em vazadouros e poluição da orla marítima são casos preocupantes. O nicho de mercado do turismo ecológico pode ajudar a mudar as mentalidades.

Nos dois últimos anos foram apontados muitos exemplos. A extracção de areão do Pico do Arieiro (no Funchal); as britadeiras de João Ferino, Encumeada e Faial (especialmente esta última que poluiu de forma grave a ribeira e o calhau); os ribeiros transformados em vazadouros no Santo da Serra e Camacha; a poluição sonora e ambiental provocada pelo intenso trânsito no Funchal, etc...

Por outro lado, a incúria das pessoas que continuam a usar ri-

beiras, vales e encostas como lixeiras; a ignorância de certos empresários que constroem barracões e monstros de cimento representando estalagens, restaurantes ou blocos de apartamentos sem qualquer integração paisagística e a fobia das estradas municipais e locais que nos últimos anos assolou grande parte do mundo rural madeirense, ocasionaram situações de menos respeito pelo ambiente, quase sempre em prol do que um governante um dia resumiu: «dentro de alguns anos, o mundo rural da Madeira será transformado em pequenas cidadezinhas europeias». Tudo bem, desde que a opção não recaia em certo tipo de modelos europeus anti-ambientais.

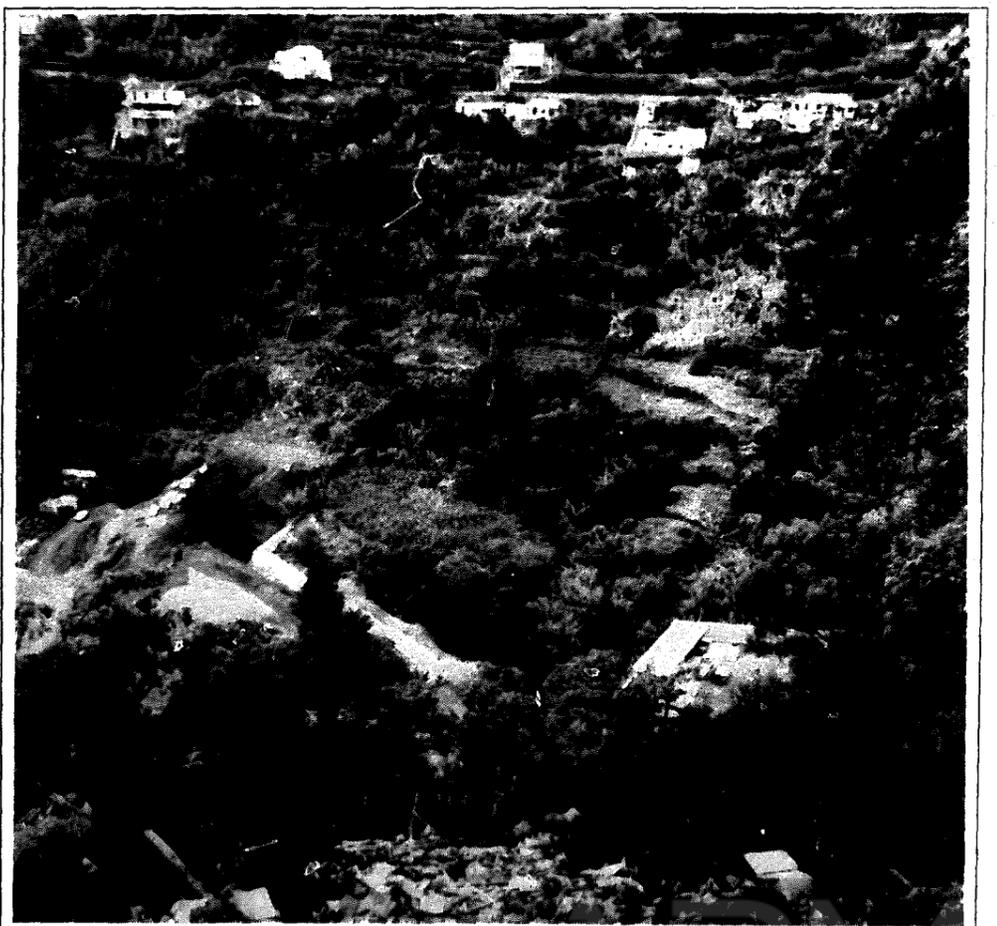
O cúmulo deste tipo de situações foi atingido na própria Semana do Ambiente na Região. No mesmo dia em que o secretário regional do Equipamento Social anunciava a criação do Livro Branco do Ambiente, ecologistas madeirenses descobriram que as câmaras municipais da Calheta e Porto Moniz despejavam correntemente os seus lixos em ribeiras!

Mas, nem tudo são más notícias. Em finais de Outubro, a Madeira foi presentada com

um programa de 13 milhões de contos do POSEIMA para acções relativas à preservação do ambiente. A (já anunciada) Estratégia Global de Resíduos Sólidos da RAM vai propor medidas de acção que se aguardam vinculativas, mesmo em sectores de rentabilidade comercial assegurada.

A própria orla marítima começa finalmente a despertar a atenção ambiental das instituições, desde os partidos políticos até aos próprios empresários, alguns deles já convencidos das potencialidades do turismo ambiental. E, finalmente, as instituições regionais parecem despertar positivamente para esse tipo de turismo, que implica a preservação das serras, das levadas, das velhas veredas da integração correcta na paisagem de infra-estruturas.

Alguns exemplos o demonstram: a descoberta do nicho de mercado que o turismo ecológico pode ser e a realização de cursos para guias de montanha são já consequência desse despertar, que pode ter uma outra implicação mais profunda. Até há muito pouco tempo, a preservação do ambiente parecia inapelavelmente oposta aos interesses económicos, facto que agora



pode (e deve) ser colocada em causa.

Se grande parte das negociações entre apologistas do progresso a todos os níveis e radicais ecologistas esbarra no «fun-

damentalismo» de ambas as partes, factores como o «turismo ambiental» podem criar novos pólos de interesse.

O recente colóquio internacional sobre turismo na Madeira

demonstrou isso mesmo: que a aposta da Região deve recair nesse «cachimbo da paz» para que as duas facções se apercebam dos benefícios mútuos que podem adquirir.

M. M.

Constituída em Maio passado em Caracas

‘Fundacion Beca Luso-Venezolana’ pretende ajudar jovens emigrantes

A comunidade portuguesa na Venezuela dispõe, desde Maio passado, de uma fundação privada, cujo objectivo fundamental é proporcionar bolsas de estudo a estudantes sem meios económicos. Trata-se da ‘Fundacion Beca Luso-Venezolana’, uma instituição que conta com o apoio dos emigrantes portugueses para promover a «igualdade de oportunidades perante a vida».

A ‘Fundacion Beca Luso-Venezolana’ — João Fernandes de Leão Pacheco”, com sede na Misión Católica Portuguesa em Chacao, na capital da Venezuela, foi finalmente constituída em Maio passado. Significa a concretização de um projecto em que se empenhou o emigrante madeirense João Pestana, que conseguiu agora os apoios indispensáveis de figuras de destaque na comunidade portuguesa radicada em terras de Simon Bolívar.

A nova fundação tem por objecto fundamental o «pleno desenvolvimento da personalidade e o incentivo ao homem são, culto, crítico e apto a conviver numa sociedade democrática baseada na valorização do estudo e do trabalho, bem como proporcionar a igualdade de oportunidades perante a vida».

Segundo os estatutos da ‘Fundacion Beca Luso-Venezolana’ — a que o DIÁRIO teve acesso — é intenção dos seus responsáveis a «promoção da Educação a qualquer nível, mediante a

concessão de bolsas de estudo e créditos estudantis a pessoas que, com vocação e potencialidades, não tenham meios económicos para conseguir o seu desenvolvimento, já que todos têm direito a receber uma educação conforme as suas aptidões e aspirações, sem discriminação quanto à raça, sexo, crença, nacionalidade ou qualquer outra natureza». Tratando-se de uma fundação promovida por portugueses — o documento-base é subscrito por meia centena de emigrantes encabeçados pelos madeirense João Pestana e Sebastião Araújo dos Santos — a instituição pretende «fomentar e intensificar todas as manifestações, de qualquer índole, entre Venezuela e Portugal».

João Pestana na presidência

A ‘Fundacion Beca Luso-Venezolana’ terá uma personalidade jurídica própria e «não persegue fins lucrativos, mas sim económicos». A sua

duração é de 20 anos, podendo ser alargada por decisão dos seus corpos gerentes.

Os membros ou sócios da fundação são designados fundadores, efectivos, associados, patrocinadores e honorários, consoante o grau de ligação à instituição. Cabe à sua Junta Directiva a administração dos recursos da fundação, a organização dos seus serviços, incrementar o seu património, coordenar o programa das bolsas de estudo e outras modalidades de financiamento educativo sob a prévia indicação do Comité de Bolsas de Estudo e Créditos.

Para este primeiro período de gestão, foram nomeados membros da Junta Directiva as seguintes individualidades: João Pestana (presidente), Arturo Quinteiros (vice-presidente), Francisco Rodrigues e Geraldina Couto (secretários), Gildo Figueira e João Sídónio Barros (tesoureiros), Adelino Oliveira (Relações Públicas), Alexandre Canha e José Américo Ascensão (vogais).

O papel mais determinante da ‘Fundacion Beca Luso-Venezolana’ é atribuído ao Comité de Bolsas de Estudo e Créditos — composto por Gonzalo Amengual, António Ferreira e Felipe da Costa —, que terá como função principal o estudo, a análise e posterior aprovação das bolsas de estudo e/ou crédito estu-

dantil. Este comité será assessorado por um equipa de profissionais (educadores, médicos, sociólogos, economistas, advogados, psicólogos e assistentes sociais), tendo em vista o estudo das solicitações e sugestões para bolsas de estudo.

Agora que a ‘Fundacion Beca Luso-Venezolana’ está legalmente constituída, os seus promotores pretendem cativar os apoios e o interesse de toda a comunidade portuguesa radicada na Venezuela, de modo a que as novas gerações de emigrantes tenham acesso à formação escolar, nos seus vários níveis, sejam elas oriundas de famílias com posses ou de fracos recursos.

Sebastião Araújo recebe Ordem de Mérito

Entretanto, de Caracas chega-nos também a notícia da condecoração, em Maio passado, do empresário madeirense Sebastião Araújo dos Santos. Emigrado na Venezuela desde os seus 18 anos, continua ligado ao ramo da restauração, na qual detém posição de destaque o que lhe vem conferindo a presidência de uma associação local (SONAPRE).

Sebastião Araújo foi condecorado com a Ordem de Mérito ao Trabalho em 1ª Classe.

Agostinho Silva

Três madeirenses recebem Colar de Mérito Desportivo

Inocência Freitas, Luís Alberto Pestana e Paulo Vieira vão receber, no primeiro dia de Julho, o Colar de Mérito Desportivo. As condecorações serão atribuídas pelo presidente do Governo Regional, no âmbito das comemorações oficiais do Dia da Região.

As distinções visam três figuras do desporto madeirense. Os veteranos Inocência de Freitas e Luís Alberto Pestana, antigos e destacados praticantes de ténis, e ainda o jovem andebolista madeirense Paulo Vieira, jogador do Sporting C. P., recentemente sagrado campeão da Europa de Cadetes, através da respectiva selecção nacional, tendo-se apurado este mês com a selecção de Esperanças para a fase final do Campeonato do Mundo a disputar no próximo ano no Egipto.

Para além da cerimónia de atribuição do Colar de Mérito Desportivo, a ter lugar no Dia da Região pelas 17h30, Jardim participa pela manhã na sessão solene a ter lugar na Assembleia Regional, a que se seguirá a deposição de uma coroa de flores junto ao monumento da Autonomia, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

À tarde, o chefe do Executivo preside à inauguração da cooperativa de habitação dos CTT — CORTEL — na Madalena, na freguesia de Santo António, uma obra participada pelo Instituto Nacional de Habitação e pelo Governo Regional, num investimento total de 230 mil contos.

Para a comemoração do Dia da Região, o Governo Regional far-se-á representar nos Açores Paulo Fontes, em Lisboa e Porto Rui Adriano, e na África do Sul (Durban) Jorge Jardim Fernandes.

Clube de Leitura Ricardo Alberty

A exposição itinerante «Clube de Leitura Ricardo Alberty», inaugurada em 5 de Maio do corrente ano, depois de percorrer as bibliotecas «O Jardim» de Funchal, S. Martinho e Santo António, está patente até 9 de Julho no «O Jardim» de Ribeira Brava, sita nos Paços do Concelho daquela vila.

João Pestana expõe em Lisboa

Há algumas décadas, o Funchal viu nascer um dos mais conceituados artistas da nossa praça. Estamos a falar de João Pestana que na sua arte de fotografar continua “a dar cartas” e a conquistar tudo e todos com o fácil manuseamento do seu utensílio de trabalho: a máquina fotográfica.

Executou fotografias sobre diversos temas, como reportagens para a imprensa, ilustrações para revistas, jornais, livros, álbuns para discos, modas, publicidade e decoração, para além de fotografias para exposições em diversas galerias.

Actualmente tem patente no Hotel Meridien, em Lisboa, uma exposição de fotografias, que coincide com a realização da Semana da Fotografia na capital portuguesa.

João Pestana é conhecido também como cineasta, realizando filmes para a televisão, publicidade e documentários para o cinema.

Sócio da Associação Nacional dos Industriais de Fotografia, Sindicato da actividade cinematográfica, televisão e vídeo, entre outras instituições ligadas à arte e fotografia, João Pestana foi distinguido com o Troféu INTEMPO Nacional e ainda por Mérito Cultural, atribuído pelo Governo Regional.

Tânia Vidal, referindo-se a João Pestana, frisa que ele perpetua-se “como um feiticeiro que faz da sua objectiva uma vara mágica que transforma o sonho em realidade, e a vida em fantasia e o mundo em um eterno despertar...”

Para Eduardo Gageiro as fotografias do artista “têm sempre, além do conteúdo, uma grande beleza estética”.

Por seu turno Augusto Cabrita diz que “viajar nas fotografias do João, onde o rigor da composição, o equilíbrio dos volumes e o esplendor da luz imperam, é participar numa grande festa da arte de fotografar”.



Sebastião Araújo, ao centro com a esposa, ladeado pelos seus filhos.

Em inesperada conferência de imprensa do PSD-Madeira

Jardim "abriu o livro" ...de acusações ao PS

ANTONIO JORGE PINTO

Inesperadamente, Alberto João Jardim convocou ontem a Comunicação Social madeirense para uma conferência de imprensa. Foi um encontro para "abrir as primeiras páginas de um livro", como referiu o presidente da Comissão Política do PSD. Feita a apresentação, nas páginas seguintes, seguiu-se um ataque cerrado ao PS e à Câmara de Machico.

Pegando num texto base com oito pontos, Alberto João Jardim leu-os um a um, introduzindo alguns comentários. A justificação para este encontro com os jornalistas foram "alguns últimos acontecimentos". As entrevistas ao DIÁRIO do vereador socialista à Câmara do Funchal, Arlindo Oliveira, do juiz Ferreira Neto e a visita do grupo parlamentar do PS a Machico centraram a intervenção de Jardim.

Tudo porque, o PSD nota "um certo nervosismo da Oposição, apoiada nos seus habituais centros de propaganda". E assim sendo, "denuncia-se processos que envolvem a atribuição de responsabilidades ao Governo social-democrata, as quais são da Câmara Municipal de Machico, enquanto se omite os esforços realizados e em curso por parte do Executivo da Madeira".

O líder do PSD-Madeira e presidente do Governo criticou a Oposição, referenciando-a no PS, pela continuidade de um política "permanente de terra-queimada", numa fase que considerou de desafio, porque "até ao final do século temos que lançar e ter prontas uma série de infra-estruturas que são decisivas para a Madeira do século XXI".

Antes de desferir sucessivos ataques ao Partido Socialista e à vereação da Câmara de Machico, Jardim admitiu a existência de "dificuldades financeiras", perspectivando mesmo que estas poderão prolongar-se por mais um ano, "até a Comunidade estar de novo capaz de abrir os cordões à bolsa".

O PSD — disse — recusa-se "a andar num clima de revolução permanente" e a "brincar às eleições antes do tempo". Foi aqui que entabulou aquilo que chamou de "agitação", avi-

sando que se esse for o caminho, "o PSD irá fazer tudo para travá-la".

"Denuncia-se a sistemática campanha contra a Zona Franca da Madeira aliás na lógica de terra-queimada que caracteriza a Oposição, para quem qualquer crise, inclusive de emprego é bem-vinda como utilidade partidária", acusou, aludindo ao PS e à Câmara de Machico.

Jardim levou consigo para esta conferência de imprensa, realizada na sede do PSD, o secretário do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes, e o presidente do Instituto de Gestão da Água, Jorge Pereira. Foi este responsável que, em resposta à acusação do PS de que no Caniçal a falta de água potável é o principal problema, respondeu que a questão é da responsabilidade da Câmara, denunciando inclusive que a autarquia nem coloca contadores nas moradias.

Disse que a rede do Caniçal "está ultrapassada" e embora a sua substituição seja da responsabilidade da Câmara, é o Governo que, sensível a este problema, adjudicou uma obra que vai custar cerca de 200 mil contos e cujo início está previsto para Julho.

O presidente do PSD retomou a liderança do diálogo para manifestar esta estranheza: "A Câmara que é notícia, é a Câmara de Machico". Um recado aos órgãos de Comunicação Social, porque, no seu dizer, as autarquias social-democratas "não têm o mesmo tratamento".

"Dentro da conhecida técnica arnuceira, a Câmara de Machico é uma permanente acusação ao Governo de tudo o que falta fazer em Machico", criticou. "Muitas vezes há coisas que foram feitas pelo Governo, mas são apresentadas como sendo obra da Câmara de Machico".

O presidente insiste em que o seu Governo não usa de critérios diferentes para com a edilidade machiquense no que se refere à distribuição de verbas. "Estamos perante uma fraude à opinião pública ao se dizer que aquela câmara tem sido mal tratada em relação às outras", frisou.

O ataque ao PS veio assim: "A lógica de terra queimada não é de estranhar no PS doméstico. Para além da cubanização, no sentido de aproveitar ainda pontos fracos da nossa sociedade — referência ao que vem do exterior e agressividade para o que é local — o PS da



Madeira é o que resta em Portugal do sonho revolucionário, daí o seu isolamento".

A nova liderança do PS e a entrada dos chamados independentes de Machico no partido, segundo Jardim, adultera a sua própria imagem: "O ex-libris hoje do PS é o senhor padre Martins". Mais: "As imagens madeirenses do PS são as radicais de esquerda". Por isso, não acredita que o maior partido da Oposição seja "uma alternativa credível para os madeirenses".

O presidente do PSD, comentando a entrevista do vereador socialista ao DIÁRIO, ironizou: "Agora não sei o que é que vão fazer ao engº Arlindo, porque ele veio dizer o melhor da nossa gestão autárquica". Para Jardim, tais declarações significam que "vai haver agora dois discursos no PS".

Também a entrevista do juiz Ferreira Neto ao nosso diário foi observada por Jardim nestes termos: "Seria extremamente desagradável que, na vida pública madeirense, pessoas cujas funções exigem independência política, apesar de serem conhecidas as suas legítimas opções individuais, extravasassem para intervenções que ponham em causa o bom funcio-

namento das Instituições e da democracia representativa — que não é formal conceito de justificação marxista — em defesa de estruturas sociais — corporativas que o PSD-Madeira pretende constitucionalmente modificar". De resto, acrescentou o presidente do PSD, é conhecida a política judicial defendida pelo seu partido. Questionado sobre os motivos porque só atacava a posição da Câmara de Machico, relativamente à Zona Franca, quando é sabido que o seu próprio Governo se queixa da falta de sensibilidade da Administração Central para produzir a legislação necessária ao normal funcionamento desta infra-estrutura, o líder madeirense respondeu que não se refuta a criticar, quando é preciso, o seu partido a nível nacional, mas o que não tolera é que exista "uma quinta coluna no Continente e outra a nível interno, com o intuito de desacreditar e levantar suspeições sobre a Zona Franca".

Disse inclusivamente que o próprio primeiro-ministro sabe que Braga de Macedo é uma pessoa que não tem facilitado a renegociação do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro da Região.

Turismo quer melhor ambiente

O secretário regional do Turismo e Cultura defendeu ontem a necessidade de coordenar esforços para melhorar cada vez mais a imagem da Madeira.

João Carlos Abreu falava no regresso de Lisboa, onde participou, sexta-feira e sábado, no XI Congresso de Hotelaria e Turismo.

Tratou-se da primeira reunião, a nível nacional, a reunir as principais entidades governativas nacionais da área do Turismo e empresários do sector, depois do lançamento da nova imagem de marca do destino turístico: Portugal.

No encontro da capital, cada entidade transmitiu as suas posições tendo sempre uma plataforma comum: melhorar e dar cada vez mais qualidade ao destino nacional.

Preocupações

João Carlos Abreu realçou que algumas opiniões «revelaram preocupações com aspectos positivos, enquanto outras foram mais negativas, visto que nem todos estão concordantes com as directrizes traçadas na promoção e marketing do Turismo português».

Uma das intervenções que gerou alguma polémica na sala foi a do vice-presidente do ICEP (Instituto de Comércio Externo de Portugal).

Contudo, o secretário regional realça não ter dúvidas que a exposição revelou «uma forte preocupação, que não existia até esta altura». O governante apressa-se a defender o mérito dos trabalhos feitos anteriormente no âmbito do Turismo.

«Umbrela»

Em relação à nova estratégia comum de fomentar o destino português, João Carlos Abreu frisa que «há uma forte preocupação de se criar, dentro da promoção portuguesa, o "umbrela", para que todos os destinos sejam cobertos debaixo da mesma directriz, dentro da qual existam várias janelas, que se abrem, com os diferentes específicos. Isto significa

que, embora haja uma directriz com uma uniformidade de projectos e brochuras, com uma identificação do próprio destino».

João Carlos Abreu reconhece que o Turismo português «teve excelentes técnicos». «Se calhar não teve foram os meios para fazer o que agora se pretende, que acredito, dará os seus resultados».

Refira-se que, da comitiva madeirense, para além do secretário regional do Turismo e Cultura usaram da palavra António Trindade e Luigi Valle.

Acerca do esforço conjunto que pretende ver implementado na Região, o governante madeirense diz mesmo que vai encetar uma campanha interna de sensibilização com o intuito de



consciencializar as pessoas de que devem preservar o ambiente.

A Sociedade de Promoção Exterior continua em fase de ascultação dos vários parceiros que a vão integrar.

Quanto à revisão da Lei do Património Cultural anunciada pelo secretário de Estado da Tutela — que «vai alterar com-

pletamente os critérios de classificação do património» — o secretário regional do Turismo e Cultura diz aguardar o envio do articulado para ser dado o parecer na Região.

Recorde-se que, inicialmente, esteve marcado um encontro entre João Carlos Abreu e o secretário de Estado da Cultura.

Paulo Camacho

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

TRÁFEGO MARÍTIMO

Depois de sucessivos adiamentos «Scotia» sempre chegou ontem

Depois de estar previsto para chegar no dia 19, e de sucessivos adiamentos, finalmente aportou ontem no Funchal o navio de carga «Scotia», isto após estar fundeado ao largo durante todo o domingo.

O «Scotia» descarregou ontem no porto do Funchal cerca de 600 toneladas de ferro, isto depois de ter desempenhado igual tarefa nos Açores. Naquela arquipélago, o navio permaneceu durante três dias, mais

um do que o previsto e que se deveu a demoras de descarga. Aliás, este foi um dos motivos que levou a que a chegada do cargueiro, prevista para o dia 19, fosse sucessivamente adiada.



Depois de estar fundeado ao largo, o «Scotia» passou todo o dia aportado no Funchal.

A bordo do «Scotia» estão seis tripulantes, cinco polacos e um (precisamente o seu capitão) alemão.

Ontem, quando nos deslocámos a bordo do cargueiro, o seu capitão, H. Hinrichs, mostrava-se muito descontente com o facto de as autoridades portuárias não terem concedido autorização para que o «Scotia» aportasse, justificando que não havia razão alguma para que o navio permanecesse todo o dia de domingo fundeado ao largo. Visivelmente aborrecido, aquele alemão afirmou-nos "já vi tudo o que tinha a ver da Madeira".

Respondendo à pergunta do DIÁRIO se já conhecia a nossa ilha, Hinrichs disse-nos que apenas a conhecia de nome mas que as suas duas filhas já haviam visitado a nossa ilha anteriormente.

Voltando ao navio, refira-se que possui pavilhão anticuano e foi construído na Holanda em 1987, contando as seguintes características técnicas: 79,80 metros de comprimento, 11 de boca e 4 metros de calado. A sua tonelagem bruta é de 1473 toneladas.

Pertencente à «Baum Co.», uma companhia de navegação alemã que possui outros 15 navios, este cargueiro não opera em locais certos, navegando por toda a Europa no transporte de carga geral. Apesar de ser relativamente baixo, o «Scotia» dispõe de um vasto porão cuja cobertura se abre automaticamente.

Movimento Marítimo

Ontem foi um dia de grande movimento no porto do Funchal, pese embora o facto de este ter sido dominado pelos navios de carga.

Logo pela manhã começou a notar-se a grande movimentação. Assim, neste período atracaram os cargueiros «Scotia», «Faial» e «Francisco Franco».

À tarde, pelas 13.00 horas, e no terminal da Praia Formosa, amarrou o «Galp Aveiro». Este navio veio abastecer de combustíveis as instalações da companhia que está instalada naquela praia. O «Galp Aveiro» só deverá sair dali hoje à tarde.

Ainda à tarde aportaram «Pico Grande» e «Alfama».

Quanto a saídas, às 10.00 horas partiu a frota de três navios holandeses e à tarde saiu o «Faial» e o «Diogo Bernardes» que havia já chegado no domingo. Já à noite, deixou o porto do Funchal o cargueiro alemão «Scotia».

Para hoje e amanhã não se prevê qualquer entrada só voltando a registar-se algum movimento na próxima quinta-feira com as chegadas do «TMP Aquarius», «Pico Frio» e «Fernão Gomes».

Miguel Luís



Navio de carga «Vila Baleira» com certificado de operacionalidade

No passado sábado, «Tráfego Marítimo» referiu-se à paragem há mais de um ano do navio «Vila Baleira». A notícia contém referências contestadas pelo proprietário do navio em causa, nomeadamente em relação à degradação do casco e ao eventual apodrecimento da embarcação.

Apesar do aparente mau estado do casco, a operacionalidade do Vila Baleira foi-nos documentada através do original do Certificado de Classificação passado pelo RINAVE (Registo Internacional Naval), cuja validade expira em Abril de 1996. Segundo o proprietário, a paragem do navio fica a dever-se à «inviabilização da linha pelos elevados custos da operação, nomeadamente pela intervenção do operador portuário».

Movimento Portuário

Junho



Carga

- 24 — TMP Aquarius, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular).
- 24 — Fernão Gomes, português. Vem de Lisboa e vai para Leixões. Traz contentores e automóveis. (Marine).
- 24 — Pico Frio, português. Vem de Lisboa e vai para Leixões. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM).
- 27 — Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular).
- 27 — Diogo Bernardes, português. De e para Lisboa. Traz contentores e automóveis. (Marine).
- 27 — Pico Grande, português. De e para Leixões. Transporta contentores e automóveis. (ENM).

Clube de Entusiastas de Navios reconhecido legalmente

O Clube de Entusiastas de Navios (CEN) viu ontem ser-lhe atribuída personalidade jurídica. Tal acontecimento ocorreu às 15.00 horas, no Palácio da Justiça.

Com o reconhecimento legal do CEN fica marcado o aparecimento da primeira associação deste género em Portugal. Para se colocarem em prática as actividades programadas pelo Clube, e anunciadas já na nossa edição de domingo, resta apenas a publicação no jornal oficial e num jornal diário.

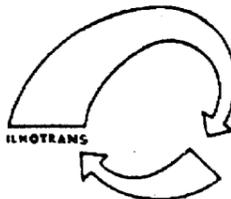
A partir de agora o CEN passa a poder contar com os seus próprios órgãos sociais, compostos pela Assembleia Geral, presidida por José Valentim Caldeira, pela Direcção, presidida por Luís Filipe Jardim, e pelo Conselho Fiscal, presidido por José Oliveira.

A ideia da fundação deste clube surgiu há mais de um ano, mas só agora é que ele passa a existir na efectividade, contando à partida com mais de 40 sócios.

Os principais objectivos do CEN serão o de promover e desenvolver o entusiasmo pelo mar e pelos navios e colaborar com o porto do Funchal na sua promoção turística.

DN

PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS



ILHOTRANS
Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

• ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
• SEGUROS
• ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

Jardim inaugura caminho na Camacha

“É preciso poupar água”

Alberto João Jardim deslocou-se ontem, mais uma vez, ao concelho de Santa Cruz, para inaugurar na freguesia da Camacha melhoramentos num caminho municipal.

Para além da inauguração, o presidente criticou a visita efectuada pelo grupo parlamentar do PS ao concelho de Machico e alertou a população do bairro social da Camacha para a necessidade de poupar água.

“Em democracia celebra-se também as coisas positivas”. O presidente do Governo Regional referia-se ao acto de inaugurar os trabalhos no Caminho Municipal da Nogueira — Meia Serra, Camacha.

“Ao contrário de muita gente que celebra somente os aspectos negativos” — acrescentou Jardim.

Esta frase foi pretexto para o presidente criticar negativamente a visita efectuada pelo PS a Machico, “onde prometeram tudo e mais alguma coisa” e, lamentar o tipo de oposição que existe na Região que se rege unicamente pela política do “bota a baixo”.

O presidente reconheceu que existem dificuldades e que as circunstâncias actuais se apresentam difíceis em Portugal, na Europa e no Mundo, por isso “prometo somente aquilo que posso cumprir” — disse.

Alertou também a população do Bairro Social da Camacha para o problema da água, que tem escasseado naquela zona devido a obras que se fazem no Porto Novo.

Pedi aos populares presentes para não desperdiçarem água, caso contrário os “preços terão de subir”.

Referindo-se à próspera situação que se vive na Re-

gião, Alberto João Jardim explicou que só o “bom entendimento entre o Poder Central, Regional e Local permitiu a paz, estabilidade e progresso que se vive na Madeira”.

E aqui Jardim dirigiu-se novamente a Machico para explicar o seu não desenvolvimento. “Preferiram fazer guerra a trabalhar com o Governo, ao contrário dos outros concelhos”. Afirmou ainda que será o Governo “a fazer um esforço para recuperar aquele concelho”.

Elogiou, por fim a população da Camacha por saber defender na Madeira uma democracia progressiva e estável.

O caminho municipal, cujos trabalhos foram inaugurados ontem, tem uma extensão de 1.150 metros e constituía já uma velha aspiração da população local, vindo a beneficiar uma vasta zona agrícola e residencial.



Jardim voltou a ser bem recebido pelos populares. Desta vez, na freguesia da Camacha onde inaugurou melhoramentos no Caminho Municipal da Nogueira.

Os trabalhos consistiram na terraplanagem, execução de muros de suporte à plataforma do caminho, no atravessamento de água de rega e pavimentação asfáltica da via.

O custo da obra orçou em 50 mil contos, dos quais 30 mil foram pa-

gos pelo Governo Regional e 20 mil pela autarquia.

Presidente de Cabo Verde visita a Região

O presidente de Cabo Verde, António Mascare-

nhas Monteiro, desloca-se à Madeira no próximo dia 1 de Julho, fazendo no dia seguinte uma visita à freguesia da Camacha para apreciação dos trabalhos de obra de vimes, segundo apurou ontem o DIÁRIO.

Roberto Ferreira

Em seminário no Centro de Formação Profissional

Empresas familiares em estudo

Organizado pela Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional em colaboração com a ACIF e a AJEM, iniciou-se ontem, no Auditório do Centro de Formação Profissional da Madeira, um seminário subordinado ao tema “Gestão de Empresas Familiares”.

O seminário “Gestão de Empresas Familiares” iniciou-se ontem no auditório do Centro de Formação Profissional da Madeira. Na cerimónia de abertura discursaram Carlos Estudante, director regional do Emprego e Formação Profissional e Francisco Santos, secretário regional da Educação.

Referindo-se à formalidade e à divulgação que o início daquele seminário teve, Francisco Santos apontou que era o modo mais adequado, pois alertava toda a gente para a necessidade da sua própria formação e para a continuidade que a mesma tem.

Sobre o tema do seminário, o secretário da educação classificou-o de apropriado para a Região, já que o tecido empresarial do nosso arquipélago é essencialmente composto por empresas de

cariz familiar. Ainda a propósito do seminário, o secretário da Educação disse que ele faz parte de uma nova filosofia da sua Secretaria, em que o estado “dá as mãos” com entidades privadas para juntos ultrapassarem problemas comuns, neste caso a Direcção Regional do Emprego e Formação Profissional com a ACIF (Associação Comercial e Industrial do Funchal) e a AJEM (Associação de Jovens Empresários Madeirenses).

Aproveitando a oportunidade de estar a falar para uma plateia maioritariamente constituída por empresários, Francisco Santos quis lançar

um alerta àquela classe, recordando um certo “vício” que existe em Portugal de dizer perante as crises que a culpa é sempre dos outros e vem do exterior, afirmando que estes devem procurar as soluções nas suas próprias empresas, passando estas pela formação profissional do pessoal.

Quanto ao seminário propriamente dito, ele só se iniciou às 10.00 horas com as intervenções dos dois prelectores convidados: o Prof. Miguel Angel Gallo e o Dr. Vítor Sevilhano Ribeiro, ambos da empresa «Iberconsult». Durante o dia de ontem analisaram-se as características

das empresas familiares, as armadilhas nas suas gestões, as etapas no seu desenvolvimento e ainda o estudo, o trabalho de grupo e a discussão em plenário do caso da empresa “Garcia & Mora”.

Participando nesta iniciativa estarão cerca de 54 gerentes e empresários de outras tantas empresas da nossa ilha, que terão a vantagem de se formarem e aumentarem os seus conhecimentos na área das empresas familiares.

Hoje decorrerá o segundo e último dia do seminário. Continuarão as intervenções dos prelectores e as análises a casos de empresas familiares.

Miguel Luís



Francisco Santos, secretário regional da Educação, discursando na cerimónia de abertura do seminário.

Funcionários da TAP na Madeira aceitaram rescisão de contratos

Os técnicos da «Forum Atlântico» responsáveis pela negociação da rescisão dos contratos de cerca de 13 funcionários da TAP na Madeira estiveram ontem na Região.

De acordo com o que conseguimos apurar, esta empresa, paga pela transportadora aérea nacional para negociar a concretização daqueles despedimentos, reuniu ontem com os trabalhadores visados. Foi um encontro individual com cada um dos funcionários, não se sabendo ao certo quantos terão aceite a rescisão.

Porém, fonte bem colocada assegurou-nos que os técnicos da «Forum Atlântico» regressaram a Lisboa com alguns processos já resolvidos. «Alguns dos funcionários contactados aceitaram as condições propostas pela referida empresa» — foi-nos dito.

Entretanto, soubemos ainda que o delegado da TAP na Madeira deverá deixar a Região dentro em breve.

«Não posso dizer ao certo o que vou fazer. A companhia está numa fase de reestruturação. Haverá uma rotação de delegados. Nesse processo eu serei atingido na saída da Madeira. Estou aqui há mais de três anos e o meu contrato termina agora. Em princípio vou regressar a Lisboa» — frisou.

Juan Fernandez

VI Encontro de Grupos Corais da R.A.M.

Numa iniciativa do Grupo Coral do Arco da Calheta, realiza-se na freguesia da Calheta, no próximo dia 27 de Junho, pelas 16 horas, no salão paroquial de São Francisco, o VI Encontro de Grupos Corais da Região Autónoma da Madeira.

Este evento que é considerado o maior acontecimento cultural da Calheta conta com o apoio da Câmara local, Direcção Regional dos Assuntos Culturais, INATEL e outras entidades.

Esta actividade teve início em 1987 e contou com a participação de apenas cinco coros, sendo o organizador o único participante de uma zona rural.

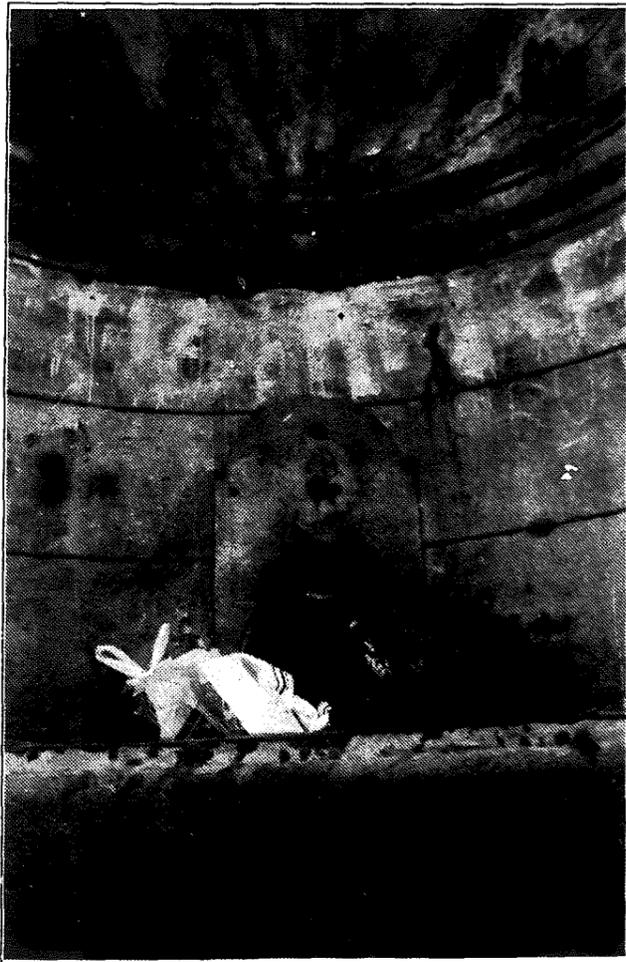
Actualmente existem na Região duas dezenas de grupos rurais espalhados por toda a Região.

Participarão neste encontro nove grupos corais e o Orfeão Madeirense.

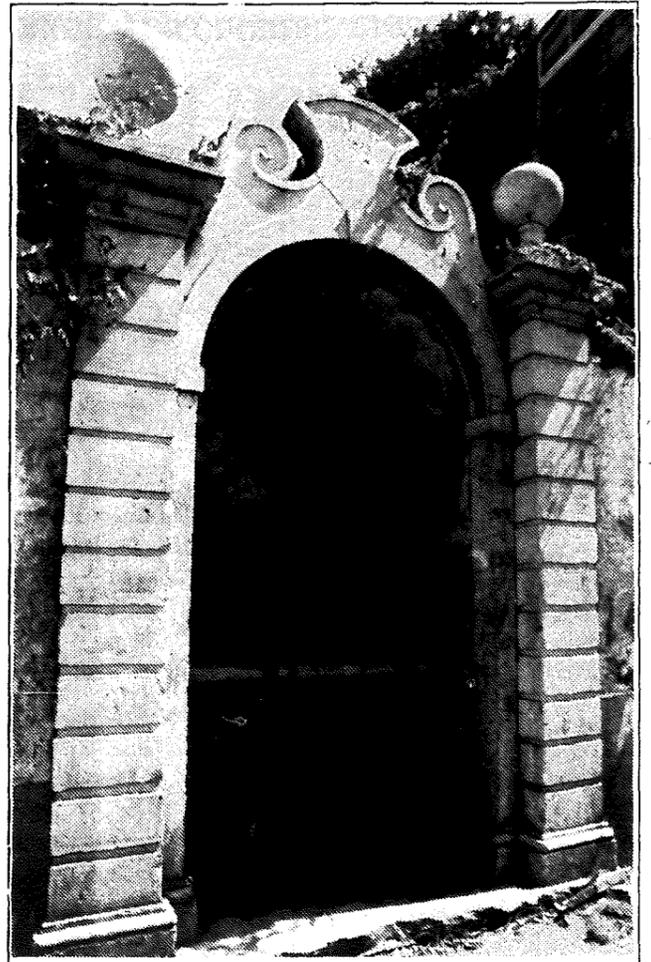
A organização conta ainda com a participação de 12 coros, numa abrangência regional até agora nunca atingida.



Era preciso travar os abusos e, no caso dos fontenários, a solução foi um «batoque».



Palavras para quê? A imagem fala por si.



Património camarário com mais de 100 anos... da água resta a recordação.

“Abusos” da população estão na origem da decisão

“Lei Seca” para os fontenários

Alguns já estão e muitos mais serão “secos”. São os fontenários, um pouco espalhados por toda a cidade. A população dá-lhes uso indevido e a Câmara decidiu “cortar o mal pela raiz”. Todo o Funchal é abastecido de água potável e os fontenários perderam a importância prática de outros tempos. “Infelizmente, agora só servem para lavar carros”, afirmou o eng. Avelino Nóbrega.

O Director do Departamento de Águas e Saneamento da Câmara Municipal do Funchal, disse que em algu-

mas zonas da cidade verificavam-se situações que “escapavam ao controle” da Câmara e que eram cometidos abusos na utilização dos fontenários.

As pessoas serviam-se deles como “lavadouros de carros e para regar as hortas”, referiu o Eng. Avelino Nóbrega. Nos casos em que a população não tem necessidade de abastecer-se, a Câmara vai cortar a água e retirar as

torneiras das fontes, adiantou.

Os “abusos” são, de facto, a causa desta tomada de posição da Câmara Municipal do Funchal que, no entanto, manterá em funcionamento alguns fontenários.

Particularmente aqueles que se encontram no centro do Funchal serão mantidos quer pela sua manifesta utilidade pública quer por faze-

rem parte do património do Município.

Com efeito, o Eng. Avelino Nóbrega salientou que a Câmara tenciona preservar e conservar, nomeadamente, os fontenários construídos em pedra de cantaria e decorados com azulejos.

Algumas das fontes, cuja manutenção está prevista, estão também “sem deitar pingão”. O Director do Departamento de Águas e Saneamen-

to, Eng. Avelino Nóbrega declarou que isso são situações pontuais, algumas que “já não são de agora”, mas que a Câmara tentará resolver.

Em poucos casos o ditado popular “paga o justo pelo pecador” é tão verdadeiro: a falta de civismo de alguns penaliza-nos a todos e “rouba” algo de tão característico do Funchal, como são os fontenários.

Amílcar Vasconcelos

Enquanto não for publicado outro diploma

Lei do cinto de segurança sem excepções na Madeira

Os automobilistas madeirenses têm mesmo de começar a usar cinto de segurança. Dentro e fora das localidades. A lei é nacional. E até publicação em contrário não abre excepções. Nem para as Regiões Autónomas.

Na Madeira reina ainda a maior confusão relativamente à utilização, ou não, do cinto de segurança nas estradas regionais. É que muitos dizem que em território insular a questão está ainda por regulamentar. E outros tantos dão como certo o uso do cinto apenas fora das localidades. Ou seja, nas estradas

em que a velocidade mínima de circulação automóvel seja 60 Km/hora.

A confusão é generalizada e por isso o procurador da República no Círculo Judicial do Funchal, João Marques de Freitas, decidiu pôr o ponto final na ambiguidade de interpretações. Em carta enviada ao nosso jor-

nal, esclarece: na Região Autónoma da Madeira, assim como em todo o território nacional, o uso de cinto de segurança nos automóveis é obrigatório.

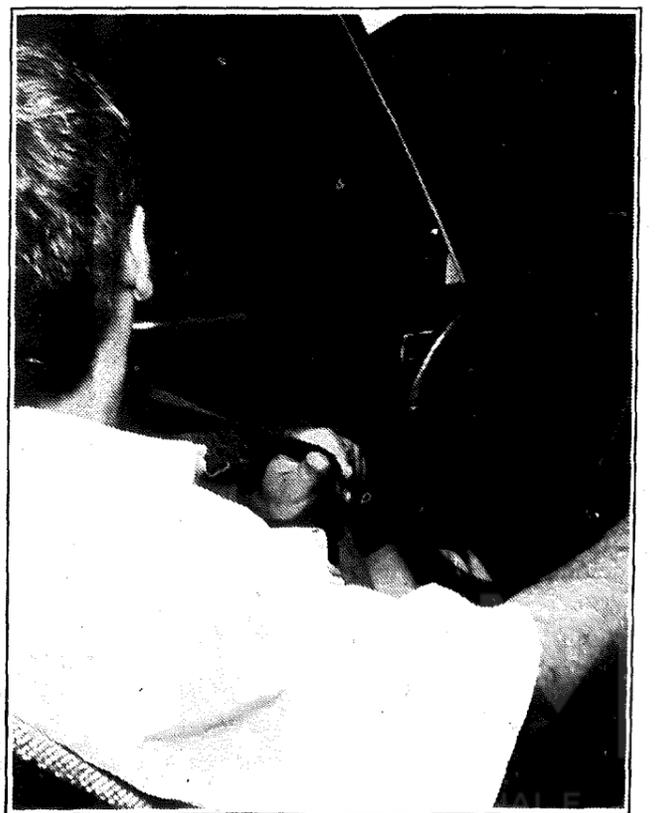
“Enquanto não vigorar, após publicação, qualquer outro diploma que excepcione a publicação daquele, designadamente fundado no disposto no artigo 229, nº 1, als. a) e d) da Constituição da República Portuguesa, entende-se que é obrigatório em todo o território nacional o uso do cinto de segurança, dentro e fora das localidades.” — É o que se pode ler na missiva do

magistrado que, desta forma, pretende esclarecer, definitivamente, o público em geral.

Assim, os condutores e passageiros que circulem no banco da frente das viaturas devem começar a usar o cinto, (já o deviam fazer desde 31 de Maio deste ano), dentro e fora do Funchal.

A contravenção ao disposto nesta legislação, conforme adverte Marques de Freitas, é punida com multa de 15 a 75 contos. E nisto também não há excepções.

E. M.



Rumores sem fundamento na Falca (Boaventura)

Homicida está vivo e de boa saúde ... é o 336 da "Pinheiro da Cruz"

O madeirense Agostinho Gomes dos Santos, que se encontra a cumprir treze anos de prisão no Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz, por um crime de homicídio, «está vivo e de boa saúde» — disse-nos ontem um responsável pela cadeia.

Vem isto a propósito dos rumores que foram postos a circular no sítio da Falca de Baixo, freguesia da Boaventura, onde o detido foi residente e cometeu o crime, fazendo vítima sua mulher, de que o mesmo se teria suicidado há mais de um mês.

Efectivamente, essa afirmação não corresponde à verdade

e os responsáveis pelo referido estabelecimento prisional autorizam, caso seja necessário, que o recluso venha ao telefone, só com um familiar, para confirmar que está vivo e de boa saúde.

Agostinho Gomes dos Santos, de 46 anos de idade, foi condenado em Julho do ano passado, no Tribunal de

S. Vicente, a 13 anos de cadeia. Na origem do seu castigo, esteve a acusação de que o mesmo terá assassinado barbaramente sua mulher, Maria Catarina Reis, de 47 anos de idade, na presença de uma das filhas, com apenas seis anos de idade.

Segundo então apurámos, o preso terá cometido o crime com a faca de cozinha só depois de verificar que a caçadeira se tinha encravado.

Falava-se ainda na altura do crime, que se registou ao fim da tarde do dia 5 de Junho de 1991, que o marido da vítima, autor confesso do crime, sofria

de perturbações mentais e que, pelo facto, já havia estado internado num estabelecimento da especialidade. Todavia, os relatórios médicos nada apontaram nesse sentido, pelo que o homicida deu mesmo entrada nos calabouços para o cumprimento da pena.

Apurámos, entretanto, que os dois filhos mais velhos do casal desfeito se encontravam a trabalhar em França, os quais levaram para junto de si os quatro irmãos ainda menores, entre os quais a Angelina, que assistiu à morte violenta de sua mãe.

J. R.

Motorizadas na vanguarda de acidentes na estrada

— Mais cinco feridos

Acidentes com motorizadas, continuam a movimentar o serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho.

Com efeito, mais dois jovens, de 19 e 20 anos de idade, respectivamente, foram hospitalizados em consequência de acidente com veículos de duas rodas.

José Paulo Henriques Gomes, vítima de despiste com o

seu velocípede, no Poiso, anteontem à noite, veio a sofrer vários ferimentos e escoriações. No entanto, a gravidade do sinistro não deverá ser tanta como inicialmente parecia, uma vez que aquele aceitou que a sua «ambulância», para o transporte até ao Banco de Urgência, fosse uma outra motorizada.

Em situação de maior gravidade ficou o Guilherme Dinis, residente ao sítio do Moleiro, freguesia da Ribeira Brava, ao colidir com o seu velocípede na parte traseira de um automóvel.

O acidente registou-se na Estrada Regional, na mesma freguesia, quando o automóvel que transitava à frente do veículo de duas rodas teve de efectuar uma paragem brusca, apanhando o motociclista desprevenido.

Do acidente resultou ao Guilherme graves ferimentos e algumas fracturas ósseas, o que lhe viria a obrigar a internamento hospitalar.

Eleutério Correia, de 25 anos de idade, foi a vítima do despiste de motorizada ocorri-

do anteontem à noite, na estrada do aeroporto, muito próximo à vila de Santa Cruz.

O sinistrado, que é residente em Gaula, foi embater com o seu velocípede, por razões que se desconhecem, no muro de suporte da Estrada Regional, o que lhe viria a resultar ferimentos com certa gravidade, nomeadamente na cabeça.

O ferido foi socorrido e transportado ao Centro de Saúde de Água de Peira pelos "Municipais de Santa Cruz", onde recebeu os primeiros socorros, sendo depois transferido para o Hospital do Funchal numa ambulância daquele posto médico.

Também em resultado de um acidente com motorizada, deu entrada no serviço de urgência do Hospital do Funchal o casal Cristiano e Maria Lúcia, ambos apresentando vários ferimentos e escoriações pelo corpo.

Segundo nos informaram, o Cristiano procedia à ultrapassagem de um automóvel de aluguer sem condutor, no sítio da Achada do Barro, em Santo António da Serra, quando o veículo que estava a ser ultrapassado mudou de direcção, originando assim o embate do veículo de duas rodas no automóvel.

O estado destes sinistrados, ao que nos informaram, não é grave.



Este meio-carro, cuja marca está bem destacada, já dorme há uma série de meses na Rua Nova Pedro José de Ornelas.

Tem lixo por baixo e por cima, e já fere a vista dos habituais utentes daquela artéria. Quem é o dono desta «prenda»?

Numa operação de rotina PSP da Ribeira Brava apreende pistola 7.65

Um indivíduo de 39 anos de idade, foi detido anteontem pela PSP da Ribeira Brava, por se encontrar na posse de uma arma proibida.

De nome Filipe, residente ao sítio do Pomar, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, o transgressor foi apanhado na posse de uma pistola de calibre 7.65, durante uma operação de fiscalização de rotina, o que lhe valeu a captura e a apresentação no Tribunal Judicial da Ponta do Sol.

No Hospital da Cruz de Carvalho Jovem esmagado por betoneira continua entre a vida e a morte

José Luís do Santos, o jovem de 22 anos de idade que foi esmagado por uma betoneira, na tarde de sábado, no Estreito de Câmara de Lobos, continua na luta pela sobrevivência. Quem nos disse foi um seu familiar, garantindo que a vítima continua em coma e sob rigorosa vigilância médica.

Recorde-se que o infeliz trabalhador foi colhido pela máquina quando esta, por razões não apuradas, se inclinou e caiu, ao ser removida do local onde se encontrava.

O sinistrado, que é residente ao sítio da Fajã das Galinhas, na mesma freguesia, sofreu múltiplas fracturas ósseas, nomeadamente na cabeça, razão pela qual o seu estado inspira cuidados.

Presume-se que tenha sido por queda Jovem de 16 anos entrou gravemente ferido no hospital

Um jovem de dezasseis anos de idade, apresentando um grave ferimento na cabeça, deu entrada na madrugada de ontem no serviço de urgência do Hospital do Funchal.

O sinistrado, que foi identificado como sendo David Diamantino Vieira de Freitas, residente ao sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, poderá ter sido vítima de queda, mas ninguém nos soube informar com precisão como tudo terá ocorrido.

O ferido foi transportado ao hospital numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, em serviço na freguesia da Camacha, tendo a vítima, depois de receber tratamento, ficado internada naquele estabelecimento hospitalar.



AGÊNCIA DE LEILÕES

VENDA JUDICIAL

POR ORDEM DO MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL MARÍTIMO DE LISBOA, ESTA AGÊNCIA ESTÁ ENCARGADA DE PROCEDER À VENDA POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR DE UM NAVIO CARGUEIRO, COM O NOME DE «SCHONAU», COM 66,17 METROS DE COMPRIMENTO, 10,55 DE LARGURA, TONELAGEM BRUTA DE 499 E LÍQUIDA DE 326.

O BEM ENCONTRA-SE NA POSSE DESTA AGÊNCIA E QUALQUER INTERESSADO PODERÁ VÊ-LO QUANDO O DESEJAR.

RUA MARTINS FERREIRA, 34-2.º — 1000 LISBOA — TELEF.: 3154683 — FAX: 2104103
RUA PROJECTADA, LOTE 10 C — QUINTA DO CORDE — 2830 BARRIOS — TELEF.: 2104103

URBANIZAÇÃO DO PICO DOS BARCELOS

QUINTA DO LEME

*Finalmente um local
para Você em Faro...*

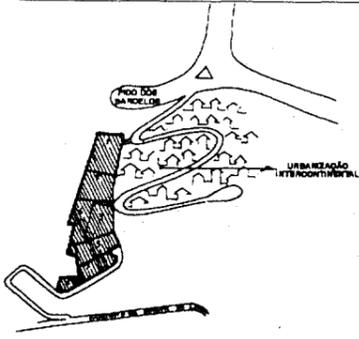
PARA VENDA:

LOTE 1 —	1.620m ²
LOTE 4 —	1.230m ²
LOTE 5 —	1.250m ²
LOTE 6 —	575m ²
LOTE 7 —	550m ²

CONTACTE:

SAVIOTTI
& ESAGUYRua do Castanheiro, 1 r/c
Telef.: (091)229622 Fax: (091)225551

H0018



Hotel Apartamentos do Mar

Quarta-feira — 23 de Junho

Arraial de S. João

Passe-o conosco

na piscina do Hotel

Início às 20 horas.

Música regional e Grupo Folclórico do Funchal

Buffet típico

Preço por pessoa: 2.000\$00

Adquira os bilhetes na Recepção do Hotel

Telef.: 761001

H1258

1.º C.C.E.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

PORTO SANTO



23 a 24 Junho de 1993

Colaboradores:

Diário de Notícias • Vieira & Silveira Transportes Marítimos SA, Rama, Rações para Animais SA, Empresa Madeirense de Tabacos SA, Tecnovia, Sociedade de Empreitadas SA, F.G. Mármoreis, Lda Foto Continental, Auto Zarco, Comércio de Automóveis, Lda., Whisky Ballantine's, J. Teixeira Passos, Lda., Manuel da Silva Peixoto & C.ª Lda., Supermercados Nova Esperança, Caixa Depósitos, Governo Regional, Câmara Municipal P. Santo, Residencial Zarco, Curtipes Santo Lina, Construções J.A. Gomes, Lda., Hotel Luamar, Telesoft - Sistemas de Informática, Lda.



ILHA DO PORTO SANTO

FESTAS DO CONCELHO - JUNHO/93

PROGRAMA

DIA 23 (Quarta-feira)

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

- 09H30 — Início das provas de HIPISMO
- Concurso completo de Equitação
- 20H00 — ATLETISMO
- Prova Pedestre (Vila Porto Santo)

ACTIVIDADES CULTURAIS

- 22H00 — Desfile das MARCHAS POPULARES
- 23H30 — Despique

H1206

Viaje em 93
aos preços de 92

VERÃO 93

CANÁRIAS

- Las Palmas
- Playa del Inglés
- Puerto de la Cruz
- Playa de las Américas
- Lanzarote
- Fuerteventura

Voos Charters - Julho/Agosto/Setembro

BARBOSA
viagens e turismo

Consulte

Rua dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal

☎ 231188 - 228440 - Telex.: 72320

Aeroporto - ☎ 524605 - 524705

Estreito de Câmara de Lobos - ☎ 945433/334

Largo dos Lavradores - ☎ 231422 - 231431

Ganhe 2 viagens semanais
a Canárias com o **(DN)**

OFERTA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

BARBOSA
viagens e turismo

Nome

Morada

Telefone

É fácil participar!

Preencha, recorte
e envie ou deposite directamente  este cupão
na tómbola
do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal.

SEMANALMENTE, às sexta-feiras,
com início no dia 11 de Junho
e término a 13 de Agosto
poderá GANHAR 2 Viagens a Canárias.

A história do fecho eclair

Cem anos passados a abrir e a fechar

Pode ter várias cores, 12, 15 e mais centímetros, vive escondido na roupa e a sua origem perdeu-se na memória dos homens, embora o usem diariamente. Tem cem anos e chama-se fecho eclair.



posição de Chicago, embora aquele objecto fosse ainda muito diferente dos fechos de hoje.

Em 1913, o engenheiro sueco Gideon Sundback, cria um fecho mais parecido com os actuais, já inserido numa fita de pano.

Este novo modelo foi então produzido em massa e adoptado pelas forças militares dos Estados Unidos, durante a Primeira Guerra Mundial, e, posteriormente, foi aplicado na aeronáutica norte-americana e nos fatos à prova de vento dos aviadores.

Em 1919, a empresa inglesa «Lightning Fasteners Ltd.» inicia a produção do fecho «Lightning», embora os portu-

gueses tivessem adoptado a tradução francesa da palavra eclair (relâmpago).

No início da década de 30, a estilista italiana Elsa Schiaparelli começou a aplicar o fecho no vestuário masculino e feminino e 20 anos depois surge o fecho sintético.

Hoje, a tecelagem da fita e a moldagem da espiral são tecidas simultaneamente, numa só operação, graças a modernas técnicas de fabrico.

O fecho, factor de enfeite em determinadas roupas e em determinadas épocas, pode hoje ser encontrado em todas as cores e formas. O seu tamanho varia também. Nas lojas vendem-se, principalmente, fechos de 12,

15,8 e 20 centímetros, mas também os há de 25, 30, 35 e mais.

«Slide fastener» na Inglaterra, «chack» no Japão e Coreia, «chiusura lampo» em Itália, «zipper» nos Estados Unidos, e «cremallera», em Espanha, o fecho «sofre» também com as tendências da moda.

E, actualmente, esta não o favorece. Os militares não os usam já e as antigas calças de botões são preferidas também pelos civis.

Hoje, a moda manda as pessoas abotoarem-se, em vez de puxarem simplesmente os rápidos fechos de correr, que têm grande vantagem em relação aos botões em situações «afitivas».

No entanto, os fechos têm a desvantagem de se estragarem nas alturas mais inconvenientes, embora para a generalidade dos homens não seja esse o principal problema.

É que todos eles guardam na memória a dor que sentiram um dia, quando um fecho maroto lhe entalou uma parte do corpo especialmente sensível.

Montagem de veículos em Portugal diminuiu 15,6 % no primeiro trimestre

Os veículos montados em Portugal no primeiro trimestre de 1993 ascenderam a 36.276 unidades, menos 15,62 por cento do que em igual período do ano passado, indicam dados da Associação dos Industriais de Montagem Automóvel (AIMA), ontem divulgados.

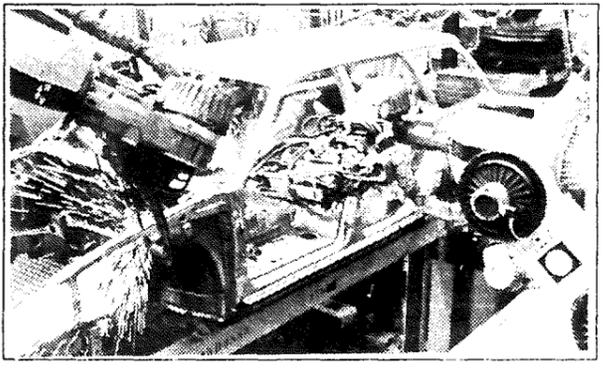
No primeiro trimestre foram montados em Portugal 20.581 automóveis ligeiros de passageiros (menos 22,60 por cento), 8.971 furgões (menos 4,53 por cento), 5.915 ligeiros de mercadorias (menos 1,43 por cento), 761 pesados de mercadorias (menos 18,78 por cento) e 48 autocarros (menos 23,81 por cento).

Dos veículos montados em Portugal no primeiro trimestre, 48,33 por cento destinaram-se a exportação, contra 57,31 por cento em igual período de 1992, e 51,67 por cento foram escoados para o mercado interno.

As exportações caíram 28,38 por cento, quedando-se pelos 17.531 veículos, contra 24.479 nos primeiros três meses de 1992.

Destinaram-se a exportação 61,71 por cento dos ligeiros de passageiros montados em Portugal, 32,26 por cento dos veículos comerciais ligeiros e 3,46 por cento dos veículos comerciais pesados.

A Opel, que aumentou 8,87 por cento as suas exportações, vendendo 9.097 veículos para o estrangeiro, ultrapassou a Renault, cujas exportações caíram de 14.598 para 7.825 viaturas, uma quebra de 46,40 por cento.



Misericórdias prontas para a tradição

As Misericórdias estão dispostas a recuperar a sua tradição de mais de 400 anos de prestação de cuidados de saúde, aceitando de volta os seus antigos hospitais, nacionalizados em 11 de Novembro de 1975.

Estas instituições exigem, para isso, a recuperação e actualização tecnológica dos hospitais que lhes pertenciam e que estão agora sob administração estatal.

«As retomas dos hospitais devem incluir a recuperação de instalações e o equipamento adequado para o funcionamento como hospital na situação actual de desenvolvimento científico e tecnológico da prestação de cuidados de saúde», afirma-se nas conclusões das primeiras jornadas nacionais de saúde da União das Misericórdias, realizadas du-

rante o último fim-de-semana, em Fátima.

A retoma pelas Misericórdias dos seus antigos hospitais foi o assunto central dos trabalhos das jornadas, que reuniram em Fátima mais de duas centenas de representantes destas instituições de todo o País.

A questão não é, no entanto, consensual em todas as Misericórdias.

De acordo com dados obtidos junto da Direcção da União das Misericórdias Portuguesas, são 105 as Misericórdias que continuam com os seus hospitais ocupados pelos serviços do Estado.

Apenas 43 manifestaram já o desejo de recuperarem os seus hospitais, enquanto outras tantas recusam para já regressar à sua acção na área da saúde, e as restantes ainda não se manifestaram.

Durante as jornadas do fim-de-semana, em Fátima, as Misericórdias definiram um conjunto de princípios orientadores para as negociações com o Ministério da Saúde que deverão

concluir com a devolução dos hospitais a estas instituições.

Nesses princípios, as Misericórdias afirmam que os seus hospitais «não se substituem às estruturas próprias do Estado», de modo a ser obrigados a ocupar-se de «sectores e serviços que o Estado não tenha possibilidade ou desejo de tomar a seu cargo».

As Misericórdias aceitam, no entanto, que os seus hospitais «devem ser parte integrante de um sistema de saúde equilibrado e eficaz», mas «em plena autonomia e independência» que permita uma actuação coordenada e articulada, «mediante acordos livremente aceites e cumpridos com igual responsabilidade», tanto pelo Estado, como pelas próprias Misericórdias.

A afirmação de que cada hospital das Misericórdias «é livre de exercer as valências de saúde que lhes sejam possíveis» é outro dos princípios que estas instituições vão defender nos trabalhos da comissão conjunta, criada pelo ministro da Saúde, por despacho de 11 de Maio último.

CONCURSO MASSAS

Insular

1 VOLKSWAGEN VENTO CL TA 1.4 E OUTROS PRÉMIOS

PODERÃO SER SEUS

EXIJA AO SEU FORNECEDOR HABITUAL OS CUPÕES QUE LHE DARÃO DIREITO AO SORTEIO



A FORÇA DA NOSSA TERRA

CE reconhece «morte» do plano Vance-Owen

A Comunidade Europeia reconheceu a «morte» do plano internacional de paz para a Bósnia-Herzegovina e deu ao seu principal mediador, David Owen, os poderes para negociar a divisão daquela ex-república da Jugoslávia.



Com o fim do Plano Vance-Owen, a CE vai rebuscar o plano português de José Cutileiro.

O chefe da diplomacia luxemburguesa, Jacques Poos, disse que, durante a reunião de emergência dos 12 ministros dos Negócios Estrangeiros da CE, Owen sublinhou que a alternativa ao seu plano de paz transformará «efectivamente» a Bósnia-Herzegovina em três regiões étnicas.

O chefe da diplomacia dinamarquesa, Niels Herveg Petersen, por outro lado, disse no final da reunião que os «Doze» sublinharam a necessidade de se assegurar «o respeito pela integridade territorial» na Bósnia-Herzegovina.

Os «Doze» não divulgaram qualquer comunicado oficial no final da reunião. No entanto, Poos salientou aos jornalistas que a Comunidade continua a apoiar Owen, cujo fracasso da sua mediação tem sido razão

para especular sobre a sua eventual demissão do cargo.

«Owen» tirou mais uma carta do baralho, a que prevê a cedência dos territórios ocupados pelos croatas e pelos sérvios», deixando lugar a uma liderança muçulmana na Bósnia-Herzegovina, acrescentou o chefe da diplomacia luxemburguesa.

Poos frisou que Owen, no relatório que apresentou aos chefes da diplomacia dos «Doze», não adiantou a quantidade de território a devolver.

«No entanto — acrescentou — temos plena confiança de que Owen irá chegar a um acordo nesse sentido com as três partes».

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade

manifestaram ainda a intenção de reforçar as sanções contra os sérvios e advertiram os croatas de que devem acabar com o genocídio dos muçulmanos na Bósnia, liderados pelo presidente Alija Izetbegovic.

O ministro dos Negócios Estrangeiros luxemburguês disse que, mesmo assim, David Owen apresentou aos chefes da diplomacia dos «Doze» novas sugestões para resolver o conflito na Bósnia, com a criação de três entidades: uma muçulmana, uma croata e uma sérvia.

Segundo Jacques Poos, Lord Owen recomendou a retirada das forças sérvias e croatas, «uma de cada vez», dos territórios ocupados, o que permitiria criar uma «entidade mu-

çulmana viável», que compreende «o acesso ao mar e aos centros económicos vitais».

A entidade muçulmana teria «duas linhas»: uma bolsa no Norte, em Bihac, e uma zona central em redor de Sarajevo com corredores», acrescentou Poos, relatando as propostas de David Owen.

O acesso ao mar ficaria situado, segundo Poos, «numa zona franca com a garantia da comunidade internacional».

«Com efeito, estamos a rever o plano do embaixador português J. Cutileiro», proposto em nome da Comunidade a 16 de Março de 1992.

«Esse plano foi aceite numa primeira fase pelo presidente bósnio, Izetbegovic, e, mais tarde, rejeitado», acrescentou.

Guatemala tem seis meses para renovar a sociedade

O presidente guatemalteco, Ramiro de Leon Carpio, anunciou domingo um plano de seis meses destinado a «renovar a sociedade» e criar «uma verdadeira democracia».

O anúncio foi efectuado no primeiro discurso do novo líder guatemalteco ao país após ter sido eleito em 5 de Junho pelo Parlamento, na sequência do afastamento do presidente Jorge Serrano.

O plano de Ramiro Carpio propõe uma nova forma de Governo baseada na «austeridade e transparência» e prevendo medidas de combate contra «a corrupção, o esbanjamento, as festas e as viagens».

O novo presidente guatemalteco prometeu gerar fundos públicos de uma maneira «transparente» através da eliminação dos fundos secretos, «fonte de enriquecimento ilícito».

Na área social, Ramiro Carpio manifestou o desejo de promover a participação da população com a criação sector por sector de «Conselhos Consultivos» encarregues de negociar os conflitos entre os trabalhadores e as autoridades.

Na área económica, defendeu que «nem a intervenção do Estado nem a acção livre do mercado garantem a justiça, a igualdade e o bem-estar» e preconizou «mecanismos estáveis» com a participação do Estado, do sector privado e das organizações da sociedade civil.

Adiantou que o Orçamento do Estado dará prioridade aos «mais pobres» e anunciou nesse sentido a criação de um fundo de investimentos sociais de dez milhões de dólares em favor das zonas rurais.

A Guatemala tem uma população de cerca de dez milhões de habitantes, dos quais 85 por cento vive abaixo do nível da pobreza.



Khmers atacam para avisar que não querem ser excluídos

Os Khmeres Vermelhos estão a lançar uma série de ataques de pequena escala que diplomatas descrevem como uma tentativa de aviso de que o grupo não pode ser excluído da nova administração do Camboja.

O grupo de guerrilha tem continuado a desencadear pequenos confrontos com as forças governamentais cambojanas na província de Siam Riep (Nordeste) e atacou quatro pontes na região na passada semana.

Diplomatas ocidentais consideraram que os ataques são insignificantes militarmente, destinando-se a avisar a nova

Assembleia Constituinte que os Khmeres Vermelhos continuam a ser uma ameaça à estabilidade do país se não participarem no Governo.

Os Khmeres Vermelhos boicotaram as eleições do mês passado, mas, de acordo com fontes da ONU, possuem mais de 10.000 guerrilheiros e controlam cerca de um quinto do território cambojano.

O grupo, que massacrou os cambojanos durante o seu regime nos anos 70, protestou contra as eleições organizadas pela ONU, que considerou favoráveis ao Governo cambojano que acedeu ao Poder com o apoio do Vietname.

Contudo, o Governo perdeu as eleições com o Funcipec (monárquico), aliado dos Khmeres Vermelhos na luta contra o executivo até que o acordo de paz de 1991, assina-

do em Paris, repôs a paz e permitiu a realização de eleições.

Na semana passada, o chefe de Estado do Camboja, príncipe Norodom Sihanouk, convidou os Khmeres Vermelhos a enviar um delegado para debater o estabelecimento de relações com a Assembleia Constituinte. A Assembleia vai redigir a Constituição e formar um Governo.

O Partido do Povo Cambojano (PPC), que forma o actual Executivo do país declarou-se pronto a aceitar os resultados eleitorais, afirmou ontem um porta-voz governamental.

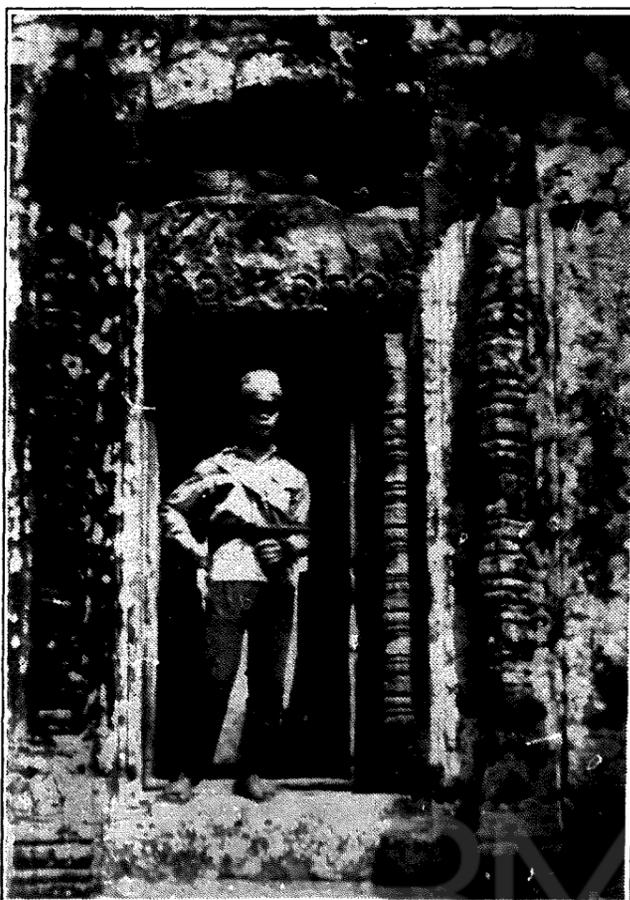
«Nós declaramos ter reconhecido os resultados» do escrutínio, afirmou Uch Kiman, conselheiro do primeiro-ministro cambojano, Hun Sen.

A televisão controlada pelo PPC anunciou domingo que o partido poria de lado as

críticas sobre o escrutínio, depois da Autoridade Provisória das Nações Unidas no Camboja (APRONUC) ter prometido inquirir sobre aquilo que o PPC caracterizou de «irregularidades eleitorais».

Norodom Sihanouk convidou a Assembleia Constituinte a redigir e a ratificar uma nova Constituição durante o período da viagem, de 11 de Julho a 14 de Setembro, que deverá efectuar a Coreia do Norte e a China.

«A Assembleia não precisa de esperar pelo meu regresso para dotar o país com uma nova Constituição e aprovar o novo Governo», declarou Sihanouk, acrescentando que poderia promulgar a nova Constituição através de «uma declaração escrita e assinada» enviada de Pyongyang.



O acordo de paz concluído na conferência de Paris em 1991 estipula a adopção de uma nova Constituição no máximo de três meses após as eleições, ou seja, antes de 28 de Agosto, data em que termina o mandato de APRONUC.

Vitória em Itália

Liga Lombarda em Milão e ex-comunista no centro

A Liga Lombarda, o partido federalista de Umberto Bossi, conquistou domingo Milão e implantou-se no norte de Itália, enquanto o Partido Democrático de Esquerda (ex-comunista) registou um enorme êxito no centro de Itália, foi ontem revelado.



Lombarda e o PDE (ex-partido comunista).

Marco Fomentini, da Liga Lombarda, conquistou a capital económica italiana de Milão, antigo reduto do Partido Socialista, com 57,1 por cento dos votos contra o candidato da Coligação de Esquerda, Nando Dalla Chiesa (42,9 por cento). A Liga ganhou também em pequenas aldeias do Norte: Pavie, Vercelli, Novare, Pordenone, Lecco.

Os candidatos apresentados pelo PDE ou por coligações que apoiem esta formação foram eleitos na grande cidade industrial de Turim (Norte), Ancona, Ravena, Siena (centro e centro-leste) e Belluno (nordeste).

O PDE conseguiu também entrar no Sul, na Sicília, região tradicionalmente controlada pela Democracia-Cristã (CD), conseguindo ganhar Agrigente.

Na maior parte dos casos, os candidatos do PDE foram eleitos com uma confortável maioria.

Em Ancona, o candidato do PDE obteve 71,51 por cento dos votos, em Ravena 55,9 por cento, em Agrigente (Sicília) 55,3 por cento.

Em Turim, o candidato PDE, Valentino Castellani, conseguiu 57,3 por cento dos votos contra 42,7 por cento obtidos pelo comunista ortodoxo Diego Novelli.

Na terceira grande cidade

sob a atenção do mundo político, Catania (Sicília), reduto democrata-cristão fortemente marcado pela criminalidade mafiosa, a contagem dos votos só começou ontem de manhã, devido a uma lei eleitoral especial para a Sicília.

Os candidatos que disputam a Câmara Municipal de Catania são Enzo Bianco, apoiado por uma coligação de forças de centro-esquerda, e Claudio Fava da Rete (anti-Mafia).

A afluência às urnas desceu mais de oito por cento (69,3 contra 78,1 por cento) em relação ao escrutínio anterior há 15 dias.

Em várias cidades, os grandes derrotados da primeira volta (DC e PSI) apelaram à abstenção.

A Liga Lombarda surgiu no final dos anos 80 para abalar os políticos italianos na sua campanha contra a burocracia, gastos desnecessários e corrupção, defendendo uma maior independência para o norte rico do país. Os críticos acusam o movimento a partir de anti-imigrantes e anti-sul.

Mais rico do Planeta é magnata japonês

O magnata japonês dos caminhos de ferro e hotéis, Yoshiaki Tsutsumi, é o indivíduo mais rico do Planeta, de acordo com a lista de multimilionários publicada pela revista norte-americana «Forbes».

A família do falecido Sam Walton, fundador das «Walmart Stores», surge no primeiro lugar da lista de indivíduos e famílias, com uma riqueza avaliada em 25.300 milhões de dólares, seguida da família Mars com 9.200 milhões de dólares.

Tsutsumi, de 59 anos, proprietário de muitos hotéis e campos de golfe, bem como da equipa de beisebol «Seibu Lions», tem uma fortuna pessoal avaliada pela «Forbes» em 9.000 milhões de dólares.

A revista diz que a fortuna de Tsutsumi tem por base os 40 por cento de detém do capital social da «JDC Corp.», a «holding» da sua família, sendo que caso ele possua a totalidade do capital, como algumas fontes afirmam, então a sua fortuna será de 22.500 milhões de dólares.

Mais de cinco chávenas de café evitam problemas cardíacos

As pessoas que consomem mais de cinco chávenas de café por dia sofrem menos problemas cardíacos do que aquelas que não bebem nenhuma, segundo um estudo divulgado domingo pelo periódico científico britânico «Journal of Epidemiology».

Este estudo, elaborado por uma equipa de médicos do Hospital Ninewells da cidade escocesa de Dundee, contradiz os efectuados em outros países europeus, que relacionam os problemas cardíacos ao consumo de café.

Um dos responsáveis da investigação, Colin Brown, indicou que o estudo foi efectuado principalmente entre pessoas que consomem café filtrado, que possui menos cafeína.

No entanto outras investigações realizadas anteriormente em outros países europeus concluem que o consumo de café é responsável pelo aumento de colesterol e não é bom para as pessoas que sofrem de hipertensão.

Atentados em Madrid provocam sete mortos

Sete mortos, entre os quais cinco militares, e 16 feridos, é o primeiro balanço de dois atentados com automóveis armadilhados em pleno centro-norte de Madrid, informou a Polícia.

As duas explosões tiveram lugar a poucos metros da residência do embaixador francês em Madrid, na confluência das ruas Serrano e Maria de Molina.

O primeiro automóvel armadilhado explodiu às 8.15 horas, debaixo de um viaduto no cruzamento das ruas Lopez de

Hoyos e Joaquin Costa, à passagem de uma furgoneta militar, em que viajavam vários membros do Exército.

Em consequência da explosão morreram cinco militares ainda não identificados e ficaram feridas doze pessoas, oito das quais se encontram em estado muito grave, havendo algumas crianças.

Uma hora depois explodiu outro automóvel armadilhado que provocou pelo menos quatro feridos, entre eles uma mulher que ficou sem as duas pernas.

A bomba deste segundo veículo era de menor potência.

As duas explosões ocorreram a poucos metros da Embaixada francesa na capital espanhola e também relativa-

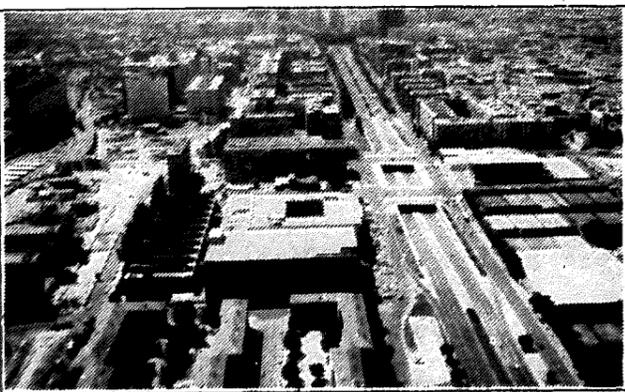
mente perto da norte-americana.

A autoria destes dois atentados ainda não foi reivindicada, mas dadas as suas características, a Polícia já os atribuiu à ETA militar.

Os atentados de ontem foram interpretados dentro da estratégia da organização terrorista basca, que há mais de dois meses não efectuava atentados, excepto o assassinio de um presumível narco-traficante, em San Sebastian, há três semanas.

As duas explosões poderão ter uma relação com o facto de ontem, se ter reunido o órgão máximo do Partido Nacionalista Basco, em Bilbao, que deveria decidir se aceita ou não participar num pacto de coligação com os socialistas no Governo nacional.

Por outro lado, considera-se também como uma resposta terrorista à sentença da passada sexta-feira de um tribunal de Paris que condenou a 10 anos de prisão Francisco Mugica Garmendia, mais conhecido como «Pakito», até há pouco mais de um ano chefe máximo da ETA militar, assim como aos membros de um comando itinerante etarra.



ESPECIALMENTE PARA AS DONAS DE CASA

Farinhas

Self Raising Insular

COM NOVA COMPOSIÇÃO

PARA BOLOS e BISCOITOS

Insular

A FORÇA DA NOSSA TERRA

Delors não quer empregos à custa das reduções sociais

O presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, exclui que a promoção da criação de empregos na CE se faça à custa de uma redução da protecção social dos trabalhadores.

«A vontade de Delors não é retirar benefícios sociais mas encontrar maneira de os manter», afirmou o porta-voz do executivo comunitário, referindo-se à análise de fundo sobre a situação económica e social da Europa que o presidente da Comissão Europeia efectuou na sessão da manhã do primeiro dia da cimeira de Copenhaga.

Na sua intervenção, intitulada «perspectivas para a economia europeia no virar do século», Delors não fez qualquer referência à eventual necessidade de uma redução das actuais regalias sociais na Europa, defendendo uma abordagem mais positiva da actual situação da economia dos «Doze».

«A economia europeia não está na via do declínio no contexto da nova repartição internacional do trabalho», declarou Jacques Delors perante os chefes de Estado e de Governo da CE.

«Em vez de tentarmos parar a evolução económica e tecnológica, vamos antecipá-la e manipulá-la com tempo», insistiu o responsável comunitário. Enumerou, depois, 27 medidas positivas que poderão ser integradas num plano comunitário de médio-prazo de relançamento da economia, do emprego e da competitividade na Europa.

Para o presidente da Comissão Europeia, se a cimeira de Copenhaga adoptar as grandes orientações deste plano, o quadro das suas acções concretas poderá ser aprovado no próximo encontro de chefes de Estado e de Governo dos Doze, em Dezembro, na capital belga.

Jacques Delors sugere a evolução da economia europeia para «um novo modelo de desenvolvimento» baseado, nomeadamente, no pressuposto de que a protecção do ambiente possibilita a criação de muitos postos de trabalho.

Neste âmbito, aumentar os impostos sobre a utilização dos recursos naturais para compensar a perda de receitas com uma eventual redução da fiscalidade sobre o trabalho é uma das soluções preconizadas.

Os ganhos como os aumentos de produtividade, propõe Delors, «devem ser aplicados na melhoria da qualidade» por forma a elevar o nível de vida.

Crítérios de qualidade mais exigentes significam mais gente a trabalhar para responder a novas necessidades, considera o presidente da Comissão.

O mercado de trabalho deve ser alvo de mais políticas em prol da utilização das capacidades de todas as pessoas disponíveis no mercado de trabalho.

Exemplificando, propôs o investimento em agências de emprego de qualidade, sublinhando que os gastos neste sector deve subir de 0,1 por cento para 0,5 por cento do PNB comunitário.

A CE deve ainda manter a rota para a União Económica e Monetária (UEM) por forma a consolidar o mercado interno, criar condições de competitividade, estimular a poupança, tornar mais atractivos os investimentos e estabilizar o sistema monetário internacional, sustentou.

Mas condicionou a realização da UEM ao cumprimento de três condições. A primeira — «convergência» das economias — ajudará a impulsionar o crescimento e a criar mais emprego, defendeu Delors.

A aplicação de políticas nacionais e de estratégias empresariais «concertadas» por forma a tornar o mercado interno o mais produtivo possível, foi a segunda condição mencionada.

A terceira é o reforço da ligação entre o processo da integração europeia e as «aspirações do vulgar cidadão», estendendo os benefícios do mercado interno ao resto do continente, criando um «potencial de crescimento que a todos beneficiará», sustentou Delors.

Reafirmando a ideia de que as relações externas da Comunidade também poderão servir de instrumento à retoma da economia europeia, Jacques Delors defendeu um «acordo justo» nas negociações sobre liberalização do comércio mundial (Uruguay Round).

O acordo deverá abrir caminho à transformação do GATT — Acordo Geral sobre Comércio e Pautas Aduaneiras — num organismo de carácter multilateral capaz de reflectir a globalização dos mercados e das políticas comerciais.

A acção deste GATT rejuvenescido deverá, na opinião de Jacques Delors, ser compatível com «outras realidades económicas», como os movimentos de divisas e de capitais, a repartição justa dos custos da protecção ambiental e a promoção do progresso social «a que cada um tem direito», combinando com progresso económico.

forçar a cooperação em matéria de pesquisa e desenvolvimento canalizado para a «inovação» e o «desenvolvimento» três por cento do respectivo Produto Interno Bruto (PIB) comunitário em vez dos actuais dois por cento.

A Comunidade deve concentrar-se na tarefa de completar e aprofundar as políticas dos Estados-membros e das empresas e, simultaneamente, facultar às empresas os meios para coo-

perarem entre si em prol da inovação e da reconversão dos processos produtivos.

Para sair da recessão, afirmou Delors, a Europa também necessita de «uma rede eficiente de infra-estruturas, transportes e de telecomunicações». A livre circulação de pessoas, bens e serviços aumentará a competitividade da economia europeia, defendeu.

Facilitará, ainda, na perspectiva da Comissão, o desenvol-



vimento regional e a coesão económica e social.

Neste contexto, Jacques Delors estabeleceu um prazo de dez anos durante o qual as empresas do sector das obras pú-

blicas e da construção civil deverão receber os estímulos necessários — no mínimo 30 milhões de Ecu/ano — ao reforço das suas actividades geradoras de emprego.

A Classe C. Dinâmico e compacto. O novo Mercedes-Benz.



Mercedes com airbag, ABS, sensores nos cintos e habitáculo de segurança. Esperando poderá ser tarde demais.

► Na Mercedes-Benz os engenheiros sempre trabalham arduamente para a sua segurança. Estão particularmente orgulhosos com a sua última conquista: a nova Classe C da Mercedes.

► Protege os seus ocupantes com um sistema único nesta classe, no qual todos os componentes estão perfeitamente integrados após exaustivos testes.

► Este sistema inclui uma zona de deformação que demonstrou resultados espectaculares em choque

frontal a 55 Km/h, na protecção de impactos laterais e na segurança do compartimento de passageiros altamente desenvolvido.

► E ainda mais, cixo da frente com nova geometria, ABS da última geração, airbag para o condutor e sensores nos cintos de segurança.

► Com tanta segurança disponível para si e para a sua família seria imprudente esperar mais tempo.

► É claro que tanta segurança

tem o seu preço. Mas com a nossa Classe C significa tão pouco para o que lhe oferecemos.



Mercedes-Benz

Madeira Impex, Lda.

Rua Dr. Pestana Júnior - 9000 Funchal - ☎ 229218

NBA — Chicago Bulls tri-campeões

«Triplos» a chave da vitória o decisivo a 3 segundos do fim

Os Chicago Bulls, com duas jogadas-chave do base John Paxson e do extremo Horace Grant, venceram domingo à noite os Phoenix Suns por 99-98 e conquistaram pela terceira vez consecutiva o título de campeões da Liga Norte-Americana de Basquetebol Profissional.

Paxson, a 3,9 segundos do fim do encontro, marcou um triplo, depois de uma jogada entre Michael Jordan, Scottie Pippen e Horace Grant, para dar o ponto de vantagem aos Bulls.

Grant garantiu a vitória com um «contra» a tentativa de lançamento de Kevin Johnson.

Michael Jordan, com 33 pontos, foi o melhor marcador dos Bulls, logo seguido de Pippen, com 23. Nos Suns, destacaram-se Charles Barkley e Dan

Majerle, ambos com 21 pontos, e Kevin Johnson, com 19.

A vitória dos Bulls ficou, porém, assinalada com o pior último período da história da NBA, quando a equipa de Chicago marcou apenas 12 pontos, nove dos quais da autoria de Jordan.

Os Suns pareciam ter o jogo ganho, quando chegaram pela primeira vez à igualdade aos 88 pontos, com ainda 5.26 por jogar, e quando tinham uma van-

tagem de quatro pontos — 98-94 — a menos de dois minutos do fim, com a bola em seu poder. Faltou-lhes, porém, a concentração para a jogada decisiva.

Os lançamentos triplos foram a chave para a vitória dos Bulls, que estabeleceram um novo recorde da NBA, transformando 10 dos 14 triplos tentados, ou seja: uma percentagem de 71,4 por cento.

«Que felicidade», exclamava Michael Jordan.

«Sabia que Paxson ia marcar. Foi uma excelente recompensa para toda a equipa, para todos os esforços realizados durante meses» — acrescentou.

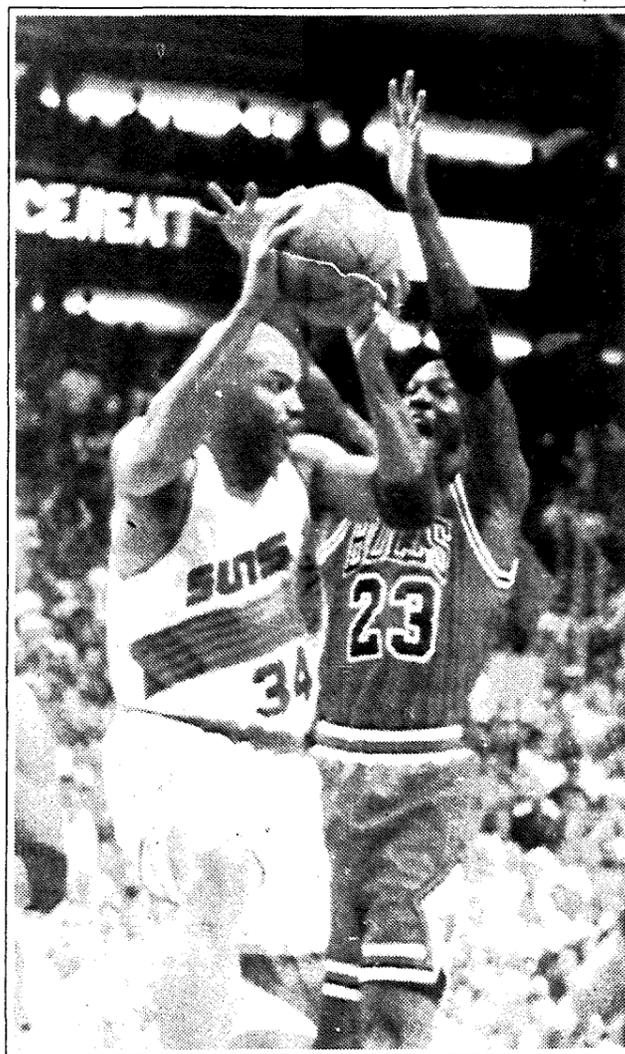
«Lancei como sempre o fiz milhares de vezes. Talvez fosse já o nosso destino ganhar o

campeonato», explicou Paxson.

Pilhagens e mortos

Pelo menos duas pessoas morreram e várias ficaram feridas em confrontos e pilhagens ocorridos em Chicago, Illinois, após a vitória dos Chicago Bulls sobre os Phoenix Suns na final da NBA (Liga Norte-Americana de Basquetebol Profissional).

Segundo revelou a Polícia, 645 pessoas foram detidas durante as cinco horas que se seguiram à tangencial vitória dos Bulls.



Charles Barkley em luta com Michael Jordan.

Badminton

Marco Vasconcelos e Helena Berimbau sagraram-se campeões da Madeira

Com a presença de 59 atletas dos seis clubes que praticam a modalidade na Região (Marítimo, Nacional, Ribeira Brava, Estreito, Camacha e N. B. do Funchal) realizaram-se os primeiros campeonatos da Madeira. Como principais resultados, registam-se as vitórias de Marco Vasconcelos sobre Ricardo Fernandes (CDN) e Helena Berimbau sobre Teresa Freitas (CSM) nas provas de seniores, sagrando-se assim campeões regionais. Nos outros escalões não houve grandes surpresas, a não ser nos dois escalões mais novos de masculinos, onde em iniciados Paulo Alveno do Marítimo venceu Valdemiro Garcês, também do Marítimo e nos benjamins, Gil Martins do Ma-

ritimo venceu Vítor Silva da Ribeira Brava.

Nos outros três escalões, em masculinos, apesar das vitórias esperadas de Roberto Caires, Ricardo Martins e Paulo Freitas, todos do Marítimo, elas aconteceram todas somente no 3.º «set». Nos femininos, nos dois escalões disputados, houve, pelo contrário, grande supremacia dos vencedores Clara Fernandes (Ribeira Brava) em iniciados e Tânia Faria (Estreito) em benjamins.

Eis a lista dos campeões regionais:

Seniores

- Masculinos
Marco Vasconcelos (CSM)
- Femininos
Helena Berimbau (CSM)

- Pares Masculinos
Marco Vasconcelos / Duarte Caires (CSM)

Juniors

- Masculinos
Roberto Caires (CSM)

Juvenis

- Masculinos
Ricardo Martins (CSM)

- Pares Masculinos
Ricardo Martins / Luís Fernandes (CSM)

Infantis

- Masculinos
Paulo Freitas (CSM)
- Femininos

- Pares Masculinos
Paulo Freitas / Marco Fernandes (CSM)

Iniciados

- Masculinos
Paulo Alveno (CSM)
- Femininos

- Pares Masculinos
Clara Fernandes (Ribeira

Brava)

- Pares Masculinos
Paulo Alveno / Valdemiro Garcês (CSM)

- Pares Femininos
Clara Fernandes/Yuli (Ribeira Brava)

- Pares Mistos
Clara Fernandes / Valdemiro Garcês (Ribeira Brava / CSM) Benjamins

- Masculinos
Gil Martins (CSM)

- Femininos
Tânia Faria (Estreito)

- Pares Masculinos
Gil Martins / Vítor Silva (CSM/Ribeira Brava)

- Pares Femininos
Tânia Faria/Débora Paula (Estreito)

- Pares Mistos
Tânia Faria/Gil Martins (Estreito/CSM).

Semana do Desporto leva debate à Ribeira Brava

A Semana do Desporto, iniciativa levada a cabo pelo Grupod e Educação Física da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, teve ontem o «pontapé de saída», com uma iniciativa de luxo.

Aconteceu com um debate subordinado ao tema «Desporto na Madeira, que futuro?», no qual tomaram parte o secretário Regional da Educação, prof. Francisco Santos, o prof. António Jorge Andrade, José Manuel Pita, Comandante Silvério Freitas e o prof. Elmano Santos. Assunto de tremendo interesse, reuniu uma plateia recheada de interessados, desde a alunos a professores, revelando-se importante para o confronto de ideias.

Esta «Semana do Desporto» continua hoje com o «Dia do Basquetebol», com a realização de jogos, projecção de vídeos didácticos e actividades lúdicas, tendo como convidados Miguel Freitas, Paulo Freitas, Lílano e Marco.



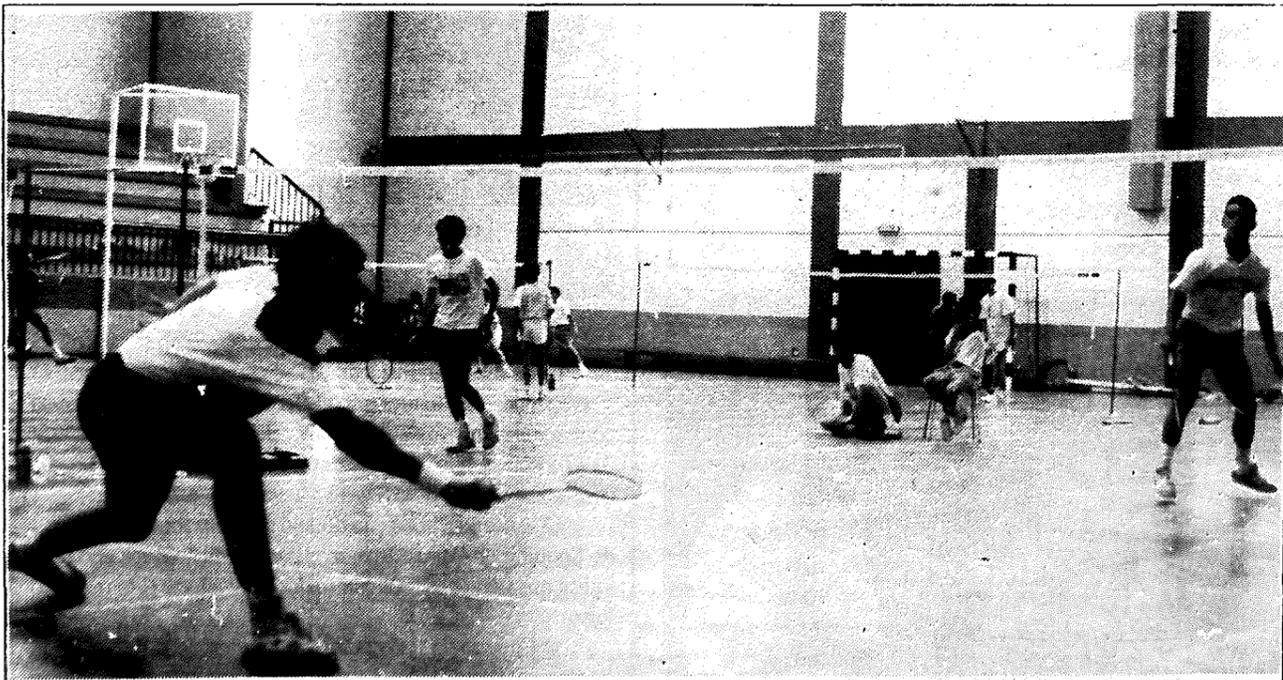
Os participantes no debate acontecido na Ribeira Brava.

Andebol do Inatel

Cavaquinhos de Braga ganham

Relativamente a uma notícia recentemente publicada sobre o Campeonato Nacional de Andebol do Inatel, esclarece-se que o jogo Alfeite-Terra Chã realizou-se e a vitória pertenceu a esta última equipa, não tendo havido qualquer falta de comparecimento como a informação deixava supor. Quanto ao outro jogo entre a equipa madeirense da Direcção Regional de Pescas e os Cavaquinhos de Braga, saliente-se que o triunfo coube aos bragaçenses.

Na classificação final deste campeonato, o primeiro lugar pertenceu à equipa do «Cavaquinhos» que no derradeiro jogo derrotou o Alfeite, enquanto os madeirenses das «Pescas» ficaram à frente da representação da «Terra Chã».



Aspecto da final, na qual o «verde-ruivo» Marco Vasconcelos derrotou o «alvi-negro» Ricardo Fernandes.

Ténis de mesa

«Torneio encerramento» fecha uma época repleta de triunfos

Decorreu no passado sábado no Pavilhão dos Trabalhadores o último torneio regional da época 92/93, foi o «Torneio de Encerramento», onde apesar da ausência de alguns dos melhores atletas regionais, que estavam a disputar um torneio em Lisboa, desenrolou-se da melhor maneira, tendo-se realizado a entrega de prémios e algumas homenagens a alguns agentes desportivos desta modalidade.

Quanto à competição propriamente dita, nesta prova os atletas estavam inseridos em três categorias, uma categoria única feminina e duas categorias masculinas (primeira e segunda). Na segunda categoria masculina participavam os mais jovens e menos experientes e na primeira categoria, os mais rodados disputavam eliminatória atrás de eliminatória.

Os vencedores foram os esperados, apesar de haver algumas surpresas nas finais, com atletas menos favoritos a vencer candidatos ao primeiro lugar ao pódio.

Nos femininos, a história foi curta, pois sem a presença de Elsa Henriques (Câmara de Lobos) e de Cristina Freitas (G. D. Estreito), as duas atletas do ACM, Cristina Gomes e Sofia Aguiar não deram quaisquer hipóteses às suas adversárias, chegando ambas à final nesta categoria.

A vencedora seria Cristina Gomes, que venceu por 2-1, demonstrando que está a progredir tecnicamente, proporcionando mais a sua colega de equipa, bons momentos de ténis de mesa. O jogo seria bastante equilibrado sendo necessário recorrer ao terceiro «set». Eis os resultados dos 3 «sets»: 21-18, 17-21 e 21-18. Note-se que todos os jogos disputados nas finais, foram ganhos ao terceiro, o que veio aumentar a emotividade vivida no final do torneio.

Na segunda categoria masculina, os atletas da Câmara de Lobos venceram, seguidos

de dois atletas do Sporting C. da Madeira. Nesta categoria o cadete camaralobense, Miguel Fernandes sem o seu mais directo «rival» presente, Duarte Fernandes do S. Roque, aproveitou e venceu merecidamente, conquistando o primeiro lugar, depois de ter vencido a final o seu colega de equipa, Cláudio Mendes, que se debateu de igual para igual, tomando a vitória de Miguel Fernandes mais suada. Cláudia Mendes foi uma das surpresas nas finais tendo vencido alguns atletas teoricamente superiores. O resultado do jogo seria de 2-1, com 20-22, 21-14 e 21-16 nos «sets».

A primeira categoria masculina, onde estão os craques do ténis de mesa, foi a categoria que esteve em particular destaque, com os jogos a se realizarem com muita emotividade e desportivismo, que é motivado pelo equilíbrio que se verifica em alguns atletas.

Depois de ter vencido na meia-final o seu principal «rival», o academista Pedro Ferreira, o camaralobense, José Henriques, venceria a prova nesta categoria, mercê da vitória na final por 2-1 (21-13, 18-21 e 21-14) sobre o atleta do Sporting, Luís Pinto, um dos atletas com mais anos no ténis de mesa. Este último também uma surpresa agradável na final depois de ter vencido Paulo Matias, atleta da ACM que era considerado um dos finalistas.

O maior destaque vai para José Henriques que mais uma vez demonstrou possuir um

bom nível, sendo o atleta mais regular da época e um dos melhores atletas seniores da Madeira.

Depois de terem terminado as finais, a Associação de Ténis de Mesa, aproveitou a ocasião para fazer a entrega dos prémios aos vencedores do torneio e homenagear os clubes e atletas campeões nacionais da presente época, tendo homenageado também o dirigente do ano, o técnico do ano, o árbitro do ano e o atleta revelação da época.

Uma atitude de louvar por parte desta Associação, que se preocupa com toda a dinâmica e com o trabalho que tem sido feito no âmbito do ténis de mesa regional.

Finalmente e quando todas as outras modalidades já terminaram, a T. V. decidiu «dar um ar de sua graça» e aparecer no Pavilhão dos Trabalhadores, para fazer uma reportagem.

Eis os quatro melhor classificados nesta última prova da época de ténis de mesa.

Marcelo Gouveia

Femininos:

- 1 — Cristina Gomes (ACM)
- 2 — Sofia Aguiar (ACM)
- 3 — Emília Ferreira (G. D. Estreito)
- 4 — Rubina José (Câmara de Lobos)

1.ª Categoria masculina:

- 1 — José Henriques (Câmara de Lobos)
- 2 — Luís Pinto (Sporting CM)
- 3 — Pedro Ferreira (ACM)
- 4 — Paulo Matias (ACM)

2.ª Categoria masculina:

- 1 — Miguel Fernandes (Câmara de Lobos)
- 2 — Cláudio Mendes (Câmara de Lobos)
- 3 — Dinis Cunha (Câmara de Lobos)
- 4 — Eduardo Barradas (Sporting CM)

Os homenageados:

Clubes Campeões Nacionais

- Grupo Desportivo do Estreito
- Central Social e Desportivo de Câmara de Lobos

Atletas Campeões Nacionais

- Natércia Pestana (GD Estreito)
- Rubina José (Câmara de Lobos)
- Hélvio Mendonça (CDS Roque)
- Duarte Fernandes (CDS Roque)

Atleta Revelação

- Duarte Fernandes (CDS Roque)

Melhor Técnico

- José Almeida (Câmara de Lobos)

Melhor Dirigente

- Luís Gonzaga (Câmara de Lobos)

Melhor Árbitro

- Daniel Gouveia



Emília Ferreira (Estreito): representando a equipa da cadetes do Estreito.

Ciclismo

Circuito Câmara Municipal da Calheta Francisco Gouveia e Azinhaga destronaram reinado «profeta»

Francisco Gouveia e a sua equipa, Azinhaga, destronaram, no Circuito Câmara Municipal da Calheta, o reinado do Sporting do Porto Santo, que se mantinha nas últimas provas.

O Circuito da Câmara Municipal da Calheta, corrido no passado domingo entre a vila da Calheta e Ponta do Pargo, com passagem pelo Arco da Calheta, Estrela, Estreito da Calheta, Prazeres, Raposeira e finalmente Ponta do Pargo, com 34 km de extensão, integrou-se nas Festas do Concelho.

A prova correu-se em pelotão até ao Estreito da Calheta, uma vez que ninguém quis amiscar com um andamento mais rápido na parte inicial, face às subidas da vila para o Arco da Calheta, como depois com a passagem pelo Loreto, para a velocidade aumentar na descida para a Estrela, e pouco depois se iniciar a selecção de valores, onde Francisco Gouveia (Azinhaga), tentou e conseguiu a fuga que o levou à vitória, ganhando cada vez mais tempo sobre os perseguidores, Albino José e Carlos Rodrigues.

Assim, nos Prazeres, Francisco Gouveia tinha a vantagem de 30 segundos, para na Raposeira dispor de um avanço de mais um minuto, terminando com 1'49" de vantagem do segundo classificado, o que lhe permitiu ver calmamente a chegada dos restantes colegas e adversários, refazendo-se do azar da prova de São Vicente, onde teve um furo que o impediu de lutar pelos primeiros lugares.

Nesta prova estiveram abaixo do seu habitual Carlos Rodrigues, que mesmo assim, ainda foi o primeiro nos juniores, e Luís Abreu, enquanto João Fernandes (São Roque) voltou a ser terceiro, para Rui Jorge também integrar os homens da frente.

Ao longo da prova abandonou a corrida Paulo Margarido (Azinhaga), que foi a única desistência.

Classificação

1.º	Francisco Gouveia	Azinhaga	1h18'11"
2.º	Albino José	Sporting	1h20'00"
3.º	João Fernandes	São Roque	1h20'06"
4.º	Marco Jesus	Sporting	1h20'08"
5.º	Rui Jorge	Azinhaga	1h20'10"
6.º	Carlos Rodrigues	Sporting (JUN)	1h20'12"

Por equipas

1.º	Azinhaga	3h59'28"
2.º	Sporting	4h00'20"
3.º	São Roque	4h21'35"

Média horária do vencedor 26,053 km/h

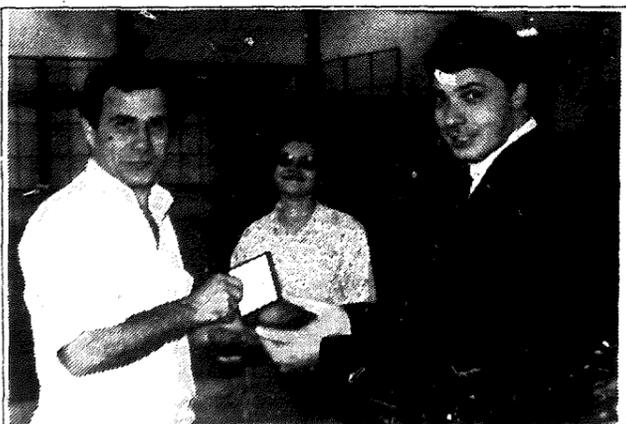
1.º cadete — Fernando Ferreira — São Roque — 1h37'42"

Expectativa para sábado na Ponta Delgada

Depois desta prova aguarda-se com alguma expectativa a competição do próximo sábado, em Ponta Delgada, onde os corredores locais vão contar com a presença de quatro atletas da «Tensai», sendo três cadetes e um júnior, numa prova que é desgastante ao longo das suas 15 voltas à freguesia.

O vencedor da edição do ano passado foi Marco Jesus, do Sporting do Porto Santo, mas para a edição deste ano tudo indica que iremos ter outro corredor local a lutar pelo primeiro lugar.

O Circuito da Calheta foi uma organização da autarquia local, com o apoio técnico da A. D. M., cabendo ao presidente do Município, Manuel Leça, dar o sinal da partida.



Luís Gonzaga: dirigente C. Lobos — dirigente do ano.



José Henriques (C. Lobos): jogador mais regular da época e vencedor do Torneio de Encerramento.

Concurso Completo de Equitação “agita” a ilha

Porto Santo “engalanado” com tanta gente ilustre

MIGUEL TORRES CUNHA NO PORTO SANTO

Vive-se na ilha um ambiente de festa. A que comemora a data de fundação do Concelho, a que assinala a organização do I Concurso Completo de Equitação (CCE). A festa do Concelho traz à ilha o cantor Marco Paulo. O CCE regista a presença de nomes consagrados da modalidade. Gente ilustre de visita ao Porto Santo que por isso está engalanado a preceito.

Porto Santo promete uma semana de festa rija. O pretexto, as festas do Concelho, trouxeram à ilha dourada os melhores cavaleiros portugueses que vão participar no primeiro Concurso Completo de Equitação do Porto Santo. Cavalos e cavaleiros já chegaram e o movimento é agora diferente. Nas ruas, engalanadas a preceito, tudo indicia a animação que se vai viver nos próximos dias. É que, para além dos desportistas, a presença do popular cançone-

tista, Marco Paulo, não é ignorada por ninguém. Até pelos que não gostam nada do estilo e música do cantor.

Mas é de facto a prova hípica que veio “mexer” com o quotidiano pacato da ilha. A chegada de 40 cavalos do Continente, desembarcados no domingo, tal como dos concorrentes, veio trazer um movimento diferente, sentido primeiro na zona do porto mas que, aos poucos, se foi transferindo para outros locais da ilha.

Durante três dias, provas de Obstáculos, Ensino, Cross e dois jogos de Horseball vão preencher o vasto programa desportivo do I CCE do Porto Santo.

“Excelentes condições”

— Cor. Cabedo

O coronel José Miguel Cabedo é o responsável técnico da prova, conhecendo como ninguém a forma como este CCE foi montado. As suas primeiras impressões:

— Sempre disse que a ilha do Porto Santo tem condições de pleno direito para realizar prova de CCE.

— Mesmo em relação à pista da prova de campo?

— Sim, até porque é possível realizar a prova em zonas onde não há grandes inclina-

ções, de terreno “suave”, aproveitando os obstáculos naturais e construindo outros.

— A realização de provas na Madeira tem interesse para a modalidade, apesar do handicap que é transportar os cavalos por barco?

— Existe muito interesse em descentralizar as provas, levando o CCE a todo o país. Mas, parece-me que é necessário rever a forma como se faz o transporte, a colocação dos contentores. É porque tudo isso pode trazer problemas.

— Como é que foi possível reunir uma lista de tão boa qualidade?

— Os cavaleiros de CCE gostam do risco. Temos aqui olímpicos, internacionais e campeões de Portugal. Estão cá porque amam o risco. Não foi difícil, eles gostam destas provas.



O coronel José Miguel Cabedo é uma das mais prestigiadas figuras do CCE português. Foi ele que concebeu e montou a pista do concurso do Porto Santo.

— O Centro Hípico reúne as condições necessárias?

— Reúne. Julgo que este concurso vai permitir às pessoas colher os necessários ensinamentos, ganhando experiência de modo a que no futuro seja mais fácil organizar.

Com distinção...

Sessão de boas vindas foi ontem

Com a azáfama natural das grandes iniciativas, entre alguns acertos ainda a fazer na pista e

nos obstáculos, o coronel Cabedo promete que hoje tudo vai estar a 100%.

Contando com o modelar acolhimento do Luamar Suite Hotel — a quem estamos gratos pelas facilidades concedidas — ontem foi o dia das boas vindas formais. Aconteceu ao fim da tarde em cocktail que promover um convívio salutar entre todos os participantes, com os forasteiros rendidos ao enquadramento paradisíaco que a ilha oferece.

O que é feito de si Portela Ribeiro?

Ganhou provas em Espanha e prepara ida ao Europeu

Ricardo Portela Ribeiro, o cavaleiro olímpico madeirense que protagonizou a história mais incrível os Jogos Olímpicos de Barcelona está na Região para participar no I CCE do Porto Santo. Volvidos onze meses de Barcelona quisemos saber o que fez e ficámos a saber que esteve em Espanha, onde venceu duas provas, destacando-se também em provas nacionais. O próximo objectivo é agora o Campeonato da Europa.

Portela Ribeiro terá sido o atleta madeirense mais falado no último Verão. Depois de ter conseguido os “mínimos” para os Jogos Olímpicos de Barcelona, o madeirense viveu dias de angústia com a doença do seu cavalo, dois dias antes do início da Olimpíada. Tido como o cavalo mais barato da história olímpica, o “VI Homem” adoeceu à chegada a Barcelona. Depois de garantir os “mínimos” e de preparar-se com afinco, vivendo com emoção o desfile no Estádio de Montjuïc, Portela Ribeiro ficou de fora. O cavalo não recuperou e o madeirense não pôde participar. Foram dias difíceis, tal como o DIÁRIO deu conta. Passaram onze meses e nunca mais se falou de Portela Ribeiro. Encontrámo-lo no Porto Santo, e quisemos saber: o que tem feito?

— Depois de Barcelona estive um mês “perdido”, sem Norte. Foram momentos difíceis pois na altura olhei para trás e equacionei se valia a pena tantas horas “roubadas” à família. Em Setembro decidi-me pelo regresso, pelo que vim à Madeira competir no I CCE. Depois disso ganhei o Campeonato Nacional no Azambujeiro, montando um cavalo novo, o “Ardina”...

Vitória na Taça Ibérica

— Um cavalo novo?
— Não é propriamente novo. Era o cavalo que estava a preparar para Barcelona mas que teve um acidente. É um cavalo em que depositava grandes esperanças para este próximo ciclo. Con-

tudo, o cavalo tem um problema de saúde que o impede de fazer uma época completa a um bom nível.

De qualquer forma, ainda com o “Ardina” venci uma prova em Mafra, a prova mais importante do calendário militar e que foi aproveitada pela Federação Equestre para classificar cavalos para provas e estágios no estrangeiro. Seguiu-se depois um conjunto de três provas em Espanha, uma experiência muito interessante já que permitiu um maior contacto com os cavalos e cavaleiros espanhóis. Dessas três provas venci duas, uma com o “Ardina” e outra com o “VI Homem”. Com o “Ardina” venci a prova mais importante, que se realizou em Talavera, próximo de Madrid e que contava para a Taça Ibérica. Este troféu é instituído pela primeira vez este ano, com a realização de uma prova em Espanha e outra em Portugal, marcada para Dezembro na Golegã.

Fiz mais algumas provas no país, em Vilamoura, Elvas, realizando também outro tipo de provas, obstáculos e de ensino.

— Como é que estamos de cavalos?

— Neste momento disponho, para concretizar os meus objecti-

vos, de três cavalos. Ainda assim é com o “VI Homem” que pretendo alcançar os objectivos mais ambiciosos, que seria a participação no Campeonato da Europa...

Faltam os apoios...

— Já está apurado?

— Todos os cavalos com “mínimos” para Barcelona estão apurados. Tudo depende agora dos apoios, até porque até à data o único que mostrou interesse em estar na Alemanha fui eu.

— Pode dizer-se que o gosto e paixão pelos cavalos se mantêm?

— Sim.

— Recorda-se de Barcelona?

— Foi uma experiência negativa, bastante má.
— O momento mais difícil...
— Foi no dia das inspeções quando vi os meus colegas a apresentarem os seus cavalos e eu de fora a ver. Na altura parecia um pesadelo. Foi difícil e custou-me muito passar aqueles momentos.

— Um trauma que levou tempo a passar?

— Sim.

Madeirenses solidários

— Sentiu de facto o apoio e



Portela Ribeiro está no Porto Santo. Desta feita não trouxe o “VI Homem”, o cavalo que adoeceu em Barcelona e o impediu de participar nos Jogos Olímpicos.

carinho que na altura referiu?

— Sim, bastante. Não só dos meus colegas de equipa, que foram excepcionais, como da Federação e dos outros atletas madeirenses presentes que deram uma palavra de força, solidariedade, importante. Até o dr. Alberto João Jardim. Na altura ajudou bastante...

— O cavalo mais barato da história dos Jogos Olímpicos — VI Homem — nunca mais adoeceu?

— Não, por incrível que pareça. E teve razões para isso. Inclusive na vinda à Madeira, numa viagem imprópria para cavalos de competição, o cavalo sobreviveu sempre de boa saúde.
— Voltando aos objectivos para esta época...

— Para já o grande objectivo é o Campeonato da Europa. Depois tenho duas provas, uma na

Holanda com o “Ardina” e outra em França com o “Faquir”, que estão também dependentes dos apoios.

— Esta prova no Porto Santo. Como a vê?

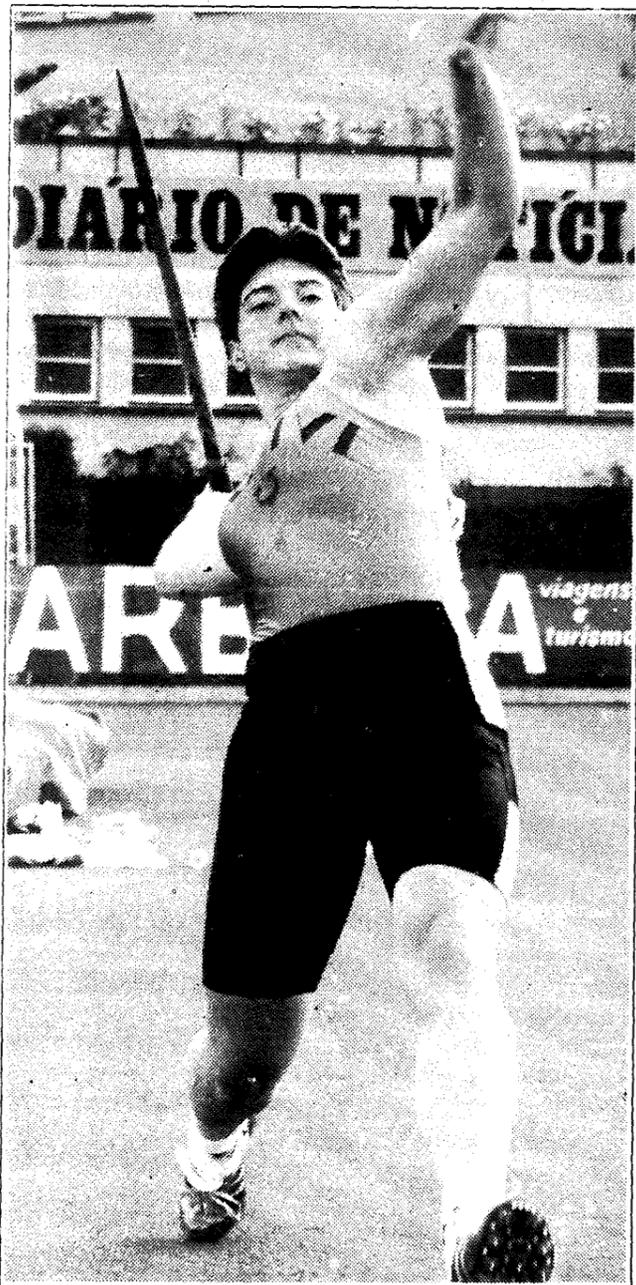
— Todas as provas, nesta fase do desenvolvimento do CCE, interessam à modalidade. Pretende-se diversificar os locais, bem como dar às organizações cada vez mais qualidade. Quanto ao resto não sei, pois não conheço as condições, a pista...

No Porto Santo, Ricardo Portela Ribeiro não vai utilizar as suas montadas mais famosas, o “VI Homem” e o “Ardina”, trazendo de Lisboa o “Faquir”, um novo cavalo que o cavaleiro madeirense está a “ensinar”. Por outro lado vai montar também o “Bailador”, um cavalo que é propriedade do Eng.º Jardim Fernandes. M.T.C.

Atletismo

Madeirenses em bom plano nos Barreiros e no Continente

O atletismo madeirense esteve em foco no último fim-de-semana, com participações a nível nacional - juvenis e seniores - e, também, com a disputa de uma prova regional. Em qualquer dos casos, com resultados salientes.



Helena Gouveia e Maria José Pereira, duas atletas em evidência.

Realizou-se no Estádio de Alvalade, em Lisboa, mais um Meeting Internacional de Santo António, competição organizada pelo Sporting Clube de Portugal e onde dois atletas madeirenses estiveram presentes. Foram eles, Maria José Pereira (do Clube Sport Marítimo/Bonança) que participou na prova dos 800 metros planos, onde bateu novamente o Recorde Regional Absoluto ao percorrer a distância em 2.08.84, marca que lhe valeu o 7.º lugar, e Marco Rebelo (do Clube Desportivo Nacional/Sópronto) que foi convidado a participar na prova dos 3.000 metros obstáculos, alcançando o 8.º lugar com o tempo de 8.55.00.

«Nacionais» de Juvenis Balanço positivo

Por outro lado, nas pistas do Estádio Municipal da Maia, os Campeonatos Nacionais de Juvenis, competição onde participaram atletas madeirenses de dois clubes, Clube Sport Marítimo/Bonança e Centro de Atletismo da Madeira, tendo sido o balanço desta competição positivo, uma vez que os clubes madeirenses alcançaram dois terceiros lugares e um recorde regional de categoria.

Desta feita, a primeira subida ao pódio coube a Paulo Jardim (do Centro de Atletismo da Madeira) na prova de salto com vara, ao transpor a fasquia a 3.10 m alcançando a terceira posição. Outro atleta que também se classificou no terceiro lugar foi Eduardo Garcia (do Clube Sport Marítimo/Bonança) que na prova dos 5.000 metros marcha percorreu a distância em 23.50.00.

A equipa feminina de 4x100 metros do CAM também esteve em destaque ao classificar-se no quinto posto e principalmente por ter batido novamente o recorde regional de iniciadas nesta prova. Esta equipa é constituída por Sandra Camacho, Filipa Fernandes, Sónia Camacho e Lúcia Fernandes.

Os restantes atletas alcançaram classificações modestas: nos 300 metros barreiras femininos Sandra Camacho (CAM) classificou-se na 2.ª posição na sua série com o tempo de 49.11; nesta mesma prova, mas em série diferente, a sua irmã Sónia Camacho (CAM) venceria com o tempo de 49.56. Ainda nos 300 metros barreiras, mas no sector masculino, Marcelo Freitas (CAM) classificou-se na 5.ª posição da sua série com o tempo de 44.28. Este

atleta na prova de Lançamento do Dardo alcançaria o 9.º posto com a marca de 41,92 m. No lugar imediatamente superior, classificou-se Paulo Jardim (CAM) com a marca de 42,50 m. Por sua vez, Sandra Freitas do (CAM) alcançou o 10.º lugar no Lançamento do Dardo ao lançar o engenho a 27,50 e o 12.º na prova de Lançamento do Peso com a marca de 10,38 m. Na prova de 200 mts planos femininos Filipa Fernandes (CAM) ficou na 5.ª posição da série com o tempo de 28.56, enquanto que na mesma prova Cristina Figueira alcançou o 8.º lugar na final, com o tempo de 27.30. Esta atleta, nos 400 metros planos, também obteve um 7.º lugar na final com a marca de 59.70. Para finalizar, Lúcia Fernandes (CAM) classificava-se na 11.ª posição na prova de Salto em Altura com a marca de 1,43 m.

Torneio MC Computadores Helena Gouveia consegue a melhor marca da época

Enquanto isto, nas pistas do Estádio dos Barreiros realizou-se mais um torneio, intitulado MC Computadores. Uma melhor marca portuguesa do ano e um recorde regional de juniores foi o saldo desta competição.

Caberia deste modo a Helena Gouveia (Mundo da Esperança) a proeza de alcançar a melhor marca do ano na prova de Lançamento do Dardo, ao enviar o engenho a 52,52 m, marca de grande valia técnica. Por sua vez, Ivone Camacho (CAM) na prova de Triplo Salto feminino, ao atingir 10,48 m bateu o Recorde Regional de Juniores. Na prova dos 400 metros planos, Nuno Gerardo (CSM) realizou uma boa marca ao percorrer a distância em 50.8. Outra atleta em evidência foi Cláudia Jardim (CAM) que ao saltar em comprimento a distância de 4,51 metros ficou a escassos centímetros do recorde regional da categoria de infantis.

As restantes provas tiveram as seguintes classificações:

Disco - Juvenal Gonçalves (CSM) 39,76 m; Triplo - Nuno Rodrigues (CSM) 12,55 m; Peso infantis - Paula Freitas (CAM) 10,72 cm; 100 metros - Nélio Vieira (CSM) 11.4; 800 metros - Emanuel Viveiros (ME) 1.54.1; 3.000 metros - Ivone Rodrigues (CSM) 11.01.4.

Cristina Sousa



Três das equipas participantes no «Regionalito'93».

«Regionalito»

Cinco equipas em destaque

Prosseguiu no fim-de-semana, o «Regionalito'93», competição de futebol infantil organizada pela A. F. F. Os resultados desta segunda jornada da prova, foram os seguintes:

Câmara de Lobos B - Marítimo/Imaculada Conceição	2-1
Câmara de Lobos C - Marítimo/S. António	0-5
Marítimo/Pena B - Nacional/Nazaré	0-0
Nacional/Francisco Franco - Estreito	0-1
Câmara de Lobos A - Estrela	0-1
Marítimo/Livramento - Nacional/Galeão	0-1
Juventude - Marítimo/Pena A	2-2
Camacha - Nacionalito	1-4
Canicense - União B	0-2
União A - Nacional/S. António	1-3
Marítimo/Barreiros - Nacional/Monte	3-1

Em destaque, estão as representações do Estrela da Calheta (Série A), Estreito (Série B), Nacionalito e Marítimo/S. António (Série C) e União B (Série D), únicas equipas só com vitórias nos dois jogos disputados.

Jovens do Marítimo convivem

O futebol jovem do C. S. Marítimo irá reunir-se no próximo sábado um grande convívio de final de época.

Manifestação já habitual no termo de cada temporada, este encontro de «verde-rubros» acontecerá no Montado do Pereiro e inclui os jogadores dos escalões de infantis, iniciados, juvenis e juniores, sendo também extensivo aos familiares que quiserem marcar presença. A fim de facilitar o transporte até ao Montado do Pereiro, sairão quatro camionetas do Campo da Barca, sábado, às 9 horas 30 minutos.

Torneio Adelino Rodrigues encerra inscrições amanhã

Organizado pelo C. S. Marítimo para jovens futebolistas entre os 8 e 11 anos, o Torneio Adelino Rodrigues tem inscrições abertas para os clubes que queiram tomar parte nesta louvável iniciativa dos «verde-rubros». No entanto, para esta competição que acontecerá de 3 a 31 de Julho, as inscrições encerram amanhã.

Ainda relativamente à actividade do futebol infantil «maritimista», refira-se que paralelamente ao «Adelino Rodrigues» acontecerá um Torneio de Minis, entre «escolas do clube».

VII Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal/Speedo em grande Presença de tri-medalha de ouro olímpico

Ao fim da tarde de ontem foi apresentado à Comunicação Social, o VII Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal/Speedo, meeting internacional de natação organizado pelo Clube Naval do Funchal e que este ano se disputa a 3 e 4 de Julho na piscina da Matur.

Ano após ano, tem sido notória a melhoria deste grande evento desportivo, sobretudo em termos qualitativos. A mu-

dança da Quinta Magnólia para a Matur, ocorrida aquando da realização do III Grande Prémio, foi um passo importante para serem atingidos os objectivos a que a organização se propôs. O complexo turístico da Matur tem condições ímpares para acontecimentos deste género e o Clube Naval tem sabido tirar o devido proveito, como tem sido devidamente reconhecido por nacionais e estrangeiros. Este meeting é, já, um ponto de referência para o que de bom se realiza a nível nacional e os estrangeiros que nos visitam fartam-se de elogiar as condições que lhe são proporcionadas e a organização.

Popov recordista do Mundo e com três medalhas de ouro

Este ano vão estar presentes seis equipas estrangeiras, Selecção Nacional da Rússia, Selecção Nacional da Alemanha, Selecção Nacional da Áustria, Selecção Nacional de Marrocos, Kente County A. S. Association e North Eastern C. A. S. Association e vinte e seis clubes nacionais, com os melhores nadadores de nível absoluto. Entre nadadores e acompanhantes deverão deslocar-se à Madeira cerca de quatrocentos e cinquenta pessoas.

Das equipas estrangeiras merece particular destaque a Selecção da Rússia, que integra atletas de alta craveira, como são os casos de Alexandre Popov, que conquistou 3 medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Barcelona, recordista do Mundo e da Europa dos 50 metros livres, recordista europeu dos 100 metros livres, Eugeny Sadoviy que é o recordista mundial dos 400 metros livres com 3.45.0 e que obteve 4 medalhas de ouro em Barcelona 92 e Vladimir Selkov que logrou 2 medalhas de prata nos J. O. de Barcelona.

A maior realização

Francisco Santos, presidente do clube organizador, principiou por referir «quando as coisas se começam a tomar regulares, quase se começa a perspectivar por parte de alguns como momentos monótonos. Neste sentido não deixa de ser importante para nós o estabelecimento desta situação formal, de apresentação da mesma, já que nós julgamos que este momento é de promoção da própria actividade». Mais adiante



Francisco Santos presidente da direcção do clube organizador, ladeado por Gonçalo Araújo, comodoro do Clube Naval, Luísa Telo e João Telo, do Departamento de Natação, na apresentação do Grande Prémio.

salientou que «é uma organização que tem, se me permitem a imodéstia, o timbre da qualidade do Departamento de Natação do Clube Naval. É uma realização que quase dispensaria, hoje, quaisquer referências, mas a direcção do clube entende, de facto, nestes momentos, aproveitar não só para fazer a homenagem pública ao trabalho do seu Departamento de Natação, como simultaneamente fazer deles, como já referenciei, o primeiro grande momento de promoção desta acção que constitui hoje, porventura, e sem, outra vez, qualquer imodéstia, a maior realização que tem lugar, em termos desportivos, na Região Autónoma, por modalidades ditas ou apelidadas, normalmente, de amadoras.» Prosseguindo na sua explanação, afirmou «é claramente observável por vós isto que aqui referenciamos quando, ao analisarem este pequeno documento de informação à Comunicação Social, se constata o leque de participantes, não só em termos de quantidade, como este ano, de uma forma clara e inequívoca, de qualidade».

Um lote excepcional

Maria Luísa Telo, do Departamento de Natação do Clube Naval, prestou alguns esclarecimentos sobre a organização, declarando a certo momento: «o nosso meeting é um dos melhores a nível nacional e o figurino que adoptámos já foi seguido por outros. A nível de participantes preferimos que venham cá atletas de qualidade em detrimento da quantidade. Este ano temos um lote de atletas excepcionais, com três medalhados olímpicos. Tivemos também a preocupação de que

os clubes da Região possam participar». Realçou ainda que «as entradas na piscina serão gratuitas de modo a possibilitar que o maior número de espectadores possa observar atletas tão credenciados».

Finalizou a sua intervenção agradecendo a colaboração do Governo Regional, Câmara Municipal do Funchal, RTP-

Madeira e demais patrocinadores.

À semelhança do que aconteceu nas edições anteriores, os resultados serão processados informaticamente, sob a responsabilidade de Gonçalo Araújo, comodoro do Clube Naval. As finais, realizadas à tarde, serão transmitidas directamente pela RTP-Madeira.

Curiosidades

A VII edição do Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal/Speedo contará com várias novidades, das quais destacamos:

— Escultor Ricardo Velosa foi o criador do troféu «Grande Prémio Internacional Cidade do Funchal», que passará a simbolizar este encontro internacional;

— A cerimónia de abertura, que terá a duração máxima de oito minutos, será totalmente diferente das anteriores, com muita cor, efeitos de água e a presença de um coral formado por 40 elementos;

— O público ficará melhor acomodado com uma bancada instalada especificamente para esse efeito;

— Será instalada uma linha de resultados ligada às placas electrónicas, pelo que os tempos dos nadadores poderão ter leitura imediata, através de televisões instaladas em redor da piscina, inclusive na bancada da Comunicação Social;

— A organização oferecerá um passeio de meio dia a todas as equipas que se encontrem no Funchal no dia 2 de Julho.

Voleibol — Supertaça Sporting e C.D.Nacional voltam a encontrar-se

Após se terem defrontado no passado domingo no jogo da final da Taça de Portugal, Sporting e Nacional voltam a encontrar-se, esta noite, desta feita em Alvalade, para decidirem o vencedor da Super-Taça, competição que todas as épocas opõe o campeão nacional ao vencedor da Taça ou, como é o caso, ao finalista vencido.

Dada a manifestação de superioridade patenteada pelos «leões» em Tondela não é muito difícil de prever que o troféu em disputa deverá ficar para os lados de Alvalade com os sportinguistas a juntarem a todos os argumentos que lhe são reconhecidos o facto de actuarem frente ao seu público.

Recorde-se que o regulamento da prova previa a realização de uma final a duas mãos, mas um acordo entre os dois clubes e a F.P.V. levaram a que a competição se dispute num só jogo.

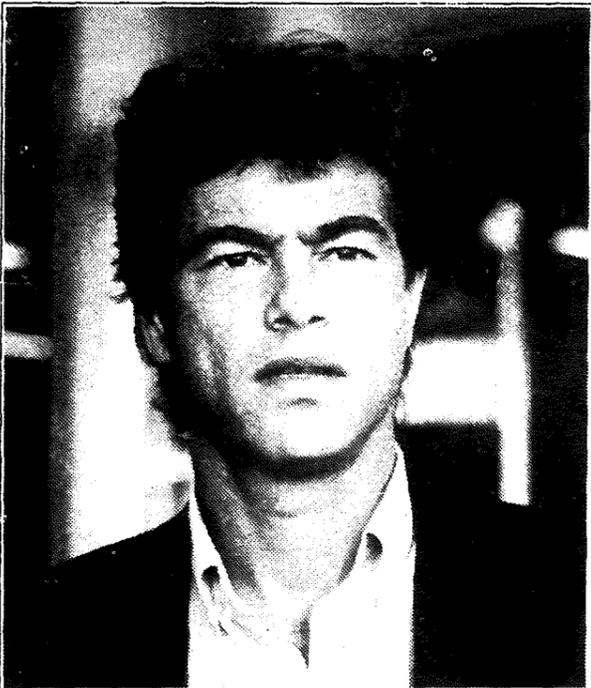
Pelo Marítimo

Edinho assina hoje

O treinador brasileiro Edinho, chegado na passada sexta-feira ao Funchal depois de meses de conversações, assinará hoje um compromisso válido por um ano com o C. S. Marítimo.

O contrato será rubricado esta manhã na sede da colectividade «verde-rubra» e, na ocasião, também o central brasileiro Wilson Gottardo, ex-Flamengo, passará ao papel o acordo que tem já estabelecido com o clube madeirense.

Relativamente a Edinho, a certeza da sua contratação por parte dos «maritimistas» ficou efectiva apenas ontem, na medida em que alguns pequenos problemas — situação escolar do seu filho, por exemplo — chegaram a emperrar a concretização do acordo anteriormente estabelecido.



Edinho: a assinatura com o Marítimo será hoje.

Barão certo no Porto-santense Casaca confirmado no R. Brava

Como noticiado anteriormente pelo DIÁRIO, o antigo jogador do Sporting, Barão, será o treinador do Porto-santense na nova temporada. O contrato foi ontem assinado entre o técnico e o presidente da colectividade da Ilha Dourada, num restaurante do Porto Santo.

Por outro lado, após alguns dias de conversações, Fernando Casaca e o Ribeira Brava chegaram a acordo para um contrato que unirá as duas partes na próxima temporada. Este ano de estreia dos ribeirabravenses na III Divisão, significará, assim, o regresso de Casaca ao futebol madeirense, depois de anteriores passagens pelo União e Porto-santense.



Comandante Silvério Freitas e Casaca: acordo Ribeira Brava e treinador.



HORÓSCOPO ROMÂNTICO

SAIBA TUDO SOBRE AMOR, SEXO E ROMANCE

24 HORAS POR DIA

CARNEIRO 0670 100 852	BALANÇA 0670 100 858
TOURO 0670 100 853	ESCORPIÃO 0670 100 859
GÊMEOS 0670 100 854	SAGITÁRIO 0670 100 860
ARANGUEJO 0670 100 855	CAPRICÓRNIO 0670 100 861
LEÃO 0670 100 856	AQUÁRIO 0670 100 862
VIRGEM 0670 100 857	PEIXES 0670 100 863



TELEFONE JÁ

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50 POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

signOs

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO QUE É MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

PARA ISSO BASTA TELEFONAR

 CARNEIRO 0670 100 633	 TOURO 0670 100 634	 GÊMEOS 0670 100 635
 ARANGUEJO 0670 100 636	 LEÃO 0670 100 637	 VIRGEM 0670 100 638
 BALANÇA 0670 100 639	 ESCORPIÃO 0670 100 640	 SAGITÁRIO 0670 100 641
 CAPRICÓRNIO 0670 100 642	 AQUÁRIO 0670 100 643	 PEIXES 0670 100 644

24 HORAS POR DIA

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

LINHA DIRECTA

VOCÊ COM UM SIMPLES TELEFONEMA PODERÁ SABER AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO CLUBE.

PARA ISSO MARQUE

0670 100 662

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

Top 10

AGORA PODERÁ OUVIR AS DEZ MÚSICAS QUE SE ENCONTRAM NO TOP DE INGLATERRA

... PARA ISSO, MARQUE O NÚMERO

0670 100 665

24 HORAS POR DIA. 7 DIAS POR SEMANA

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

TAROT

O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS

Descubra através das cartas o que o seu futuro lhe reserva sobre:

- AMOR • DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem



0670 100 620

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

NOVO NA MADEIRA ATRAVÉS DO "DN" MÉDICO PELO TELEFONE

Sente-se deprimido? Está a engordar? Será que a sua relação íntima necessita de um incentivo? Bem, talvez o TELEMÉDICO do DIÁRIO DE NOTÍCIAS possa ajudar com conselhos de ordem prática, disponíveis ao telefone 24 horas por dia. Tudo o que terá de fazer é seleccionar o assunto que pretende ouvir e marcar o número de telefone correspondente. Poderá ser útil ter à mão papel e lápis para eventualmente tomar algumas notas. Basta marcar 0670 seguido do número indicado. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica. IMPORTANTE: Se os problemas persistirem, ou necessitar de mais assistência, consulte o seu médico o mais cedo possível. Infelizmente, o nosso TELEMÉDICO não pode responder a correspondência pessoal.

Tratamentos com ervas	0670-100-655
Gravidez e parto normal	0670-100-656
Quando os filhos saem de casa	0670-100-657
Cancro da mama	0670-100-658
Depressão	0670-100-659
Diets para a saúde	0670-100-660
O sexo e o casamento	0670-100-661

Telefone já!!!

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

DN
NO
PORTO SANTO

Distribuído por
«**IRMÃOS CASTRO**»

**FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO**

ALUGA-SE

ALUGA-SE
T1 COMP. MOBILADO E UMA CASA.

Telef. 45488. H1043

ALUGAM-SE

- * Apartamento tipo /T2 de luxo sem mobília, c/ estacionamento privativo.
- * Apart. T3, zona da Quinta Deão mobilado. Bom preço.
- * Apar. T2 mobilado, na vila de Machico.

Telef.: 228435/95. H1155

ALUGAM-SE

- * Salas p/ escritórios c/ banho privativo.
- * Salas à Rua 31 de Janeiro. Áreas 22 e 36 m2.

Telef.: 228435/95. H1154

SALAS ALUGAM-SE

No 1.º andar e outras para escritório ou profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Omelas. Tratar telef. 224651. H1255

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE
LANCIA Y10 GT i.e

20.000 km. Ano 92. Telef.: 36143. H1257

VENDE-SE
FIAT UNO 1983

Preço 450 cts. Telef.: 224998. H1224

CAMPANHA DA SEMANA

VIATURAS USADAS A 600 CONTOS

ENTRADA 300 CONTOS RESTANTE EM 12 MESES

SJUROS
ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

RENAULT

CAMPANHA DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot Talbot descapotável
- Jeep Toyota descapotável
- Jeep UMM descapotável
- Renault 11 GTS
- Renault 19 RN..... 92
- Alfa Romeo Boxer 90
- VW Golf 90
- Opel Astra..... 93
- Fiat Uno 45 S 93
- Ford Fiesta 92
- VW Polo 92
- VW Diesel 79
- Opel Kadett 1.2 S..... 89
- Fiat Panda 750 CL..... 88
- Fiat Uno 45 S 92
- Renault Clio RL 3 e 5 pts. 92
- Renault Traffic - 9 L..... 89
- Renault Traffic - 3 L..... 89
- Renault Express Diesel 87
- Renault Super 5 GL, SL, GIL, GTR
- Renault 9 GTC 91
- Renault Clio RN 5 portas 91
- Renault 19 Diesel
- Yugo Flórida 1.4 90
- Nissan Micra 88
- Peugeot 205 GTI 86

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

STAND TOYOTA

AUTOMÓVEIS USADOS VENDEM-SE REVISTOS C/ GARANTIA S/JUROS

- Toyota Starlet 1.3 - c/n - 92
- Toyota Starlet 1.3 - 88
- Toyota Starlet 1.0 - 89
- Toyota Corolla 1.3 - c/n - 90
- Toyota Corolla Van
- Alfa Romeo 1.7 - c/n
- Opel Corsa 1.4 - c/n
- Opel Corsa 1.2
- V.W Polo
- Renault 11
- Renault 9
- Renault 5 GTR
- Datsun 1.200
- Fiat 127

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530

STAND TOYOTA
Santo da Serra — ☎ 552411

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 226402 ou 229218 — 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Lancia	Dedra 1.6 IE
Peugeot	505 SR
Nissan	Sunny GTI 16 V.
Jeep Mercedes	240 D
Toyota	Corolla
Toyota	Corolla XL
Ford	Escort Guia

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

PEUGEOT

- PEUGEOT 305 — SR - 82
- PEUGEOT Purgoneta 504 - 89/91
- PEUGEOT 205 GR - 88
- SEAT MARBELLA — 6LX
- AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
- SEAT UNO VAN - 91
- FIAT UNO 45 S - 92

MAS... TEMOS MAIS!

Vá já!!!

À
MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA
R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3
TELEF.: 741158 — FAX 742458

VENDE-SE
MITSUBISHI CANTER

C/ báscula. Bom estado. Fac. pag. Tratar: R. das Pretas, 39 (h. exp.). H1099

CASAS

CASA

Caniço — Garajau, 4 quartos, garagem, 2 pisos, piscina, em construção. Agora 26.000 cts. (por acabar). Pronta 37.500 cts. (90 dias). PrediFunchal
Telef. 228211. H1086

VENDE-SE

Casa impecável c/ 2 q. d., sala comum, 2 c. banho, despensa, lavandaria, quintal, um pedaço de horta, entrada para carro, linda vista. Perto do centro. Preço 20 mil contos.
Tratar: R. Bispo, 50
Telef.: 225034 e 229384. H1221

VENDE-SE

Vivenda c/ 4 q. d., 3 casas banho, cozinha, despensa, salão comum, varanda, quintal grande e uma r/chão c/ um armazém c/ 320 m2. Boa vista. Preço 43.500 cts., a dois passos do centro.
Tratar: R. Bispo, 50
Telef.: 225034 e 229384. H1220

VENDE-SE

Casa a estrear c/ 3 q. d., 3 c. banho, 1 privativa, salão comum, cozinha grande, lavandaria, garagem, quintal, horta, despensa e varanda, linda vista. Preço 32 mil contos. Perto do centro.
Tratar: R. Bispo, 50
Telef.: 225034 e 229384. H1225

APARTAMENTO GRANDE VENDE-SE

Arredores, c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 c. b., terraço, jardim e garagem. Área bruta 270 m2.
Tratar: Rua Dr. Fernão Omelas, 34. H1041

VENDEM-SE

T3 de qualidade (novos) a passos do centro. Com garagem e arrecadação. Facilidades de pagamento. A partir de 21.100 cts. Telef.: 225034 e 229384.
Tratar: R. Bispo, 50. H1227

TERRAÇOS VISTAMAR

Últimos apartamentos situados Garajau, dos tipos T1, T2, T4 e T5, com garagem e grandes arredores.
VENDEM-SE.
Telef.: 224968. H1039

APARTAMENTO GRANDE VENDE-SE

Arredores, c/ 4 quartos, 3 banhos, 2 salas comuns, jardim, grande terraço e garagem p/ 2 carros. Área bruta 400 m2.
Tratar: Rua Dr. Fernão Omelas, 34. H1040

PORTO SANTO T2, VENDE-SE

Barato, perto do hotel e 5 min. praia. Telef.: 232440. H1223

VENDE-SE

Casa impecável c/ 3 quartos, cozinha, lavandaria, casa banho, boa vista. Perto do centro. Preço 15 mil contos.
Tratar: R. Bispo, 50
Telef.: 225034 e 229384. H1222

VENDE-SE

Casa grande, perto do Funchal, com dois andares, área 400 m2, mais 550 m2 de terreno cultivado, com poço para rega, preço 42.000 contos. Telef.: 783510 a partir das 13 horas. H1141

VENDE-SE

Casa nova no Funchal, 3 q. dormir, sala, cozinha, 2 c. banho, jardins e terreno. Vista sobre o Funchal. Telef. 231372. H1251

VENDE-SE

Casa zona turística, 5 quartos, 1 sala comum, 4 c. banho, sendo 2 privadas, cozinha, despensa, jardins e entrada p. carro. Telef. 231372. H1252

DIVERSOS

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Loja na Rua Nova de São Pedro com aproximadamente 200 m2. Informações telef.: 223649. Rua dos Murças, 42-3.º - Sala 312. G8724

TUDO PARA SUPERMERCADOS « FARAME »

Agentes:
MADEIRA COMERCIAL
Rua da Mouraria, 30 H1131

EXPLICAÇÕES

Alemão e inglês. Exames e hotelaria. Rua Câmara Pestana, 14-3.º. Telef. 229639. H1234

TRESPASSA-SE

Snack-Bar c/ novo, no centro, s/ empregados, renda 51 cts. Vendas diárias 45 contos. Preço 15.800 contos.
Tratar: R. Bispo, 50
Telef.: 225034 e 229384. H1226

DISCOTECA

Porto Santo — trespassa-se, bom preço pela urgência, em funcionamento. Informa Predi-Funchal Telef. 228211. H1038

PARA COMPRA

Terreno com frente estrada, fora, de urbanização, c/ cerca de 500 a 1.000 m2. Zona S. Martinho ou St.º António. Telef. 231372. H1250

TRESPASSA-SE TABACARIA

6.000 cts, renda 23.300\$00. Tratar à Rua das Mercês, n.º 73. Telef.: 742970. H1084

PADARIA ARRENDA-SE

Em pleno funcionamento, por motivo não poder estar à frente. Resposta às iniciais R. F. H1207

CURSO DE CABELEIREIRO DÁ-SE

Mais info: 224780. H1218

EMPREGO

SENHORA SÓ

Precisa empregada doméstica para pemoitar. Exige-se informações. Idade a partir de 25 anos. Telef. 226983 das 15 às 18 h. H1233

PRECISAM-SE EMPREGADOS

C/ experiência de bar e mesas para trabalhar durante o período da Expomadeira, 15-07-93 a 26-07-93, com o seguinte horário: das 14h às 24h - 6.as feiras, sábados e domingos. Das 16h às 24h - 2.as, 3.as, 4.as, 5.as. Contactar pelo telefone 761910. Restaurante Sun City. H1205

PRECISA-SE para Restaurante Rapaz ou Rapariga para Part-Time com conhecimentos de linguas.

Tratar pelo telf. 222403 das 15 às 18 horas

ESTACIONAMENTOS

ALUGA-SE NO CENTRO DO FUNCHAL

CONTACTE O N.º 220161. H1256

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Antigos alunos da Escola Industrial e Comercial do Funchal, dos anos 40/50, realizam, sexta-feira, dia 25 do corrente, às 19,30 horas, um jantar de confraternização, no Café Relógio — Camacha.
Inscrições: Bazar Florida, Rua do Aljube, n.º 3.

TÉCNICO DE ELECTRÓNICA PRECISA-SE

Tratar Rádio Som — Rua do Camo, 60. Telef.: 226811. H1161

VENDE-SE

VENDE-SE

Mobiliário de escritório semi-novo, revestido a pinho
Telef.: 793044. H1070

LOTES DE TERRENO VENDEM-SE

- Boa Nova — área 560 m2, preço 10.500 cts.
- Bom Sucesso — área 435 m2, preço 13 mil cts.
- Brisa — área 514 m2, preço 13.500 cts.
- Boa Nova — área 440 m2, preço 8.800 cts.
- Virtudes — área 1.185 m2, 17.500 cts.
- St.º António — área 2.560 m2, preço 18 mil cts.
- S. Gonçalo — área 2.200 m2, preço 16.800 cts.

TERRENOS

- Terreno situado na Fundoa, com área de 1.000 m2, dando para construir armazém. Preço 18 mil cts.
- Terreno com área de 1.100 m2, aprovado para 4-T1 — 4-T2, perto do centro. Preço 25 mil cts.
- Terreno com área de 1.260 m2, dando para construir apartamentos, situado na zona turística. Preço 31 mil cts.
Tratar: Rua Bispo, 50
Telef.: 225034 — 229384. H1219

VENDE-SE 2 TERRENOS

Zona alta de Gaula. 1 de 6.000 m2, 1 de 11.000 m2. Preço de ocasião. Telef. 231372. H1253

VENDE-SE

Loja ou p/ escritório em c. comercial, perto Casino, c/ recheio incluído, só 8.000 cts. Área 24 m2, 2 montras e ar condicionado. Telef. 228206.
PrediFunchal. H1037

VENDE-SE

Bar
VENDE-SE
Livre de empregados. Telef. 741299. H1186

VENDE-SE

CAES RAÇA PEQUENOS
C/7 semanas. Telef. 45019. H1249

Bandos rivais matam-se no Brasil

Pelo menos nove pessoas morreram no tiroteio que está a ser travado desde sábado por dois bandos de traficantes de droga na favela «Morro dos Prazeres» do Rio de Janeiro, anunciou domingo a Polícia local.

A «guerra» iniciou-se na madrugada de sábado quando dezenas de traficantes do bando «Comando Vermelho» invadiram a favela situada numa aldeia do bairro de Santa Teresa, no centro do Rio de Janeiro, que é dominada há três anos pelo bando «Terceiro Comando».

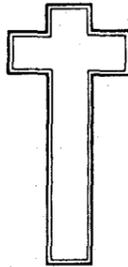
Estes dois grupos de delinquentes, que nasceram nas prisões do Rio de Janeiro, lutam permanentemente pelo controlo dos pontos de venda de droga nas favelas da capital carioca.

Os habitantes do bairro informaram à Polícia que, pelo menos, quatro pessoas foram mortas durante o intenso tiroteio de sábado, quando os invasores conseguiram dominar parte da favela, onde residem cerca de 50 mil pessoas.

Interrompido ao amanhecer, o tiroteio prosse-

guiu sábado à noite, até que no domingo à tarde cerca de cinquenta agentes das polícias civil e militar tentaram sem grande êxito pôr termo aos confrontos.

PARTICIPAÇÃO



Fernanda Beatriz Vieira Oliveira

FALECEU
R.I.P.

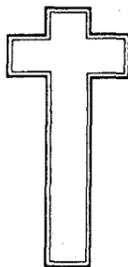
Elia Maria Oliveira Alves, seu marido e filhos, Zita Clotilde Vieira Oliveira, seu marido e filha, Águeda Maria Vieira Oliveira Magalhães de Lima, seu marido e filhos, Graça Maria Vieira Oliveira Ornelas, seu marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 22 de Junho de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES



Mário Pereira

FALECEU
R.I.P.

Maria Ângela Fernandes Menezes Gama Pereira, Mário Henrique Pereira, sua mulher e filhos, Manuel José Pereira, sua mulher e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho do Pasto n.º 61, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 12.30 horas na referida capela.

O SINDICATO DOS CARREGADORES E DESCARREGADORES DOS PORTOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso ex-sócio n.º 162, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Funchal, 22 de Junho de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

Dois totalistas

Um anónimo de Torres Vedras e a Empresa Campião e Companhia de Aveiro foram os dois únicos totalistas do concurso de sábado do Totoloto, pelo que vão receber, cada um, 61.648 contos.

O segundo prémio — cinco resultados certos mais o suplementar — será distribuído por 23 apostadores, cabendo a cada um 1.390 contos.

Os 394 apostadores contemplados com o terceiro prémio vão receber 208 contos, enquanto os 24.629 que acertaram em quatro números ganharam 3.337 escudos.

O quinto e último prémio — três resultados certos — será distribuído por cerca de 508 mil apostadores, que receberão 269 escudos.

PSD não recebeu PS em Machico

Os vereadores do PSD à Câmara Municipal de Machico recusaram-se ontem a receber a visita do grupo parlamentar do PS, abandonando as instalações da autarquia.

Segundo Rita Pestana, líder parlamentar dos socialistas madeirenses, esta atitude «infeliz» dos vereadores social-democratas não foi isolada, já que domingo também o presidente da Junta de Freguesia do Porto da Cruz (PSD) não esteve nas instalações da Junta para receber a delegação do PS.

Rita Pestana, num balanço aos dois dias de visita do seu grupo parlamentar, centrou nas pescas, na habitação, saúde, turismo e abastecimento de água os principais problemas com que se debate a população do concelho de Machico, presidida por Martins Júnior, independente próximo do PS.

FEDER em atraso atingiu os onze milhões

As verbas em atraso do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) para a Madeira, no primeiro semestre do ano, atingiram 11 milhões de contos, disse ontem à agência Lusa o subdirector para o Desenvolvimento Regional.

Romeu Reis disse que «no final da semana passada foram depositados na Direcção-Geral do Tesouro, 5,5 milhões de contos pelo que a Comissão de Acompanhamento do Quadro Comunitário de Apoio a Portugal fica ainda a dever 5,5 milhões de contos à Região da Madeira».

Do total das verbas em atraso, «da responsabilidade dos serviços da Comissão do FEDER para Portugal», a Região Autónoma da Madeira recebeu um adiantamento de 4,5 milhões de contos do Orçamento de Estado.

Subtraindo a compensação financeira do Estado à Região, a Madeira irá receber ainda um milhão de contos do FEDER.

Quanto à capacidade de execução dos programas comunitários na Região, Romeu Reis adiantou que a Comissão de Acompanhamento do Quadro Comunitário de Apoio de Portugal considerou que «a execução do Programa Operacional Plurifundos da Região Autónoma da Madeira (POPRAM) tem sido bastante positiva, ultrapassando os objectivos».

A última reunião da Comissão de Acompanhamento decidiu, devido aos resultados positivos obtidos, reforçar o POPRAM em três milhões de Ecus, cerca de meio milhão de contos.

Festival de curtas-metragens

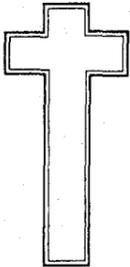
O I Festival Internacional de Curtas-Metragens de Vila do Conde terminou domingo com a atribuição do grande prémio ao filme «Uma mesa bem posta» (Georgia), de Otavio Shamatava.

O Grande Prémio Cidade de Vila do Conde distinguiu a melhor curta-metragem do Festival com uma escultura de José Rodrigues, enquanto as esculturas de Manuel Sousa Pereira para os melhores documentário e obra de ficção foram entregues a «89 Milímetros da Europa» (Polónia), de Marcel Lovinski, e «O Sonho de um Homem Ridículo» (Rússia), de Alexander Petrov, respectivamente.

«Denko» (Guiné Conacri/França), de Mohamed Camara, ganhou o prémio «Cottinelli Telmo», da Tobis Portuguesa, para a melhor primeira obra de ficção/imagem real.

Quatro menções honrosas foram ainda atribuídas a «A Espelunca do Bingo» (Noruega), de Bal Fletaune, «Contos da Luz de Neon» (Bulgária), de Eldora Traykova, «A Corrida para o Abismo» (Suíça), de Georges Schwizgebel, e «O Coração Noite» (França), de Eric Butneret, respectivamente nas categorias de primeira-obra, documentário, animação e ficção.

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Maria José Pereira Caldeira

Ziza

Antes de nasceres tiveste uma irmã chamava-se Maria José (como tu) os teus familiares chamavam-na Ziza (tal como a ti). Era uma menina muito meiga, amiga de ajudar nas tarefas domésticas apesar da sua tenra idade. Mas, quando tinha à volta de 4 anos — morreu. Foi um desgosto enorme para todos. Mais tarde nasceste tu. Foi uma grande alegria para todos. Então baptizaram-te Maria José e chamaram-te Ziza e esperaram que de algum modo fosses o que ela foi... Mas tu, eras tu... Preferias correr, saltar subir árvores... Passaram por brincadeira a chamar-te «Josézito». Cresceste e tornaste-te activamente amiga e conselheira a todos sabias dar uma palavra. Acima de tudo tornaste-te mulher E MÃE. Por queres completar a tua missão de mãe, sofreste, não te quiseram ouvir deixaram-te padecer e morrer. Como mãe passaste à Eternidade Agora... chamo Maria José chamo Ziza mas tu, eras tu...

A família da extinta manda celebrar hoje missa às 19 horas na Igreja Paroquial de Santo António por passar o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Junho de 1993

JUNTA DE FREGUESIA DA ILHA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL FORA DO QUADRO

Faz-se público, que por deliberação desta Junta de Freguesia de 24/05/93 se encontram abertas, durante três dias úteis, a partir da publicação deste aviso, inscrições para apresentação de candidaturas para a celebração de contrato de trabalho a termo certo pelo período de seis meses, para um lugar de auxiliar dos serviços gerais, em regime de tempo inteiro, com o vencimento mensal de 50.400\$00 — índice 110, cujas funções são inerentes à categoria, na área da Freguesia da Ilha.

As habilitações exigíveis são a escolaridade obrigatória. As candidaturas serão apresentadas na secretaria da Junta de Freguesia. No acto de entrega deverá ser feita prova das habilitações literárias exigíveis.

Junta de Freguesia da Ilha, 21 de Junho de 1993

A PRESIDENTE DA JUNTA,
MARIA JERÓNIMA DA SILVA CARVALHO

H1268

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL A N Ú N C I O

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 22/6/93)
PROC.º N.º 43-93 — COMUM COLECTIVO — 1.ª Secção — 2.º Juízo
AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDO: DUARTE NUNO GOUVEIA DIAS, solteiro, nascido a 30/08/58 na freguesia do Seixal, concelho de Porto Moniz, filho de Francisco da Costa Dias Júnior e de Aldora Cecília Gouveia, portador do B. I. n.º 5013815 de 4/10/84-Lisboa, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no sítio das Cales, Lombada, Ponta do Sol.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º CPP).

c) Proibição de obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas e, designadamente, certidões de nascimento, passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e certificados de registo criminal (art.º 337.º n.º 3 CPP).

O arguido está acusado de um crime de tráfico de estupefacientes, p.p. pelos art.º 30.º, 78.º, n.º 5, do C. Penal. e 23.º, n.º 1 do D. L. n.º 430/83.

FUNCHAL, 24/05/93.

O JUIZ DE DIREITO
LUÍS NUNES FERREIRA

O ESCRITURÁRIO JUDICIAL
JORGE MEIRELES

H1229

Greve da TAP sem repercussões na Madeira

A greve decretada pelos sindicatos representativos dos trabalhadores da TAP teve pouca aderência na Madeira. O DIÁRIO tentou saber os números da greve. A delegação na Madeira da Transportadora Aérea Nacional informou-nos que apenas um trabalhador aderiu à paralisação.

No contacto mantido

com o SITAVA, o representante sindical recusou-se a dar informações a nível regional argumentando que "não tem autorização" para tal. No entanto no comunicado chegado à nossa redacção é afirmado que "o único local onde a greve não terá tido efeitos foi a Madeira, até porque não havia quaisquer voos programados para esse período".

Porto Santo com nova unidade hoteleira

A "Central-Residencial" é o nome da nova unidade hoteleira de três estrelas do Porto Santo e fica situada no ponto mais alto da Vila Baleira. A cerimónia de inauguração está marcada para o próximo dia 26 de Junho e correrá com a presença do presidente do Governo Regional.

Este novo empreendimento turístico dispõe de 84 camas distribuídas por 42 quartos equipados com casa de banho, telefone e circuito de TV. Tem ainda um bar e um restaurante com capacidade para 100 pessoas.

Iniciado em Março do ano passado, este investimento representa um custo de 170 mil contos dos quais 52 mil foram comparicipados pelo SIFTT.

Os professores e alunos da Escola Secundária de Jaime Moniz, que realizaram uma visita de estudo a Paris, no âmbito da disciplina de Francês, no passado mês de Maio (23 a 30), agradecem às entidades privadas, abaixo mencionadas, os diversos patrocínios que gentilmente concederam.

- Empresa de Electricidade da Madeira
- Empresa de Cervejas da Madeira
- Companhia Insular de Moinhos
- BANIF
- Mattas
- Ilma
- Cloé
- C. G. Depósitos
- Horários do Funchal
- Hotel D. Pedro
- Francisco Fernandes Correia, Lda.
- Mendes Gomes
- Jolimar
- Condemar
- H. M. Borges, Sucrs., Lda.
- Sousa e Filhos
- Freza
- Taboada e Barros
- Agência de Viagens Windsor
- Agência de Viagens Orion
- M. J. e Correia
- Madagno
- Corama
- Hotel do Mar
- Diário de Notícias

Ceia de S. João

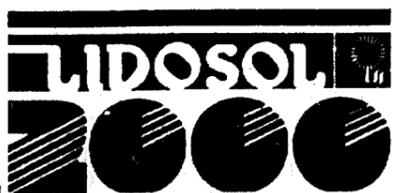
4.ª feira — a partir das 19.30 horas

PRATOS TRADICIONAIS

atum
sardinha
febras de porco
entrecosto
acompanhamentos diversos
*
sobremesas variadas

Preço: adulto 1.150\$00 P. P.
crianças até 12 anos — 50%
bebidas — preços especiais

RESTAURANTE SELF-SERVICE



H1260

SOFIA AREAL

De Terça a Sábado das 16 às 20 horas
(ou em hora previamente marcada pelo telefone 743038)
e na Galeria do Turismo
de Segunda a Sexta das 9 às 18 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Rita Amélia de Jesus, D. Maria Henriqueta Freitas Abreu, D. Maria da Conceição Freitas Mendes, D. Verónica José Ferreira da Silva Mota, D. Michelle Morris Ferreira, D. Maria Fernanda do Sacramento Andrade e Gouveia, D. Maria Fernanda Fernandes Silva Corte, D. Maria José Henriques Sousa, D. Paula Maria da Silva Freitas Nascimento.

As meninas: Carmo Teixeira de Sousa, Micaela Maria Rocha da Graça Nogueira.
Os senhores: Jordão Paulino Spínola, Fernando Paulino S. Monteiro, João Reis Pestana Rodrigues Paubranco, Alfredo Spínola Olim Perestrelo, José Nascimento Martins, Lino C. Eiras Jardim, Evans João Luís Jardim Andrade, John Gomes.
E o menino: Rui Alberto dos Santos Camacho.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREEIRO	12,7	4,5	0,0
FUNCHAL/OBSERV.	22,6	16,1	0,0
LUGAR DE BAIXO	23,6	16,4	0,0
PORTO SANTO	23,0	17,8	0,0
SANTA CATARINA - AEROPORTO	23,2	15,5	0,0
SANTANA	20,6	13,2	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	22,7	15,0	0,0
SANTO DA SERRA	20,5	14,5	0,0

- A temperatura máxima na RAM foi de 23,6° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 4,5° no Areeiro.
- Temperatura da água do mar: 19,6° C.
- Número de horas de sol: Funchal (ontem): 11,5 horas (80%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Norte. Aguaceiros fracos especialmente nas vertentes viradas a Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação Norte 1 a 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco.

QUARTA-FEIRA

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado do quadrante Sul. Períodos de chuva fraca.

QUINTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste. Aguaceiros especialmente nas vertentes viradas a Norte. Voltadas a Norte. Pequena descida da temperatura.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	22	16	Pouco Nublado
PORTO	21	16	Encoberto
COIMBRA	21	16	Neblina
BEJA	25	14	Pouco Nublado
FARO	24	18	Muito Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	33	17	Muito Nublado
LONDRES	21	10	Pouco Nublado
PARIS	24	14	Pouco Nublado
BRUXELAS	21	12	Muito Nublado
AMSTERDÃO	19	8	Muito Nublado
GENEVA	26	15	Neblina
ROMA	28	17	Limp
OSLO	22	10	Muito Nublado
COPENHAGA	19	10	Muito Nublado
ESTOCOLMO	16	10	Muito Nublado
BERLIM	19	10	Pouco Nublado
VIENA	26	14	Muito Nublado
VARSÓVIA	22	10	Pouco Nublado
ATENAS	30	18	Limp

AUTOCARROS P/AEROPORTO

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-S	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
09,30 2-6	10,15	09,37 2-S	10,25
11,15 2-S	12,00	09,57	10,45
12,15	13,00	10,57 2-S	11,45
14,30 2-S	15,15	11,57	12,45
15,00	15,45	12,22	13,10
15,30 2-S	16,15	13,03	13,48
16,30 DF	17,15	13,37 2-S	14,25
17,15 2-S	18,00	14,37	15,25
18,15 2-S	19,00	17,37	18,25
19,00 DF	19,45	18,37 2-S	19,25
19,30 2-6	20,15	19,37 DF	20,25
19,45 S	20,30	20,07 2-S	20,55
20,00 2-6	20,45	21,27 DF	22,15
21,00 DF	21,45	22,52	23,30
22,30	23,15		

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
- 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.L.P.), das 16 às 17 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas

Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

CARMO — L. Phelps, 8 — Telef.: 223788

SERVIÇO ATÉ ÀS 21.00 H.

INGLESA — R. Câmara Pestana, 23-25 — Telef.: 220158

MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 03.10	Hora Alt. 15.27
2.3	2.5

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 09.01	Hora Alt. 21.38
0.5	0.4

AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP163	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
TP167	14.05	Lisboa
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP111	19.20	Porto
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP175	23.00	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
TP906	11.15	Porto Santo
TP168	15.05	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP112	20.10	Porto
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.50	Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL

DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par de Aquário e da Biblioteca Municipal.

CÂMBIOS

NOTAS

D. EUA 1 e 2	158,79	162,29
Notas maiores	159,29	162,79
D. Mark	94,40	95,60
Franco Francês	27,93	28,53
Libra Inglesa	236,20	240,20
Peseta	1,2231	1,2731
Lira	0,1046	0,1151
Florim	84,47	85,17
Franco Belga	4,5810	4,6610
Franco Suíço	105,39	106,890
Yéne	1,4434	1,4934
Coroa Sueca	20,68	21,38
Coroa Norueg	22,15	22,65
Coroa Din	24,47	24,97
Libra Irlandesa	228,52	232,52
Drakma	0,6337	0,7037
D. Can. (Notas p.)	124,01	126,01
Notas maiores	124,51	126,51
Xelim Aust.	13,22	13,62
Mark	27,96	28,42
Rand	34,24	43,24
Dólar Australiano	106,43	109,43
Bolívar	1,10	1,60

CHEQUES

Dólar EUA	160,385	161,189
D. Mark	94,763	95,237
Franco Francês	28,212	28,353
Libra Inglesa	238,108	239,301
Peseta	1,2400	1,2462
Ecu	185,822	186,754
Lira	0,10466	0,10518
Florim	84,643	85,067
Franco Belga	4,6214	4,6445
Franco Suíço	106,321	106,854
Yéne	1,4497	1,4570
Coroa Sueca	21,175	21,281
Coroa Norueg	22,491	22,604
Coroa Din	24,813	24,937
Libra Irlandesa	231,436	232,596
Drakma	0,6969	0,7004
Dólar Can.	125,891	126,522
Xelim Aust.	13,489	13,577
Mark Finland	28,294	28,436
Rand	49,118	49,364
Dólar Australiano	108,661	109,206
Pataca de Macau ..	20,132	20,233

signos

O SEU SIGNO PELO TELEFONE

24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173550, POR MINUTO, SENDO INCLUIDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



DRA. MAYA

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Tenha um pouco mais de cuidado com a sua saúde. Todos os problemas têm sempre uma solução mesmo que pareçam muito complicados. Seja directo.

0670 100 621

TOURO — 21/4 a 21/5



As notícias que pode vir a receber serão tão boas como esperaria. Tenha cuidado, pois poderá ter facilidade em cair numa armadilha. Seja preciso.

0670 100 622

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Não tome as coisas como garantidas ou poderá apanhar sérias desilusões. Um amigo pode necessitar da sua ajuda, não se esqueça de desempenhar o seu papel.

0670 100 623

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Tente controlar um mau hábito. Não se satisfaça com níveis pouco elevados. Faça os possíveis para evitar entrar em conflito com uma pessoa que lhe é muito querida.

0670 100 624

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

Terça-feira — 22 de Junho

- 10.00 — Abertura
- 10.02 — Paragem no Tempo
- 10.25 — Culinária
- 10.35 — Barriga de Aluguer (155.º episódio)
- 11.25 — Crime, Disse Ela
- 12.10 — Perfécia e Glória (4.º episódio)
- 12.40 — Gerações (120.º episódio)
- 13.10 — Bebê a Bordo (8.º episódio)
- 14.00 — Jornal da Tarde
- 14.15 — Cavaleiros do Zodíaco
- 14.35 — Sessão da Tarde: Por Sua Conta e Risco
Título original: Tom Alone
Realização: Randy Bradshaw
Intérprete: Noam Zylberman, Nick Mancuso
Duração: 87 minutos
- 16.00 — Acção em Miami
- 16.55 — Caderno Diário
- 17.00 — Chá das Cinco
- 18.00 — Rua Sésamo
- 18.25 — Concurso: Roda da Sorte
- 18.55 — Totobola
- 19.05 — A Banqueira do Povo (26.º episódio)
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — O Tempo
- 20.35 — Pedra Sobre Pedra (147.º episódio)
- 21.30 — Amor, Mentiras e Crime (1.º episódio)
- 22.20 — Exclusivo
- 23.20 — 24 Horas + Tempo
- 23.50 — Fecho

T.V.I. - Canal 4

- 16h00 — Abertura da Emissão
- 16h02 — Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 16h30 — Animação
- 16h45 — Folhetim: Lágrimas
- 17h25 — Meteorologia
- 17h30 — Telenovela: Telhados de vidro (84.º epis.)
- 18h00 — Concurso: «A Amiga Olga»
- 18h30 — Informação Quatro
- 19h05 — Encontro
- 19h10 — Fórum
- 19h15 — Série Juvenil: Já Tocou!
- 19h40 — Fórum
- 19h55 — Série: S6 Nós 10 (16.º epis.)
- 20h20 — Fórum
- 20h35 — O Grande Filme: «O Clarim da Revolta»
- 22h20 — Série: Farda e Coração
- 23h10 — Futebol: BRASIL/CHILE
- 23h55 — Informação: Ponto Final
- 01h00 — Meteorologia
- 01h05 — Adeus

O PORCO EM PÉ

RESTAURANTE

SUGESTÃO DA SEMANA (21/6 a 27/6)

"BACALHAU À BRÁS"

E A SEMPRE FAMOSA "JOELHEIRA À MODA DA CASA"
ESTRADA MONUMENTAL, 356 ☎ 62111

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 22/6/93)

PROC.º N.º 43-93 — COMUM COLECTIVO — 1.ª Secção — 2.º Juízo
AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDO: JOÃO PAULO ANDRADE NÓBREGA, solteiro, nascido a 02/07/63 na freguesia de Monte-Funchal, filho de Juvenal Nóbrega e de Maria Aldora Nóbrega de Andrade, portador do B. L. n.º 5489797, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Rio de Janeiro, 30, freguesia de Santa Maria Maior — Funchal.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º CPP).

c) Proibição de obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas e, designadamente, certidões de nascimento, passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e certificados de registo criminal (art.º 337.º n.º 3 CPP).

O arguido está acusado de um crime de tráfico de estupefacientes, p.p. pelos artos 30.º, 78.º, n.º 5, do C. Penal, e 23.º, n.º 1 do D. L. n.º 430/83.
FUNCHAL, 24/05/93.

O Juiz de Direito
Luís Nunes Ferreira

O escrivão judicial
Jorge Meireles

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00; 11.05 — Exclusivo Gorick; 12.00 — Notícias com Serviço de Agenda; 12.30 — Notícias; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Música seleccionada pelo ouvinte com c/Notícias às 14.00, 15.00, 16.00, 17.00, 18.00 e 19.00; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Em linha com o ouvinte com Notícias às 21; 21.30 — S. Roque Desportivo; 22.30 — Suplemento Especial da BBC; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Notícias; 23.30 — Encerramento da Estação.

F. M. 92 — Em 4 Tempos — 1.º tempo — 07.00/12.00. Em destaque: A Madeira em Notícia, Informação Regional — 08.10-08.30; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; Regionalíssimo às 08.30-09.30-10.30-11.30. 2.º tempo — 12.00/19.00. Em destaque: Labirinto, Directamente do Centro Comercial Centro Mar, a partir das 16.00, Silva Ferreira e Rui Jorge; Serviço de Agenda às 12.30; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30; 3.º tempo — 19.00/00.00. Em destaque: «Whatdoyoulike» — Um Programa de Fernando Usiglio; Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00; 4.º tempo — 00.00/07.00. Em destaque: Reflexos da Noite — 00.00-03.00; Intercalares de hora a hora com a Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHZ

06.00 — Noticiário da Renascença, Romper do Dia; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Renascença, Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. da Renascença; Informação Regional; 09.00 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Connosco ao Telefone; 11.30 — Noticiário da R. R.; 11.50 — Bola Branca; 12.00 — Títulos Regionais; Tempo Livre; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Nós e Você; 17.00 — Not. da Renascença, Bola Branca; 17.30 — Connosco ao Telefone; 18.00 — Títulos Regionais; SOS Planeta Azul; 19.00 — Informação Regional; Em Trânsito; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Cidade Nua; 22.00 — Jornal da Noite; Not. R.R.; 22.30 — Suplemento Especial da B. B. C. para a R. R.; 23.00 — Informação Regional; Última Hora; 00.00 — A Queda dos Graves.
Notícias de hora a hora.

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «O Regresso de um Estranho»

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas — «Memórias de um Homem Invisível»

CINE D. JOÃO

14.35, 17.05 e 21.35 horas — «Lua de Mel em Las Vegas».
19.05 horas — «Perigo Iminente»

TEATRO MUNICIPAL

16.00 horas — «A Maluquinha de Arroios»

CANAL RMFM 96.0 MHZ

06.00 — Praça de Táxis; 07.00 — Noticiário da Renascença, Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. da Renascença; Informação Regional; Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Turma da Manhã; 11.00 — Minha Rádio, Meu Amor; 12.00 — Títulos Regionais; Intervalo; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Trópico de Câncer; 16.00 — Oceano Atlântico; 17.00 — Síntese do Dia RFM; Títulos Regionais; 17.45 — Rádio Turista; 19.00 — Informação Regional; Em Trânsito; 20.00 — Cidade Nua; 23.00 — Informação Regional; Pequeno Concerto; 00.00 — A Queda dos Graves; 01.00 — Expresso do Oriente; 02.00 — Fora de Horas; 05.00 — Sumo de Laranja.
Notícias de hora a hora.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — NOTÍCIAS HORA A HORA — RDP 1

00.00 — Diário Regional; 00.10 — O Senhor dos Anéis; 02.00 — Rádio na Noite; 04.00 — Portugal Diário; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Duche da Manhã c/ 07.00 — Jornal da Manhã; 07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — R de Rádio c/11.00 — Síntese Regional; 11.15 — Lotaria Popular; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Jornal da Tarde; 14.00 — Tardes na RDP; 17.00 — Hora dos Regressos c/ 18.00 — Jornal; 19.00 — Diário Regional; 19.30 — Suplemento Desportivo; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — Boa Noite Madeira c/ 23.00 — Jornal das 23 e Suplemento Desportivo; 00.00 — Diário Regional.

SUPER FM — Notícias hora a hora — Antena 1

00.00 — O Senhor dos Anéis; 02.00 — Fazedores de Sonhos; 03.00 — Brasil, Músicas Mil; 04.00 — Musical CD's; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Manhãs do Super FM c/ 07.45 — Diário Regional; 08.20 — Ténis; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Super FM c/11.00 — Síntese Regional; 12.45 — Desporto; 13.00 — Diário Regional; 18.00 — Síntese Regional; 18.45 — Desporto; 19.00 — Diário Regional; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — O Senhor dos Anéis.

FESTAS POPULARES!

MANTÉM-SE A TRADIÇÃO

NO

Hotel São João

QUARTA-FEIRA



23 de JUNHO

ARRAIAL JUNTO À PISCINA

«BARBECUE» TRADICIONAL

E... PARA ANIMAR

- CALDO VERDE
- MELODY MAKERS BAND
- ATUM ESCABECHE
- TRIO ATLÂNTICO
- ESPETADA REGIONAL
- DANÇA - GR. SÃO ROQUE
- CHURRASCO MADEIRENSE
- FOLCLORE - MARCHAS POPULARES
- SALADAS REGIONAIS
- GR. SÃO MARTINHO
- «VINHO DA PIPA»
- E... A TRADICIONAL «PAELLA»

PREÇO
3.000\$00

RESERVAS
☎ 743111

PASSE O SÃO JOÃO...NO SÃO JOÃO!

ESTÁ NA HORA DE INVESTIR

Para vender...

Para comprar...

Moradias, Terrenos,
Apartamentos, Etc.

Somos uma empresa com
mais de vinte anos de
experiência, na compra e
venda de propriedades.

Fale connosco

aniball de c.talhadas

MEDIADOR DE IMOBILIÁRIO
TELEFOS.: 220880 / 229219
FAX 231821

Televisão por Satélite

A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU!!!

MUITOS CANAIS DIVERTIDOS E EDUCATIVOS AO SEU DISPOR COM UMA ANTENA PARABÓLICA ROTATIVA DE ALUMÍNIO, RECEPTOR DE 120/136 CANAIS DE 2050 MHZ, ESTÉREO, 2 EUROCONECTORES POLARIZER DE ESTÉREO UM LNB DE 0,9 dB, POLARIZER FUBA POSICIONADOR FUBA, POLARMOUNT, MOTOR MASTRO, MONTAGEM.

AGORA PARA PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS!!!

TEMOS C. 100 SISTEMAS ROTATIVOS COM VÁRIOS EQUIPAMENTOS EM STOCK DE 1,05, 1,20, 1,27, 1,60, 1,95, ATÉ 3 METROS

Escolha a sua! Telefone para mais informações:



PROPEDIS, LDA.

SECÇÃO SAT-MADEIRA

Rua do Seminário, 7 - 1.º andar

☎ 230718-227787-792616

Fax: 227787 e 792616

NÃO ESQUEÇA. HAVERÁ SEMPRE SÍTIOS ONDE A TV CABO NÃO CHEGA!

Jardim desconfiado

Esgotos no Lido podem ser sabotagem

JUAN FERNANDEZ

Jardim disse ontem ao DIÁRIO que a avaria registada no sistema de elevação de esgotos do Complexo Balnear do Lido, que conspurcou parte daquela infra-estrutura, poderá ter sido um acto de sabotagem. João Dantas mandou pessoal da Câmara fazer reparações. Isto num momento em que utentes manifestam publicamente a sua revolta pelo ocorrido.

«Não encerrámos o Lido porque não há razões para isso». A afirmação é do presidente da Câmara Municipal do Funchal e surge na sequência de uma avaria mecânica no sistema de elevação de esgotos daquele Complexo Balnear durante o fim-de-semana.

Um dia antes do Verão fazer a sua aparição, milhares de veraneantes funchalenses foram surpreendidos pelo vazamento de esgotos no interior do Complexo Balnear do Lido. A água suja e contaminada chegou a atingir os «da-



Complexo Balnear do Lido: esgotos a céu aberto.

va-pés» e a piscina das crianças, que seria vedada ao público.

Segundo nos foi referido, o problema terá começado dias antes, mas ganhou maiores dimensões no sábado e domingo, altura em que os utilizadores daquela infra-estrutura balnear depararam-se de caras com o vazamento de esgotos a céu aberto.

Informações por nós recolhidas dão conta de que esta situação provocou grande mal-estar junto de muitos dos utentes que frequentaram o Lido no sábado e domingo. Enquanto uns recolhiam amostras da «água amarelada» e decidiam abandonar o

respectivo complexo balnear, outros exigiam o dinheiro pago à entrada (190 escudos por pessoa) e o encerramento da infra-estrutura, dado o perigo de contaminação da água da piscina principal, que acabou por funcionar todo o dia.

Não podíamos pôr as pessoas na rua

Mas João Dantas, presidente da Câmara Municipal do Funchal assim não o entendeu. Na sua opinião o problema foi desagradável, mas não teve gravidade para se proceder ao encerramento do Complexo Balnear do Lido.

«O pessoal ligado àquela in-

fra-estrutura isolou a zona onde aconteceu a avaria. Provocou celexuma pelo facto de ter acontecido num dia de movimento. Não fomos pôr as pessoas na rua, visto que isso iria causar alguma revolta. Se tivéssemos detectado o problema a tempo nada disto teria acontecido» — disse.

Este responsável autárquico recordou ainda que o problema estaria resolvido na noite de ontem. Para isso seriam deslocados para o local alguns funcionários camarários, que consentariam a avaria e procederiam à desinfecção da área e mudança de água da piscina principal.

«É algo que pode acontecer até em casa. Basta uma imprudência. É uma situação imprevista» — realçou João Dantas.

Instado a comentar se aqueles esgotos não poderão ser de outras infra-estruturas existentes na zona, o presidente da Câmara assegurou-nos que «não», tendo salientado a este respeito que «aqueles esgotos são mesmo do Lido».

Entretanto, Alberto João Jardim disse ontem ao DIÁRIO que este problema poderá ter a ver com um eventual acto de sabotagem, não especificando de quem, nem como teria sido feito.

Recorde-se que não é a primeira vez que o presidente do Governo assume uma posição deste tipo. Há alguns anos, Jardim disse o mesmo quando surgiram problemas na Galeria do Porto Novo.

A verdade é que num período em que os funchalenses começam a fazer férias, este caso provoca mal-estar e contestação junto de muitos veraneantes funchalenses que não compreendem como é que situações deste género podem acontecer. Afinal, o problema dos esgotos volta a suscitar polémica no início de mais um Verão. É de salientar que o Complexo Balnear do Lido voltou a estar aberto durante todo o dia de ontem.

Fuzeta da Ponte anunciou ontem

Comando Naval da Madeira vai acabar

O chefe do Estado-Maior da Armada anunciou, ontem, que o antigo comandante naval do Continente vai exercer a sua função a nível nacional, deixando de existir os Comandos Navais dos Açores e Madeira.

O almirante Fuzeta da Ponte fez estas declarações aos jornalistas no decorrer do exercício conjunto de fuzileiros luso-britânicos «Phibex-932», que tem lugar na costa de Pinheiro da Cruz, península de Setúbal.

Os comandantes navais da Madeira e dos Açores passarão a designar-se por comandantes de zonas marítimas, referiu Fuzeta da Ponte, acrescentando que o Comando do Corpo de Fuzileiros, dependente directo do CEMA, será integrado na cadeia hierárquica do comandante naval, cargo actualmente

exercido pelo vice-almirante Camo Duro.

A propósito desta reestruturação, o CEMA explicou que a capacidade operacional da Marinha, da sua responsabilidade directa, vai ser transferida para o comandante naval.

Ao referir-se aos novos meios navais para a Marinha, Fuzeta da Ponte frisou que, de imediato, segundo o projectado na lei de programação militar, em discussão na Assembleia da República, se vai dar continuidade ao programa das novas fragatas da classe «Vasco da Gama», à recepção e ao arranque dos programas dos helicópteros e à actualização das fragatas classe «João Belo».

Além da substituição, já efectuada, do navio reabastecedor de esquadra, feita a partir da compra de um navio em segunda mão à Marinha Britânica, o almirante CEMA afirmou que está prevista também a substituição dos actuais submarinos, todos em fase final do seu tempo de Marinha.

Sobre os fuzileiros, Fuzeta da Ponte argumentou que não foram contemplados nesta lei de programação, devido ao facto de terem surgido outras prioridades.

«Reequipar os fuzileiros é intenção do chefe do Estado-Maior da Armada e da Marinha contemplar logo que possível», referiu.

Abordando os exercícios luso-britânicos, o CEMA considerou que este contacto mostra «a preocupação» da Marinha Portuguesa de «internacionalizar a intervenção» dos fuzileiros, para levar as Forças Armadas a actuarem como «um instrumento político» na cena internacional.

Analisando as relações entre as Armadas de Portugal e dos países africanos de língua oficial portuguesa, Fuzeta da Ponte ressaltou que o relacionamento tem sido «bastante bom», constituindo um «ponto de honra» da Marinha de Guerra Portuguesa.

Revelou que, neste momen-

to, a força militar mais operacional da Guiné-Bissau é a sua companhia de fuzileiros, preparada exclusivamente pela cooperação portuguesa.

Ao referir-se a Moçambique, salientou que já está prevista e planeada «a criação de uma força de fuzileiros», com apoio português.

Disse ainda que está previsto o enquadramento de um «núcleo de fuzileiros» na Marinha de Angola, com o apoio de especialistas nacionais.

A «estruturação da Marinha de Angola» está a ser feita, em moldes que já foram preparados por especialistas portugueses, sublinhou.

Em suma, acrescentou — as Marinhas dos PALOP's estão a ser estruturadas num modelo de «organização» nacional.

Acrescentou que a cooperação com esses países se estende ao domínio dos faróis e hidrografia, sublinhando que a Marinha Portuguesa necessita de mais um navio para cumprir esta tarefa.

Sobre a sua recente visita oficial a Marrocos, Fuzeta da Ponte explicou que existe nos dois países «uma preocupação com o Mediterrâneo», em particular «a entrada no Mediterrâneo».

«A aproximação natural entre os dois países» é pretexto, segundo o CEMA, para actividades de «interesse comum».

No imediato, no aspecto de relacionamento das duas Marinhas de Guerra, Fuzeta da Ponte referiu que, na movimentação de «navios em trânsito», se vão efectuar «exercícios de passagem», estando também previstas trocas de visitas de cadetes das respectivas escolas navais.

No exercício «Phibex 932», que termina quinta-feira, participam 2.500 homens, dos quais 170 fuzileiros ingleses (uma companhia da Royal Marine), com apoio de artilharia.

O exercício tem como objectivo testar o conceito do emprego de forças marítimas multinacionais no âmbito da aliança NATO.

JA HOJE

Bush recusa

O ex-presidente dos Estados Unidos, George Bush, recusou aceitar um salário no valor de 12.500 dólares mensais (cerca de dois mil contos) que o Partido Republicano lhe pretendia atribuir.

Numa carta dirigida ao Comité Nacional do Partido Republicano, Bush assinala que não pretende receber qualquer quantia do partido político em que militou toda a vida e que o levou à Casa Branca.

Requisitos

Os requisitos a que os gravadores de chamadas, telex, telefax e outros aparelhos devem obedecer para ligação à rede telefónica é definido pelo decreto-lei 228/93, publicado hoje em Diário da República.

O diploma, emanado do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, transpõe para a ordem jurídica interna uma directiva da CE.

Japão à frente

O Japão continua a liderar a lista das nações industrializadas mais competitivas do Mundo, em 1993, seguido pelos Estados Unidos e Dinamarca.

Portugal ocupa o décimo oitavo lugar entre os países industrializados, enquanto a Alemanha passa a ocupar o quinto lugar em vez do segundo que detinha em 1992, acrescenta o relatório anual sobre «competitividade a longo prazo no Mundo», elaborado pelo Foro Económico Mundial.

PC dólares

O empresário brasileiro Paulo César Farias admitiu perante o tribunal que as doações para a campanha eleitoral que levou Collor de Mello à presidência, em 1989, atingiram os 100 milhões de dólares.

Considerado como o «cérebro» da alegada rede de corrupção montada durante o Governo de Collor de Mello, César Farias, responsável pelas finanças do então candidato presidencial, foi interrogado durante cinco horas pelo Supremo Tribunal, no âmbito do processo de corrupção que envolve o ex-chefe de Estado.